Leite melhor para o povo [Ler artigo 4.ª página]



TRIBUNA DA IMPRENSA

80 CENTAVOS

ANO 3 Diretor: CARLOS LACERDA TERÇA-FEIRA

N.º 396 REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Sêde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 17 ABRIL 1951

SOLUÇÃO DO CASO DA CARNE PRIMEIRA MEDIDA DO NOVO PREFEITO

NO SENADO A MENSAGEM PRESIDENCIAL

"Não conheço, em detalhes, a situação da carne. Sei que há soluções tendentes a regularizá-la, o que acho absolutamente necessário e no mais curto prazo. O assunto será objeto das primeiras medidas do futuro Prefeito", declarou-nos, hoje, pela manhã, o sr. João Carlos Vital, novo Prefeito do Distrito Federal.

CONJECTURAS SÔBRE O SECRETARIADO — ÁGUA E ABASTECIMENTO — O PROBLEMA DO MORRO DE SANTO ANTÔNIO

MENSAGEM NO SENADO

Chegou, ontem, ao Senado, cerca de 18 horas, a mensagem do presidente da República pedindo aprovação para o nome do sr. João Carlos Vital, indicado para novo prefeito do Distrito Federal. E' provável que, ainda hoje, em sessão secreta, o Senado aprecie o pedido, admitindo-se como certa a aprovação por unanimidade.

CONJETURAS SÔBRE SECRETARIADO

O sr. João Carlos Vital aguarda o pronunciamento do Senado para divulgar o seu Secretariado e planos de admi-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1



TUDO QUE FOI NA ENCHENTE...
(Desenho de HILDE)

Tabelas únicas:

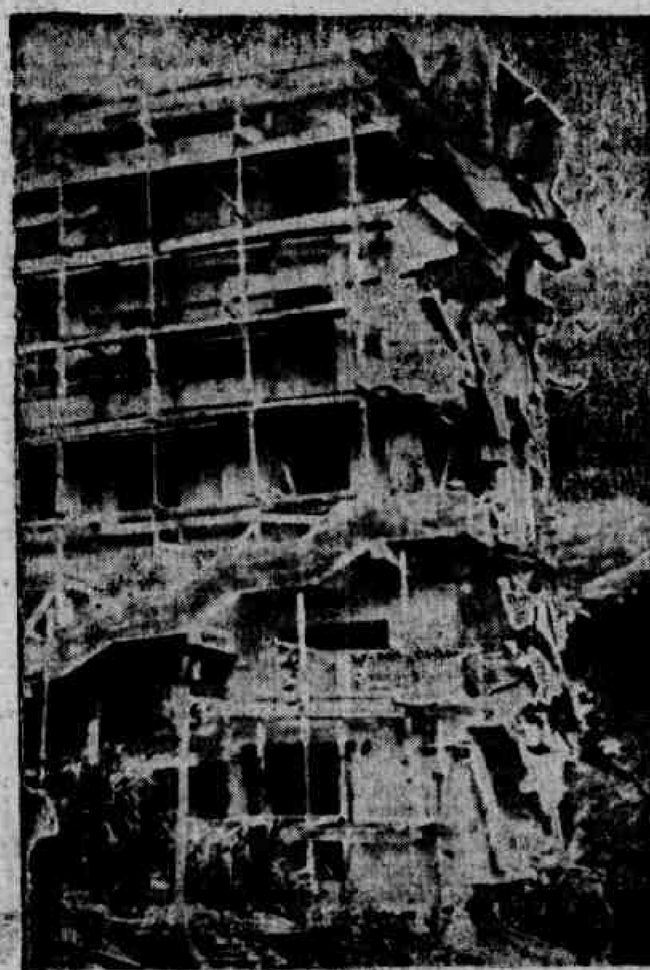
EXPLICA O DASP

O Departamento Administrativo do Serviço Público respondeu às críticas que lhe têm sido feitas sôbre a revisão das tabelas únicas. A resposta, que aqui apresentamos condensada, compreende seis diferentes acusações:

1.º — *As medidas propostas seriam ilegais e desumanas* — As medidas propostas se fundamentam em disposições expressas em lei, na conveniência da administração e no principio de morali-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

TRÊS SOTERRADOS



Era voz corrente, no local do acidente, segundo o comissário Joel do 6.º D. Policial, que três operários estariam, soterrados. Só os trabalhos de remoção dos escombros revelariam a verdade. E até às 9 horas da manhã não havia sido iniciado o trabalho

RUIU COM ESTRONDO O PREDIO EM CONSTRUÇAO

ESTARIAM TRÊS OPERÁRIOS SOB OS ESCOMBROS

Cêrca de 3 horas de hoje, um rumor inesperado e intenso alarmou moradores da rua Joaquim Murtinho, em Santa Teresa.

Os que se atreveram a sair à rua, em meio à chuva fina que

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

Parabens à cidade

Chegaram à redação de TRIBUNA DA IMPRENSA os seguintes telegramas de congratulações pela mudança de govêrno da Cidade:

De São Paulo: "Cumprimento-os vitória caso Morro Santo Antonio. Presença TRIBUNA esperança nossa democracia" — José Prado.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

ESTRANHO CONTO DO VIGARIO

O "pivot" foi a Fundação Laureano

A Polícia do 11.º Distrito está procurando esclarecer um conto de vigário de que foi vítima Maria Gabriel Leitão, residente à rua Libéria, n. 276, em Magalhães Bastos.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

Aviso prévio aos extranumerários

AFIRMA O DIRETOR DO DASP: "NÃO HAVERA' DEMISSÃO EM MASSA" - INJUSTIFICÁVEL O PÂNICO — EXAME METICULOSO DE CADA CASO

(Reportagem de ROBERIO JULIO)

Aprovados pelo presidente da República os critérios que devem reger a revisão das Tabelas Unicas, o DASP e os Ministérios, por seus órgãos competentes, vão iniciar imediatamente o levantamento individual de tôdas as situações irregulares, não sendo possível, entretanto, prever, de pronto, o tempo necessário para

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

Capanema foi a favor das "Tabelas Unicas"

LOPO COELHO REFUTARA' HOJE AS DECLARAÇÕES DO DIRETOR DO DASP

INCOERÊNCIA DO DIRETOR DO PESSOAL DO MINISTÉRIO DA MARINHA

O deputado Lopo Coelho, PSD do Distrito Federal, refutará hoje na Câmara as declarações feitas pelo sr. Arizio Viana, diretor do DASP referentes aos critérios organizados para revisão das tabelas únicas de extra-numerários. Sustentará a legalidade dos atos do presidente Eurico Dutra, com a citação de pareceres do professor Haroldo Valadão, Consultor Geral

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7



LOPO COELHO Defenderá hoje as Tabelas Unicas

A NOVA ERA GETULITARIA

O DISCURSO DE VARGAS E AS OFENSAS AO GEN. EURICO DUTRA

CONTRA A SUA INSCRIÇÃO NOS ANAIS PARLAMENTARES

Síntese do discurso que pronunciará hoje o deputado Heitor Beltrão

Na sua intervenção de hoje na Câmara o deputado Heitor Beltrão começará por lembrar as expressões do sr. Getúlio Vargas no seu discurso de 8 de abril. "Antes mesmo da delirante tirada final, diz o sr. Heitor Beltrão, o sr. Getúlio Vargas proclama que encontrou um "quadro desconcertante" deixado pelo general Dutra acrescentando textualmente: "verdadeira orgia de transações inescrupulosas em que os exploradores e os gananciosos se enriqueciam à custa da economia do povo". E o deputado Heitor Beltrão cita mais passagens do famoso discurso como por exemplo: "escandalos ad-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

ESTA' PRONTO o caminho aéreo para o Pão de Açúcar

Restabelece-se hoje o tráfego do caminho aéreo entre a praia Vermelha e o Pão de Açucar, suspenso desde o rompimento do cabo entre a Urca e a praia Vermelha.



IMPUNE E PREMIADO

Volta á ativa o coronel Teles - Vai para a Diretoria do Ensino

"Por ter cessado o motivo que determinou a sua agregação", foi mandado reverter à ativa, na Aeronáutica, o coronel Guilherme Aloisio Teles Ribeiro, acusado de ter, com surpresa, traição, superioridade em armas e em número e invasão de domicilio, agredido um jornalista em maio de 1950.

O referido coronel, que é também funcionário do Serviço Social do Comércio, onde é subordinado do sr. Artur Pires, fornecedor do ministério, foi nomeado "chefe do Gabinete da Diretoria do Ensino da Aeronautica" "por necessidade do serviço".

O ato foi assinado pelo Presidente da República, na pasta da Aeronáutica.

O fato de que é acusado o coronel Teles Ribeiro foi por êste negado, na delegacia, tendo alegado que na hora do crime estava em casa com três colegas, oficiais superiores da Aeronáutica. Estes, chamados a depor, desmentiram o coronel Teles, que foi identificado como autor da agressão.

O processo está em juizo, pendente de procedimento judicial para sentença. Depois da agressão de que é acusado, o coronel Teles ficou agregado durante 6 meses, na Aeronáutica. Agora vai precisamente para a Diretoria do Ensino.

Prezado leitor

"O Globo" concedeu ontem ao sr. Mendes de Morais um entêrro de primeira classe. Dedicou-lhe um daqueles editoriais da 2.ª página, em duas colunas, negrito, que costumam ser pagos pelos interessados. Mas realizou, desta vez, uma proeza digna de figurar na história do jornalismo — e da bajulação de longo curso e de cabotagem.

"O Globo" diz que êsse Pereira Passos, êsse Frontin, êsse Carlos Sampaio, o general Mendes de Morais, só não pôde fazer uma grande obra porque a Câmara de Vereadores não deixou. E acrescenta:

"Aliás, não podia o presidente da República ter prestado maior homenagem ao general Mendes de Morais que convidar para substitui-lo na Prefeitura o sr. João Carlos Vital. Ao selecionar êste técnico... deu o presidente Vargas prova da importância que atribui à função que o general soube exercer com dedicação e operosidade exemplares".

Sim, leitor. Mandar embora o sr. Mendes de Morais foi, sem dúvida, uma grande homenagem. Pois êle poderia ter um destino muito pior.

Temos, nesse caso, um excelente exemplo de adulação dupla. Paga-se a dívida com o que sai — e prepara-se terreno para começar a adular o que entra.

E tudo sem o prazo de nojo, como determina a lei.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

Nos primeiros dias de maio realizar-se-á a eleição para a presidência do Clube Naval, sendo candidatos os almirantes Atila Aché e Benjamin Sodré. A disputa é tão intensa quanto a que ocorreu por ocasião da eleição no Clube Militar, em que foram candidatos os generais Estilac e Cordeiro de Faria.

—★—

Na última sessão da Câmara Municipal de São Paulo, quando se discutia o projeto mudando o nome da rua Pagé para Riskalah Jorge, o vereador Arnaldo enviou à Mesa uma emenda com a seguinte redação: onde se lê Riskalah Jorge, risque-se Riskalah, aproveite-se o Jorge e acrescente-se Tibiriçá".

—★—

No "Diario do Congresso" de 13 do corrente está publicado um discurso do deputado socialista Orlando Dantas, representante de Sergipe na atual legislatura, e pronunciado na sessão do dia 11 do corrente. No meio há um aparte do sr. Coelho Rodrigues, que foi deputado na legislatura passada, e não reeleito.

—★—

O processo referente ao contrato a ser firmado entre a United States Steel e a "Sobramil" (Chemma - Jafet) encontra-se com o consultor geral da República, sr. Carlos Medeiros, para receber parecer a respeito da constitucionalidade das concessões dadas ao Estado de Mato Grosso. Este processo foi encaminhado ao consultor por uma comissão organizada no Itamarati para estudar o assunto, e da qual é presidente o sr. Santiago Dantas.

JOSÉ DO RIO

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70 - 72
RUA CHILE, 35

ORDEM DOS CAVALEIROS DE S. SEBASTIÃO

Amanhã, às 20,30 horas, na Basilica de São Sebastião, à rua Haddock Lobo, 266, a Ordem dos Cavaleiros de São Sebastião e São Guilherme agraciará od dtd. coronel aviador João Mendes da Silva, Antônio Camerano, prefeito de Barra do Pirai e Agostinho Marques.

Entreposto de Produtos Agricolas

Atendendo a pedido do ministro da Agricultura, o presidente da República autorizou a entrega do antigo armazem do DNC em Rio Preto, municipio de Petrópolis, ao Ministério da Agricultura, a fim de servir de entreposto de produtos agricolas destinados ao Distrito Federal.

Do 5.º andar ao solo

O estucador José da Costa Gatalha, solteiro, de 21 anos, trabalha e mora numa obra à rua Gustavo Sampaio ns. 74 a 80.

Na tarde de ontem, encontrando-se de serviço no quinto andar do edificio ali em construção, José perdeu o equilibrio, despencando pelo poço do elevador de materiais.

Conduzido ao Hospital Miguel Couto, com fratura do braço e do pé direitos, além de contusões e escoriações generalizadas, ficou internado ali em estado grave.

SEU TRIBULINO achou um banco

por HILDE WEBER

TINTA FRESCA

Contra seus inquilinos o "Hotel Bom Jardim"

ONDE A C.C.P. SO' EXISTE NO PAPEL

"Seu" Raimundo tem a lingua sôlta demais

Ninguem leva a sério a Comissão Central de Preços. O problema dos hotéis e pensões, por exemplo, vem constituindo, de fato, séria preocupação aos que são obrigados a se abrigarem num hotel, pobre, médio ou de luxo, ou numa pensão de qualquer categoria.

NÃO ADIANTA RECORRER

E não adianta apelar nem para o órgão controlador de preços nem para a Policia.

Um desses casos é o seguinte:

Trata-se do hotel Bom Jardim, à rua da Misericórdia, n. 81. Um grupo de hóspedes, achando que os preços eram ilegais e extorsivos, dirigiram-se à Delegacia de Economia Popular, ao tempo da administração do delegado Paula Pinto, relatando que, apesar da portaria da CCP determinar que a diária para solteiro seria de Cr$ 12,00, e para casal, de Cr$ 24,00, os preços lá no Bom Jardim eram exatamente o dobro.

Apesar da reclamação ao delegado o gerente do hotel continuou tranquilo como dantes.

O HOTEL

Resolvemos conhecer êsse hotel que conseguira enfrentar a CCP e a Policia.

Lá chegamos como candidatos a um quarto. O hotel poderia ser classificado não de segunda ou terceira classe, mas de quarta ou quinta, tal o estado em que se encontra.

Conversamos com o gerente, sr. Raimundo Tavares que confirmou os preços duplicados, em desrespeito à portaria da CCP. Procurou justificar o sr. Raimundo os seus preços dizendo que não era possivel manter-se um estabelecimento com a imposição da CCP, "que não atendia à realidade".

E como o repórter observasse que assim tornava-se dificil hospedar-se ali, tranquilamente o gerente, que é de nacionalidade portuguesa, disse sem rodeios que "havia outros hotéis".

Tivemos oportunidade de fazer uma breve inspeção no hotel. Aparelhos sanitários em péssimo estado. Uma espécie de hospedaria, com o nome de hotel.

Deixamos o hotel Bom Jardim penalizados dos seus hóspedes, que têm de viver ali, sujeitando-se a condições tão pouco higiênicas e sem nenhuma comodidade.

Alvejado por um desconhecido

Na tarde de ontem, foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier, com ferimento a bala na cabeça, Augusto Avelino Marques, solteiro, de 20 anos, morador no barracão n. 818, da rua S. Paulo, no morro do Quieto.

Augusto, que informou ter sido alvejado por um desconhecido, foi removido para o Pronto Socorro.

BALEADO

"Biscateiro" e guardador de autos nas horas vagas, Durval José dos Santos, solteiro, de 24 anos, morador na Av. N. S. da Penha n. 18, casa 31, de vez em quando se desentendia com Raimundo de Araujo, individuo perigoso conhecido pelo apelido de "Mãozinha".

Ontem à tarde, na esquina da Av. Presidente Vargas com a rua Miguel Couto, mais uma vez se desavieram os dois por motivo da colocação de um auto num terreno baldio das proximidades. Em dado momento "Mãozinha", que já respondeu por um crime de morte, sacou de uma arma baleando o contendor na boca e fugindo em seguida.

Durval está internado no Pronto Socorro.

Old Parr

SEMANA ESCOTEIRA

Grandes festejos estão sendo programados pela Primeira Região Escoteira do Distrito Federal e mesmo pelas associações, com a finalidade de comemorar a "Semana Escoteira de 1951", êste ano de 21 a 29 de abril. Assim temos:

Dia 21, o grande jôgo da cidade, que terá inicio às 14 horas. Consta êste jôgo de uma "carta de prego", com perguntas sôbre história, geografia do Brasil, assim como assuntos escoteiros. As perguntas serão respondidas, no percurso das ruas centrais, pelos escoteiros componentes da patrulha. O ponto de concentração será na sede da região, à Praça Marechal Ancora.

Dia 22 — No campo de Santana, será realizada uma grande concentração escoteira. O ministro da Educação será alvo de homenagens, assim como as demais autoridades governamentais e escoteiras, especialmente convidadas. As 8 horas, será rezada pelo capelão-escoteiro, Padre Ruffier, a missa. As 9 horas, serão recepcionados os convidados especiais; seguindo-se as demonstrações escoteiras, pelos 4 ramos do escotismo (lobinhos, escoteiros, seniors e pioneiros).

Dia 23 — Dia do Escoteiro — Serão prestadas em frente à estátua do escoteiro (praia do Flamengo) várias homenagens.

Dias 28 e 29 — Término da semana, com os grandes jogos navais, para os escoteiros seniors do mar.

Dentre outras solenidades, que serão prestadas durante a "Semana Escoteira", patrocinadas pelas associações, destaca-se a da Ass. Mar. Floriano Peixoto, que será no dia 22, às 15 horas, em sua sede, no pátio da est. de São Cristóvão. A programação constará de jogos e teatro escoteiro, baile, etc.

NO IAPETC

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA AS DEMISSÕES

Recusaram substituir os médicos exonerados — Faltam remédios na farmácia do hospital — O professor deu o golpe em Ademar para ficar com o cargo

Os chefes efetivos das clinicas do hospital do IAPETC, arbitrariamente demitidos pelo sr. Oscar Stevenson, darão entrada hoje, num dos juizos da Fazenda Pública, de um mandado de segurança contra os atos do presidente daquele instituto.

Acentuam os prejudicados no mandado que foram nomeados chefes de clinicas de acôrdo com o parágrafo I do artigo 2 do decreto-lei 3e.668, de 12-5-49, havendo adquirido estabilidade nos têrmos do Estatuto do Funcionario Público e do artigo 58 do decreto 22.367, de 27-12-46 (Regulamento do Estatuto).

O professor Stevenson, na sua luta aberta contra os médicos do hospital, sobreviventes da derrubada geral, resolveu bancar o medico, também, apesar de ser apenas bacharel em direito.

Ele está fazendo submeter à sua revisão as licenças concedidas pelos médicos da delegacia a associados, sob homologação do proprio diretor do Departamento de Assistência Médica, sr. Mamana, significando a medida que o professor se coloca acima da autoridade técnica dos próprios medicos.

O caso da destituição sumária dos chefes de clinica empolgou já tôda a classe médica do Distrito Federal, solidária com os colegas demitidos injustamente. Tanto assim que vários deles, inclusive figuras expressivas da classe, como os doutores Caminha e Pulquério, convidados para substituirem os exonerados, declinaram da indicação, em sinal de solidariedade.

FALTA DE REMÉDIOS

Há dez dias esgotaram-se os principais medicamentos na farmácia do hospital. E não há esperança de renovação do estoque por duas razões principais: a primeira é que o diretor proibiu novas compras, "por motivo de economia"; a segunda refere-se ao não pagamento das contas antigas.

As 10 horas de hoje, uma comissão de médicos demitidos pelo professor foi recebida pelo ministro Danton Coelho. O ministro prometeu tomar uma providência enérgica contra os atos do sr. Oscar Stevenson.

Queda de trem

Foi internado na noite de ontem no Pronto Socorro, em estado de choque e apresentando fratura do crânio, o operário Francisco Assis do Nascimento, solteiro, de 26 anos, de residência desconhecida, que caiu de um trem nas proximidades da Av. Bartolomeu de Gusmão.

Agredido a bala

Foi internado na tarde de ontem no Pronto Socorro, apresentando ferimento a bala no ventre, o estivador José Quinan, solteiro, de 25 anos, morador num barracão sem número do morro de Mangueira, que fôra agredido por Valdevino de tal, que atende pela alcunha de "Solano".

Condenado pelo Juri

Foi ontem condenado a 7 anos de reclusão pelo Tribunal do Juri, o réu Edgard Teixeira, acusado de ter assassinado a faca Mário Antonio da Silva, no dia 28 de maio de 1949.

A acusação foi feita pelo promotor Emerson de Lima, auxiliado pelo advogado Newton Antunes. A defesa sustentou a dirimente da legitima defesa.

Afogada no poço

Neide Meira Lima, de 2 anos, filha de Abilio Lima e Iolanda Meira, residente na rua Teran sem número, aproveitando-se da distração dos pais, foi brincar perto da bôca de um poço existente no quintal de sua casa, acabando por cair dentro da cisterna.

Retirada ainda com vida pela propria mãe, a menina veio a falecer no Hospital Rocha Faria, para onde fôra levada.

MORTA POR AUTO

A viuva Maria da Glória Rodrigues, de 70 anos, residente na rua Sebastião de Carvalho n. 37, em Ramos, faleceu na noite de ontem ao ser medicada no Hospital Getúlio Vargas. Momentos antes havia sido ela atropelada, no cruzamento do Caminho do Itararé com a rua Dr. Noguchi, pelo caminhão de chapa numero 60-81-10, da Cia. Cervejaria Cayrú, cujo motorista fugiu.

12 FERIDOS NA COLISÃO DOS BONDES!

Ontem à tarde, no cruzamento das ruas do Riachuelo e Frei Caneca, colidiram um reboque do bonde n. 292, da linha 33 "Praça da Bandeira-Lapa", e o carro-motor do de n. 87, da linha 64 "Aguiar-Fábrica". Ambos iam em sentido contrário, verificando-se o desastre em virtude de ter descarrilado o aludido reboque.

Em consequência sofreram contusões e escoriações as seguintes pessoas, que foram socorridas no Pronto Socorro, retirando-se a seguir: Dilma Teixeira Faria, residente na rua Gonçalves Dias n. 26; Walter Baldenar, morador na mesma casa; Alberto Pereira, domiciliado na rua Dr. Leal n. 4; Joaquina Ribeiro Chaves, residente na rua Benedito Hipolito n. 36; Bernardo Bruno Cela, morador na rua Dr. Agra n. 49; Antonio dos Santos, domiciliado na rua Angelo Reis n. 326; Belmiro de Vasconcelos, residente na rua das Missões n. 68; Adão da Silva Soares, morador na rua Eliseu Visconti n. 77; José Lima de Souza, domiciliado na rua E n. 36, em Coelho da Rocha; Atila Lopes, residente na rua General Roca n. 61; Ataide Xisto da Costa, morador no beco do Novais n. 11 e Laercio Verdun Duarte, residente na rua Saint Roman s.n.

Os motorneiros João Gomes Agra, morador na travessa Ida n. 2, e Ibrahim Pinheiro de Oliveira, na rua Flaminia n. 540, o primeiro do bonde da linha 33 e o outro do da linha 64, foram presos.



SHALIMAR
MITSOUKO
L'HEURE BLEUE
FLEUR DE FEU
VOL DE NUIT
PARFUM PAR
Guerlain

VIDA ESCOLAR

Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio — Semana de Cultura Odontológica "Tiradentes". — Estão programadas para hoje as seguintes palestras: às 15 horas — "Sarampo sob o ponto de vista odontológico" — Cadmo Souto Bastos, representante do Corpo Discente da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio; 18,45 horas — "Cirurgia da "Guela de Lobo" — Silvio Moreira da Silva, do Hospital do I.P.A.S.E.; 19 e 45 horas — "Considerações em torno do sinus maxilares". — Baptista Netto, da Faculdade de Medicina e Cirurgia; 20 e 30 horas — "Teste colorimétrico de Snyder no controle da cárie dentária" — Newton de Castro.

Faculdade de Serviço Social — Iniciaram-se ontem as aulas do 1.º ano na Faculdade de Serviço Social, proferidas pelos professores Major Severino Sombra e Dirce Campos, respectivamente de Psicologia e Economia Social.

As cadeiras que constituem o "curriculum" do 1.º ano estão distribuidas nos dois periodos em que se divide o ano escolar da seguinte forma:

1.º Periodo — Biologia, Psicologia, Sociologia, Economia Social, Métodos de Pesquisa, Introdução ao Serviço Social, Estatistica Social.

2.º Periodo — Patologia Humana, Psiquiatria Social, Sociologia, Economia Social, Pesquisa Social, Etica Profissional e Serviço Social.

As matriculas continuam abertas até o dia 20 da corrente, na secretaria da Faculdade, das 15 às 19 horas, na Av. Graça Aranha, 19, 4.º andar, diáriamente, exceto aos sábados.

Escola Nacional de Engenharia — O Diretório Acadêmico pede-nos a publicação do seguinte:

Biblioteca — Devido à nova catalogação, a Biblioteca só funcionará apenas das 9 às 14 horas.

Cooperativa — Estojos Kern — Acha-se aberta nova lista para importação desses estojos. Para informação procurem os diretores da mesma das 9 às 10 horas e das 14 às 15 horas no D.A. A funcionária da Cooperativa atenderá a todos os colegas para a venda de livros e material, das 10 às 12 horas e das 13 às 16 horas.

Fichario — Pedimos aos colegas que preencham as fichas e entreguem as fotografias 3x4 para efeito de organização do arquivo da secretaria do D.A.

Associação Atlética Acadêmica — KM. 47 — Os colegas interessados em acompanhar a A.A.A. ao torneio Inicio de Basket da F.A.E. a realizar-se no próximo dia 22 no Km 47, deverão procurar a lista de inscrições no D.A. com a srta. Fernanda. Haverá pic-nic Universitário e baile; o número de inscrições é limitado. A entrega de passagens será feita na sexta-feira, dia 20, de 8 horas em diante na A.A.A. O encontro será na E.F.C.B., dia 22, onde estiver colocada a faixa da AAA.

Aviso aos Calouros — Aquêles que tiverem absoluta necessidade de refeições a Cr$ 2,00 no Restaurante da Escola, devem procurar o colega Celso, no D.A., para preenchimento das fichas do S.A.E., trazendo 2 retratos 3x4. Para refeições a Cr$ 6,00 (seis cruzeiros) não é necessário o preenchimento da ficha.

Departamento Social — Comunicamos aos colegas, que se encontram com a srta. Iedda no D.A. os convites para o baile de aniversário do D.A., a realizar-se sábado, dia 28 das 20 horas em diante na A.E.S."

Faculdade de Direito de Niterói — dia 20, às 20 horas, no Ginásio da Veiga pede-nos a publicação da seguinte nota:

"Um dos principais atrativos do grande Festival dos Calouros da Faculdade de Direito de Niterói, que o Centro Acadêmico Evaristo da Veiga promoverá é a exibição, no próximo dia 20, às 20 horas, no Ginásio daquela Faculdade, do famoso "Ballet da Juventude", tendo como primeiro bailarino Eduardo Sucena e convidada especial, Sandra Dieken.

Falta de transportes causa da escassez

A reunião dos presidentes das comissões estaduais de preços — Muito arroz no Maranhão — Eleitas as comissões

Realizou-se ontem a primeira reunião dos presidentes das comissões de preços estaduais, convocados pelo vice-presidente da Comissão Central, para fixação da politica nacional de preços.

A sessão foi presidida pelo ministro Danton Coelho, que declarou que o Govêrno está interessado nas resoluções da reunião e que dará todo apoio às mesmas. Em nome dos presidentes das comissões estaduais, saudou o ministro do Trabalho o sr. Cunha Lima, secretário do Trabalho de São Paulo.

Vários outros delegados usaram da palavra, abordando sob diversos ângulos a politica de preços.

O delegado do Maranhão informou que no seu Estado o arroz armazenado é em tal quantidade que daria para suprir as necessidades de todo o pais por muito tempo. No entanto, está inaproveitado, nos depósitos do Estado, por impossibilidade de escoamento para os demais Estados, dada a carência de transportes. O mesmo disseram os representantes do Paraná quanto à batata e do Rio Grande do Norte em relação ao sal.

Na reunião preliminar, realizada às 9 horas, sob a presidência do sr. Benjamin Soares Cabello, foram eleitos os delegados das quatro comissões incumbidas do estudo dos trabalhos apresentados: Comissão de Transportes — delegados de São Paulo, Piauí, Rio Grande do Sul, Paraná, Rio Branco e um elemento da CCP; Comissão para Estudo de Reestruturação das Comissões Estaduais de Preços, Tribunais Populares e Tabelamento —delegados de São Paulo, Pernambuco, Bahia, Espirito Santo, Estado do Rio, Paraiba e um elemento da CCP; Comissão para Estudo de Preços Básicos para certos produtos, matérias primas e quotas de exportação — delegados de Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Maranhão, Santa Catarina e São Paulo e um elemento da CCP; Comissão de Congelamento de Preços — delegados de São Paulo e Mato Grosso e um elemento da CCP.

CENTENÁRIO DE SÍLVIO ROMERO

No próximo dia 21 o Departamento dos Correios e Telegrafos lançará em circulação o sêlo comemorativo do centenário de Silvio Romero, que terá o valor de 0,60 centavos. Os selos serão emitidos nas seguintes quantidades: de selos por estampa: 72; de estampas: 27 778; total da emissão: 2 000 016.

Os selos serão de formato retangular vertical, impressão "off-set" em papel Filigranado Brasil Correio, côr marron fotográfico, com as seguintes dimensões: sêlo: 0,02x0,025 m; estampa: 0,280x0,38; e picotagem: 0,029x0,041. O desenho foi realizado a traço por Bernardino Lanceta.

O sêlo em sua parte superior, à esquerda, tem a seguinte legenda, disposta em dois lances sôbre fundo branco: "Entusiasmo, trabalho, e fervor pela humanidade". Em baixo, as datas 1851-1951; à direita, em caracteres brancos sôbre fundo linhado horizontal, "60", e em baixo da mesma, a abreviação "CTS", em caracteres cheios. Na parte inferior, gravadas em caracteres brancos, destacando-se de base da figura central, as palavras "Brasil Correio", dispostas em dois lances. Ao centro, como motivo principal, destaca-se do fundo linhado, a efigie de Silvio Romero, em perfil, circundada por um ornato em arco de circulo, tendo na base à esquerda o nome "Silvio Romero".

No Senado

CRIMES CONTRA ECONOMIA POPULAR — CONCURSO PARA O PESSOAL DAS TABELAS ÚNICAS

O sr. Olavo Oliveira apresentou ontem no Senado projeto de lei estabelecendo penalidades para os crimes contra a economia popular. Os referidos crimes serão punidos com as penas de detenção de seis meses a dois anos, e multa de mil a 50 mil cruzeiros, além da interdição do direito de comerciar, em nome individual ou em firma comercial de qualquer natureza. Os crimes não são suceptiveis de fiança, de suspensão da execução da pena, e de livramento condicional. Na capital do pais, passa a ser da competência do chefe e dos delegados de policia, o processo dos crimes de que trata o projeto, com a forma sumária estabelecida no Código de Processo Penal.

AS TABELAS UNICAS

O sr. Joaquim Pires apresentou projeto pelo qual manterá a atual situação dos servidores incluidos nas tabelas unicas, até que sejam submetidos, na forma da lei, à prova de seleção, sendo então dispensados aqueles que não lograrem aprovação.

AS SECAS NO NORDESTE

Os srs. Epitacio Pessoa e Rui Carneiro trataram da questão das secas na Paraiba. Ambos referiram a uma mensagem do sr. José Américo solicitando maior amparo dos poderes federais, pois as finanças do Estado não comportam mais despesas.

CAIU DA SACADA

Brincando numa sacada de sua residência, a menina Deise, de 7 anos, filha de Joaquim Faria da Cruz, morador na rua dos Invalidos n. 124, caiu de uma altura de 3 metros.

Com fratura do crânio e em estado grave, foi ela recolhida ao Pronto Socorro.

Pasqualini quer dar diretrizes ao P. T. B.

Desejam os partidários de Danton a expulsão dos "indesejáveis" — Conferência sôbre o trabalhismo

O senador Alberto Pasqualini vem desenvolvendo um trabalho entre os lideres do PTB no sentido de que na próxima Convenção do partido não sejam discutidas as crises surgidas nas secções estaduais. Deseja o representante gaucho que na Convenção sejam definitivamente aprovadas as diretrizes do PTB, sem o que os parlamentares petebistas não poderão nortear sua ação na discussão de projetos, como o da reforma bancária e da lei agrária, que serão discutidos pelo Congresso.

O trabalho do sr. Pasqualini vem sendo, porém, torpedeado por elementos da corrente Danton Coelho, os quais consideram que a reestruturação partidária, com a expulsão de elementos considerados indesejaveis, deve ser colocada em primeiro plano.

CONFERÊNCIAS SOBRE O TRABALHISMO

Vendo fracassar seus esforços no sentido de dar ao PTB uma doutrina, o sr. Pasqualini está disposto a realizar conferências públicas expondo aquilo que não tem podido fazer no PTB. A propósito já recebeu convites de Minas e de São Paulo.

INCENDIOU-SE A CASA

PREJUIZOS DE 200 MIL CRUZEIROS

Na casa n. 172 da rua General Pedra irrompeu esta noite um incêndio que só não destruiu um quarteirão todo devido à pronta intervenção dos bombeiros.

As chamas começaram num quarto alugado a vários rapazes, propagando-se ao resto da habitação, que ficou parcialmente destruida, consumindo o fogo móveis e utensilios.

Um choque do pôsto central dos bombeiros, atuando rápida e eficazmente, circunscreveu a ação do fogo, no momento exato em que uma carpintaria anexa, da firma Irmãos Cunha, estava ameaçada de iminente incêndio.

Os prejuizos foram calculados em duzentos mil cruzeiros, ignorando-se se estava no seguro a casa incendiada.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

Por uma questão de coerência

O vereador Silvino Neto explicava, ontem, a um grupo de jornalistas: "O Getúlio, sem dúvida alguma, está sendo coerente. Como acha que o cargo de presidente da República deve ser vitalicio, nomeou o Vital para a Prefeitura".

ESTUDANTE ATROPELADA

Um "jeep" oficial de chapa desconhecida colheu, na tarde de ontem na Av. Pasteur, defronte a Universidade do Brasil, a colegial Elza Maria Corrêa de Mesquita, de 11 anos, filha de José Corrêa de Mesquita, morador na rua General Severiano n. 46, casa 11.

Com fratura da coxa e do crânio, além de contusões e escoriações generalizadas, a menina foi internada no Hospital Miguel Couto.

DISCURSO DE VARGAS

SOMENTE AMANHÃ A DISCUSSÃO DO REQUERIMENTO DE TRANSCRIÇÃO

Dividem-se os maiores partidos — Motivos: solidariedade a Dutra, no PSD, e tendência a colaboração na UDN

Foi adiada para amanhã a discussão do requerimento da bancada trabalhista, na Câmara, pedindo a inserção, nos Anais, do discurso proferido pelo sr. Getulio Vargas, na hora da Agência Nacional, e no qual incitou o povo a fazer justiça pelas suas próprias mãos, contra os "tubarões" fazendo, ainda, graves acusações à administração Dutra.

A questão tomou, pela repercussão que alcançara êsse discurso, um aspecto de batalha politica, com a qual pretende o Govêrno medir a sua fôrça naquela Casa do Congresso.

DIVISÃO DOS PARTIDOS

A posição dos partidos, até hoje, é a seguinte: votarão pela inserção o PTB e o PSD, deste último menos cerca de 20 representantes: as bancadas gaúcha e paulista, e elementos das representações do Distrito, do Estado do Rio, de Minas, precisamente aqueles mais ligados ao expresidente Dutra. Até mesmo o sr. Adroaldo Costa, que, na reunião da Mesa votara pela transcrição, embora acentuasse divergência com os termos do discurso, no plenário dará seu voto contrario, em solidariedade aos seus companheiros de bancada. Também votará pela transcrição o PSB, com um único representante. Votarão contra, a UDN, menos um grupo tendente à colaboração com o Govêrno, e constituido de elementos das bancadas do Piauí, Ceará, Paraiba, Pernambuco e Bahia, o PR salvo alguns elementos, e PL.

REUNIÃO DA UDN

Hoje, às 10 horas, na sede do partido, deverá reunir-se a bancada da UDN, para deliberar sôbre o assunto, e estudar as linhas do discurso a ser proferido pelo sr. Soares Filho.

500 FAVELADOS NA CÂMARA MUNICIPAL

Durante a sessão de ontem, compareceram à Câmara de Vereadores cerca de 500 favelados do morro do Simão, em Vila Isabel, para protestar contra a ordem de despejo decretada pelo Juiz da 5.ª Vara Civel. Assim que chegaram, foram logo monopolizados pela bancada comunista (PRT).

Um dos favelados, que se intitulava "chefe da comissão", ou industriado pelos membros da bancada comunista, ou sendo êle proprio comunista, só queria ser atendido pelo "Elizeu". Referia-se ao vereador Elizeu Alves. O vereador Miécimo da Silva, prontificou-se a acompanhá-los até a 5.ª Vara a fim de ver se conseguia com o Juiz uma reconsideração da medida ou pelo menos uma prorrogação do prazo concedido.

Presa em flagrante no apartamento suspeito

Zuleika da Silva, com 46 anos de idade, foi presa em flagrante no seu apartamento, à Avenida Copacabana 71, por crime de exploração do lenocinio.

Chefiou a diligência policial o chefe da Seção de Repressão ao Lenocinio, que de há muito vinha observando aquela casa suspeita.

Zuleika, que é conhecida como dona de uma rêde de casas suspeitas, depois de autuada em flagrante, foi removida para a Penitenciária de Bangu.

A acusada usava cartões de visita especiais, oferecendo seus "préstimos", tendo sido apreendidos vários dêles.

OUTRA PRISÃO

E na rua Bento Lisboa 112 foi presa, também em flagrante, Olivia de Barros Portela, conhecida por Laura, gerente da casa de Gisela Sonorato, conhecida exploradora do lenocinio, que se encontra "em férias" em Paris

COMUNICADO DA CIA. SIDERURGICA NACIONAL

Dez anos de trabalhos a serviço da siderurgia nacional

O discurso do general Sílvio Raulino de Oliveira na cerimônia de encerramento das festas decenais — Maior confôrto ao operário para que êste possa produzir cada vez mais e melhor — O que será o Centro de Comunidade de Volta Redonda — Seguro de vida obrigatório e gratuito



O gal. Raulino de Oliveira faz a entrega dos prêmios

Com as solenidades que tiveram lugar sábado e domingo último, em Volta Redonda, foram auspiciosamente concluidos os festejos comemorativos do primeiro decenio da Cia. Siderúrgica Nacional.

No grande almoço de trezentos talheres, no qual tomaram parte operários, mestres, engenheiros, funcionarios e diretores, não só da usina de Volta Redonda como dos escritórios da Companhia no Rio, São Paulo, Santa Catarina, Minas Gerais e outros pontos do território nacional onde ela exerce suas atividades o discurso principal foi pronunciado pelo general Silvio Raulino de Oliveira, presidente da C.S.N.

S. Sa. declarou que o empreendimento de Volta Redonda constituiu verdadeiro sucesso econômico e financeiro, graças à cooperação dispensada por todos os empregados da organização.

COMO SURGIU A C.S.N.

Iniciando o seu discurso, disse o general Raulino de Oliveira:

"Comemoramos, êste ano de 1951 — disse S.S. — o 10.º aniversário da fundação da Cia. Siderurgica Nacional e, como justa homenagem aos que a criaram e organizaram, rememoremos alguns fatos marcantes. Estamos em 4 de março de 1940. O Presidente Getulio Vargas baixa o primeiro decreto lei que deu origem à C.S.N, criando a comissão executiva do Plano Siderúrgico Nacional, com o objetivo de realizar os estudos e projetos necessários à instalação da siderurgia pesada, no Brasil. A 7 do mesmo mês e ano assina o presidente da República um segundo decreto nomeando para membros daquela comissão os insignes brasileiros Guilherme Guinle, Oscar Weinschenck, Ary Torres, Edmundo de Macedo Soares, Heitor Freire de Carvalho e Adolfo de Noronha Torresão. Feitos os estudos e apresentado o relatório da Comissão ao Presidente Getúlio Vargas, expede êste ultimo o decreto de 30 de janeiro de 1941, autorizando a constituição da Cia. Siderurgica Nacional e completando, destarte, o ciclo de providências governamentais que deram origem à Usina de Volta Redonda.

Aos 9 dias do mês de abril de 1941, no Rio de Janeiro, no salão nobre da Câmara Sindical dos Corretores de Fundos Públicos, às 16 horas, Guilherme Guinle toma a palavra para, na forma dos preceitos legais, como presidente da Comissão Executiva do Plano Siderurgico, dar inicio à assembléia de constituição definitiva da Cia. Siderurgica Nacional. Disse êle, de início: "E' com sincero júbilo que posso anunciar estarem concluidas as diligencias preliminares indispensáveis à fundação da sociedade anônima que tomará a si a construção e exploração da primeira grande usina siderurgica que se vai levantar no Brasil, e que, por escolha dos técnicos, após meticuloso estudo, se erguerá em Volta Redonda, no Estado do Rio de Janeiro". E, ao terminar, declarou o ilustre brasileiro: "Não posso, também, concluir esta ligeira exposição sem me congratular com a Nação Brasileira pela criação da grande siderurgia em nosso país e com o eminente presidente dr. Getulio Vargas, a quem o Brasil deve tão assinalados serviços".

De confiança, de entusiasmo e de esperanças era o ambiente. De confiança no futuro, porque a nova emprêsa era considerada como instrumento de influência decisiva na economia brasileira, dado o significado da produção de ferro e aço em larga escala para o aparelhamento econômico e a segurança das Nações. De entusiasmo porque a iniciativa, de relevante interêsse nacional, era a maior emprêsa até então fundada no Brasil com capitais nacionais". De esperanças porque todos ali presentes acreditavam no sucesso futuro do empreendimento a ser entregue a mãos e cérebros brasileiros com o fito de atingir tão elevados e patrióticos objetivos.

DEZ ANOS DEPOIS

Dez anos são passados. Teriam os fatos correspondido às esperanças daquela centena de homens e instituições que firmaram a ata da Assembléia de constituição da Companhia? Teriam estes mesmos fatos correspondido à expectativa do govêrno e da opinião pública, quanto aos benefícios esperados? As cifras que se enfileiram anualmente nos relatórios da C.S.N. e que definem o resultado de suas atividades técnicas, econômicas, administrativas e sociais parecem responder afirmativamente a tais perguntas, por isso que nelas se patenteia um progresso sempre crescente de nossa Companhia.

E a que devemos êsse sucesso?

Fácil é a resposta: ao esfôrço, ao patriotismo, à disciplina, ao amor à profissão e ao espírito associativo e de colaboração que, como principios básicos de ação, prevalecem em todos os setores da Companhia — entre administradores, engenheiros, empregados de escritório e operários.

O VALOR DO ELEMENTO HUMANO

Por mais aperfeiçoadas que sejam as máquinas, por mais adiantada que seja a técnica, será sempre o elemento "homem" o fator precípuo do sucesso ou do fracasso. Volta Redonda é um exemplo marcante da capacidade dos brasileiros e, antes de tudo, do que pode a cooperação, a colaboração, o entendimento. Aqui os homens se congregam, se reunem, para dar o melhor dos seus esforços em benefício da obra comum, se entendem, se agrupam compreensivamente, esquecendo tudo o que não seja em favor do trabalho comum, para lutar, esforçar-se e pugnar pela produção de um recurso indispensavel ao progresso do país. E é por isso que, como fruto de um clima de cooperação, de entendimento, de respeito à dignidade humana, vem o homem sempre sendo colocado pela C.S.N. no primeiro plano de suas cogitações gerais.

O perfeito entendimento entre os homens agindo dentro dos principios que enumeramos foi que permitiu a C.S.N. vencer as inumeráveis dificuldades técnicas de um empreendimento em que novas eram as máquinas, novas as matérias primas e novos os homens na profissão, para produzir finalmente um aço perfeitamente idêntico em qualidade ao que melhor no mundo se produz. Foram ainda tais princípios que permitiram o aumento progressivo da eficiência e dos rendimentos técnicos, alcançando-se sempre um menor custo de produção e, em consequência, a margem de lucro indispensavel à consolidação financeira da emprêsa, a remuneração do capital e a assistência social aos nossos empregados.

A ASSISTENCIA SOCIAL E SEUS BENEFICIARIOS

A assistência social é um direito que assiste a todos os empregados da Companhia por isso que resulta do esfôrço de cada um em prol do bem-estar de todos. Assim orientada vem a C.S.N. acrescentando a aplicação, nos setores de Saude, Habitação, Educação e Recreio, de uma substancial cota-parte dos lucros por ela obtidos anualmente. Ainda dentro de tal orientação é que a Companhia resolveu tomar progressivamente sob sua direta e imediata administração todos os setores de assistência social, por isso que, em se tratando de uma aplicação do resultado do esfôrço do próprio trabalhador, não é admissível que essa assistência fique na dependencia de organizações estranhas à C.S.N., que emprestar-lhe possam o caráter de favor, caridade incompatível com a situação, os direitos e a dignidade de nossos empregados. Isso se aplica especificamente aos setores de Saude, Habitação e Educação. No setor Recreio é proposito da Companhia intensificar os auxilios permanentes que já vem prestando as organizações sociais, recreativas e desportivas existentes, limitando sua atuação a orientá-las e ampará-las no [illegible] de se obter um melhor rendimento para as finalidades de cada uma.

Múltiplas e variadas são as modalidades por que a C.S.N. assiste socialmente seus empregados.

A construção da cidade de Volta Redonda é uma delas. E é com orgulho que devemos pensar que Volta Redonda, com seus milhares de casas para operarios, funcionários, chefes e engenheiros, com suas ruas e praças, seus serviços urbanos, escolas, hospitais, centro de puericultura, ginásios, campos de desportos, etc., tem um nível de vida superior a qualquer outra cidade brasileira do seu tipo. Para os que residem e trabalham na C.S.N. êste nível de vida é alcançado com o menor dispendio possivel. A direção da C.S.N não tem recusado responsabilidades de modo a que Volta Redonda se veja em situação privilegiada em qualquer comparação com outras cidades de seu porte. E' certo que aqui se vive melhor, em melhores condições financeiras, higiênicas e sociais do que outras cidades do tamanho de Volta Redonda e até maiores. A cidade da Companhia já possui 74 casas residenciais para engenheiros, 2.883 para mestres e operários, 63 alojamentos para solteiros e cêrca de 350 construções provisórias para operários, além das construções públicas, de todos nós conhecidas, como escolas, igrejas, hospital, restaurantes, etc. Esse problema, que tem sido objeto de especial carinho por parte da diretoria da C.S.N., é vasto e oneroso. Um plano progressivo foi organizado pela diretoria para a construção de mais 1.083 casas no valor de Cr$ 53.000.000,00, dos quais dez milhões já foram votados pela diretoria e estão sendo aplicados no corrente ano, na construção de cêrca de 200 casas para operários. Dest'arte, poderá a Companhia completar, progressivamente, pela aplicação de reservas disponíveis, o número de casas indispensável ao alojamento condigno de todos os seus operários.

No setor de Saúde, a Assistência Médico-Hospitalar está em vias de um sensível progresso pela terminação, em breve espaço de tempo, do novo hospital que, sob o contrôle imediato da Companhia, vai proporcionar aos empregados da C.S.N. os mais modernos recursos de confôrto e de técnica. O Centro de Puericultura, outro importante e eficiente recurso de assistência da Companhia, no setor de Saúde, já recebe da C.S.N. uma subvenção mensal de 60.000 cruzeiros.

O QUE SERÁ O CENTRO DE COMUNIDADE

Nos demais setores de Assistência Social, vem a C.S.N. contribuindo, da maneira mais variada, para amparar os seus empregados. Um fundo de assistência social tem sido utilizado pela Companhia e sua aplicação atende a duas ordens gerais de finalidades: "Subvenções" e "Auxílios". Destinam-se, as primeiras, ao amparo financeiro de organizações sociais, tais como clubes recreativos e culturais, grupos escolares, associações de proteção à infância e outras. Os "Auxílios" incidem sôbre numerosos itens, entre os quais se destacam os destinados à complementação de salários, assistência médico-hospitalar, alimentação, funerais, uniformes e merendas escolares, bôlsas de estudos, festas de Natal, etc. Para tais fins, contribuiu a C.S.N., em 1949, com a soma de Cr$ 2.937.000,00, em 1950 com Cr$ 4.180.000,00 e prevê em seu orçamento para 1951 uma despesa da ordem de Cr$ 4.600.000,00. Vêm, portanto, num crescendo ritmado, os auxilios dêste gênero prestados pela C.S.N. aos seus empregados, mas, ai não param as contribuições para o bem-estar social e incentivo dos seus empregados. Entrou ela, também, no terreno dos prêmios e recompensas pelos esforços comuns e destacados de todos os serventuários que concorrem para o sucesso da emprêsa, destacando-se entre êles os adicionais por tempo de serviço, os prêmios quinquenais e a participação anual nos lucros da Companhia, todos conferidos dentro de normas positivas pre-estabelecidas. Na participação dos lucros foi possivel à Companhia distribuir a seus empregados, de tôdas as categorias, em 1948, a soma de Cr$ 10.806.400,00, em 1949 Cr$ 15.711.968,00 e em 1950, o quantitativo a distribuir na próxima Assembleia Geral, de acôrdo com o art. 48 dos Estatutos, ultrapassará possivelmente esta ultima cifra.

Além das obras de assistência social até aqui realizadas, e dentro do mesmo espirito que sempre a norteou, a direção da C.S.N. pode, com prazer, anunciar a instituição de um "Plano Geral de Assistência Social" com suas fontes de receita de caráter permanente, regulamentação da distribuição dos benefícios e prescrições de Assistência Social e Juridica. Este plano se acha pronto e a próxima Assembléia Geral, já convocada para o dia 17 dêste, deverá decidir sôbre a Quota de Assistência Social a ser dispendida no presente exercicio.

SEGURO DE VIDA GRATUITO

Acham-se também adiantados os estudos para a instituição de um seguro de vida obrigatório e gratuito para todos os empregados da C.S.N., com prêmios variando de acôrdo com a remuneração de cada um, até o maximo de cem mil cruzeiros Por outro lado, acompanhando a tendência moderna no que diz respeito à consideração dos problemas sociais nas comunidades dependentes de um grande empreendimento, comercial ou industrial, a direção da C.S.N. aprovou providências visando a instalação, em Volta Redonda, de um Centro de Comunidade, a exemplo do que está sendo feito nos principais centros industriais do mundo, principalmente nos Estados Unidos, Canadá e Inglaterra. Um inquérito social já determinado, e que se iniciará em breves dias, realizado por competentes autoridades no assunto, fornecerá as bases para a instalação do Centro de Comunidade de Volta Redonda, que será o primeiro da América do Sul. Expressão democrática das relações entre os trabalhadores e dirigentes de organizações de vulto no campo social, o Centro de Comunidade é uma conquista moderna que vem produzindo os melhores frutos, e que aqui também, adaptado às nossas condições de vida, muito concorrerá para o benefício social comum que desejamos.

ESFORÇO E COMPREENSAO

Encerrando esta exposição, desejamos reafirmar que a possibilidade da C.S.N. atender aos imperativos do amparo social aos seus empregados provém do esfôrço e da compreensão de cada um de seus colaboradores que, trabalhando pela C.S.N. e pelo Brasil, está, ao mesmo tempo, contribuindo para o bem-estar próprio e o de sua família. Mais ainda, cada um está colaborando numa obra de prosperidade e de bem-estar geral, que extravasará os limites da C.S.N. e se espalhará pelo país inteiro em benefício de todos os brasileiros. O apoio e o carinho especial que S. Exa. o sr. Presidente da República empresta à solução dêsse problema é um penhor inestimável para o seu sucesso.

Por certo que o dia 9 de abril de 1951 foi um grande e jubiloso dia para todos nós. Aqui estamos reunidos — diretores, engenheiros, empregados de escritório e operários do Rio de Janeiro, de Volta Redonda, de Minas Gerais, de São Paulo, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul para, como um só homem, comemorar dez anos de trabalho árduo e honesto, dez anos de esforços incansáveis, de renuncia e de abnegação, dez anos de vitórias sôbre as dificuldades que se nos depararam no caminho.

Congratulemo-nos, pois, por tão auspicioso acontecimento e agradeçamos, mutuamente, uns aos outros, a cooperação recebida, elevando nosso pensamento ao Altíssimo para que nos inspire e nos conduza cada vez melhor na luta pela grandeza da C.S.N. e do Brasil."

O PROGRAMA

Elaborado caprichosamente, o programa constou de diversas solenidades, às quais estiveram sempre presentes o general Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia; eng. Paulo Cesar Martins, vice-presidente; coronel Mario Gomes da Silva, diretor-tesoureiro e general Leoni Machado, diretor-secretário, engenheiros e delegações de funcionários dos escritórios do Rio, São Paulo, Santa Catarina e de outros pontos.

A noite a cidade se vestiu de galas para celebrar o auspicioso acontecimento, tendo sido realizados diversos bailes, nos quais tomaram parte milhares de funcionários da Companhia e suas respectivas familias. Num ambiente de absoluta confraternização e alegria, dansaram operários, mestres, engenheiros, funcionários, diretores e suas familias.

Domingo pela manhã teve lugar a solenidade de inauguração de uma placa de bronze, homenagem da Companhia aos seus empregados mortos em serviço.

Os presentes observaram, então, um minuto de silêncio, reverenciando, assim a memória daqueles que haviam sucumbido no desempenho do dever. Falou, nessa oportunidade, o general Silvio Raulino, presidente da C.S.N., que pronunciou algumas palavras de saudade e emoção, pondo em destaque os sacrificios a que se expõem os siderurgistas no exercicio de suas perigosas funções.

Durante a cerimônia, que comoveu pela sua simplicidade e significação, aviões do Aero Clube sobrevoaram o local, deixando cair, em pára-quedas, uma cesta de flores, carinhosamente recolhida e depositada no marco erigido no centro de uma grande praça, onde será mais tarde, levantado o Monumento do Aço.

A ENTREGA DOS PRÊMIOS

Foram entregues os diplomas de Distintivo de Mérito da C.S.N. a 12 funcionários por terem completado dez anos de bons serviços. Receberam essa láurea, pela ordem, os seguintes funcionários: Engenheiro Paulo Cesar Martins, atual vice-presidente da Companhia; capitão Arnaldo São Tiago Filho, gerente geral de vendas; d. Céres Torres, secretária do presidente; d. Isolda Vilmont, da Secretaria Geral; d. Zaira Cantanhede Almeida, chefe da Biblioteca; sr. Nerino Teixeira Baltar, procurador; sr. Mário Roberto de Carvalho, da Contadoria; sr. Antônio Carvalho Junior; sr. Luis Cadinelli; engenheiro Renato Frota Azevedo; sr. Onofre Gargiulo, do escritório de São Paulo; engenheiro Apolo Amorim Filho, atualmente nos Estados Unidos a serviço da Companhia.

Foram ainda distribuidos quatro prêmios de rendimento a operários que se destacaram no departamento de produção, atingindo cifras-recorde.

Assistiu ao ato, na qualidade de representante do Presidente da República, o general Nestor Souto de Oliveira, comandante da Academia Militar das Agulhas Negras, nova designação da Escola Militar de Resende.

Concluido o jôgo entre botafoguenses e tricolores, o general Silvio Raulino de Oliveira fez entrega ao quadro vencedor de uma rica taça de prata, encerrando, assim, as festividades comemorativas do primeiro decênio da C.S.N.

Dentro e fora do estádio, grupos de torcedores davam expansão aos seus sentimentos da alegria, homenageando, indistintamente, vencedores e vencidos, como tributo à camaradagem desportiva que reinou durante todo o transcorrer da peleja.

Redigido em russo o pedido de paz feito pela Coréia

RECEBE UMA MENSAGEM A SECRETARIA DAS NAÇÕES UNIDAS — "UMA REUNIÃO URGENTE"

NOVA YORK, 17 (Associated Press) — A Secretaria das Nações Unidas anunciou ter recebido, ontem, à tarde, a mensagem do govêrno comunista da Coréia do Norte que repete a irradiação transmitida domingo último pela emissôra norte-coreana.

Essa mensagem propõe as bases "para a solução pacifica do conflito da Coréia" de acôrdo com os principios lançados por ocasião do chamado "Congresso dos Partidários da Paz", realizado em Varsóvia, em novembro passado.

Entretanto, por mais estranho que pareça, a proposta do govêrno da Coréia do Norte ontem recebida pela ONU, não estava redigida em língua coreana ou chinesa, e sim em russo.

O QUE DIZ A MENSAGEM DE PAZ DA COREIA DO NORTE

NOVA YORK, 17 (AFP) — A mensagem do govêrno norte-coreano recebida ontem no Secretariado da ONU afirma que a solução da questão coreana deve fazer-se na base da "vontade dos povos pacificos, expressa durante a primeira sessão do Conselho Mundial da Paz", informou-se em fonte competente. Esta sessão se reuniu entre 21 e 26 de fevereiro último e uma das resoluções adotadas durante esta sessão declara: "A fim de conseguir uma solução pacifica da questão coreana, o Conselho Mundial da Paz pede a reunião imediata de uma Conferência de todos os paises interessados. Fazemos um apêlo a todos os amigos da paz, em todos os paises, para pedir a seus respectivos governos que apoiem a reunião imediata de tal conferência. O Conselho Mundial da Paz reafirmou, com energia, o ponto de vista segundo o qual tôdas as fôrças armadas estrangeiras devem ser retiradas da Coréia, a fim de permitir ao povo coreano regular pessoalmente seus assuntos internos".

O documento recebido nas Nações Unidas contém uma longa lista de atrocidades que, declara o documento, foram cometidas "pelos intervencionistas americanos".

A mensagem pede às Nações Unidas: "Primeiro — Findar imediatamente, com os "crimes cometidos pelos intervencionistas americanos"; segundo — condenar os criminosos de guerra que organizaram e provocaram êstes crimes".

Este documento recorda que por várias vezes já o govêrno da Coréia do Norte dirigiu-se às Nações Unidas, para protestar contra as atrocidades cometidas na Coréia pelos americanos e coreanos do sul, declarando que êstes protestos ficaram até agora sem resposta.

Jornalistas brasileiros na Suiça

BERNA, 17 — (AFP) — Os jornalistas brasileiros que efetuam atualmente uma viagem de estudos na Suiça foram recebidos ontem à tarde pelo Conselheiro Federal sr. Max Petitpierre, chefe do Departamento Politico, que pronunciou uma oração, na qual salientou o caráter tradicional da politica de neutralidade suiça, politica que consiste entretanto em se opor a tôda agressão e que é apoiada pelo povo suiço na sua imensa maioria.

Ao chegarem a esta capital, os jornalistas brasileiros fizeram a seguinte declaração — à France Presse:

"Após ter visitado Zurique, Winterheur, Baden, Basiles e Lucerna, expressamos nossa alegria em conhecer a Suiça e nossa admiração ante o que vimos. O que nos tocou mais foi a organização que — quer se trate do govêrno, da industria ou do transporte — não acarreta, como em outros lugares, o desaparecimento da personalidade humana. Desejariamos assinalar, igualmente, que, na Suiça, a unidade coexiste harmoniosamente com a maior diversidade de religião, linguagem, costumes.

Finalmente, é preciso salientar a concepção especificamente suiça de paz, que não se confunde com a passividade, mas é, ao contrário, dinâmica".

QUINA PETROLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!

Memorandum francês sôbre os mercados agricolas

PARIS, 17 — (AFP) — O Ministério dos Negocios Estrangeiros publicou ontem o texto do "memorandum" francês relativo à instituição da Organização Européia dos Mercados Agricolas, enviado em 29 de março último aos paises membros do Conselho da Europa, assim como à Austria, Portugal e Suiça. O govêrno francês propôs aos paises europeus entabolar negociações tendo em vista organizar uma comunidade européia de agricultura, repousando sôbre os seguintes principios:

Primeiro — Em todos os setores agricolas, utilização comum pelos paises associados dos recursos de sua produção;

Segundo — Execução pela organização das disposições necessárias para manter o equilibrio no mercado, em seu conjunto;

Terceiro — Preparação do estabelecimento de um mercado comum, para os produtos da alçada da organização.

Para realização dêstes objetivos, o "memorandum" francês propõe a criação de instituições européias análogas as do projeto de tratado sôbre o carvão e o aço, tendo poderes de decisão e julgamento.

Quanto ao método de realização dos objetivos previstos deveria ser "progressivo e moderado", isto é, as negociações poderiam encarar em primeiro lugar a organização dos mercados de alguns grandes produtos apenas: trigo, produtos derivados do leite, açúcar, vinho, etc.

TREMEU A TERRA

ARICA, *Chile*, 17 — (Associated Press) — Violento tremor de terra sacudiu tôda a zona norte chilena exatamente às 20,15 horas da noite passada, tempo EST.

Tôda a população desta cidade correu espavorida para as ruas, mas não se registraram danos materiais nem vitimas pessoais.

DESENHISTAS
ESTOJOS DE DESENHO — PAPEL VEGETAL — PAPEL CANSON — TELAS
MEIRA S. A.
QUITANDA 65-A

Datilografa português-inglês

Precisa-se moça rápida na máquina e com bons conhecimentos de inglês, para redação simples. Apresentar-se na MESBLA S/A. — Rua do Passeio, 48/52. — Seção do Pessoal.

SERVIÇO MAIS RÁPIDO para economia de tempo!
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS, S.A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 509

Um Dia no Mundo

Na Coreia as tropas chinesas e norte-coreanas, protegidas por forte cortina de fumaça, operaram uma retirada em larga escada na frente central e ocidental, abandonando a linha Yongchon-Hachon-Yanggu.

Em carta ao presidente Truman o deputado Gore, do Tennessee, pede a utilização de armas atômicas na Coréia.

O presidente Truman recebeu 18.000 telegramas e 50.000 cartas sôbre o "affaire" Mac Arthur. Dessas cartas e telegramas, segundo a France Presse, 60 por cento foram favoráveis a Mac Arthur e 40 por cento aprovando Truman.

Mac Arthur desfilará pelas ruas de Nova Iorque. Se estiver bom tempo espera-se que o procônsul seja muito aclamado.

Truman informou ao Congresso ter autorizado a verba de 29.000.000 de dólares para empréstimo à Iugoslávia. Destina-se à compra de matérias primas destinadas a armamentos.

"O Irã não tem a intenção de dar o seu petróleo a qualquer outro país ou de privar a Grã-Bretanha dele", declarou Ali Scheily, embaixador do Irã em Londres.

Evolui favoravelmente o plano Schuman. As últimas conversações realizadas em Paris chegam a resultados positivos.

Reune-se amanhã o Conselho da OEA

WASHINGTON, 17 (Associated Press) — Está marcada para amanhã uma reunião do Conselho da Organização dos Estados Americanos que, sob a presidência do representante do Brasil, embaixador Hildebrando Accioly, tratará da escolha das Comissões encarregadas de dirigir os trabalhos de coordenação e tradução dos textos da "Ata final" da IV Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos, realizada recentemente nesta capital.

O Conselho da OEA foi encarregado dessa tarefa pela própria IV Reunião, dada a escassez de tempo com que foram realizados os seus trabalhos.

Além disso, sabe-se que a reunião de amanhã tratará ainda do problema da criação da Corte Inter-Americana de Justiça — problema que a IV Reunião de Consulta entregou à solução do Conselho da OEA.

A Inglaterra auxiliando a China comunista

INDIANAPOLIS, 17 — (Associated Press) — A Grã-Bretanha está enviando onze navios por semana, carregados de materiais estratégicos, para os diversos portos da China comunista — declarou o sr. Earle Cocke, "comendador nacional" da Legião dos Estados Unidos, numa entrevista concedida aos jornalistas locais.

Cocke acrescentou ser necessário adotar tôdas as medidas capazes de "acabar de vez com o conflito na Coréia" — inclusive a suspensão daquelas remessas britânicas.

Além disso, na sua opinião os Estados Unidos deviam correr o risco de uma terceira guerra mundial, ordenando o bombardeio dos aerodromos comunistas na Manchuria, efetuando o bloqueio da China com o auxilio das fôrças nacionalistas chinesas do marechal Chiang-Kai-Shek.

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 - 4.º — Tel: 32-3985

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 • Tel. 22-2988

MINISTRO LAUDO DE CAMARGO

Completando hoje 70 anos de idade, limite estabelecido para a aposentadoria dos magistrados, deixa o Supremo Tribunal Federal o ministro Laudo de Camargo, uma das melhores figuras da magistratura brasileira.

Multas foram as homenagens recebidas pelo eminente brasileiro, nos últimos dias, testemunho dos serviços prestados à causa da Justiça brasileira.

SABONETE
Dorly
Preço por preço é o melhor!

EUROPA
BELÍSSIMA EXCURSÃO DE 1ª. CLASSE
Saidas: 8 de maio e 5 de junho
Duração 70 DIAS
PRIMEIRA CLASSE
Dos luxuosos navios com ar condicionado
ANNA "C"
ANDREA "C"
Visitando ITÁLIA - FRANÇA - SUIÇA - ESPANHA E PORTUGAL
PREÇO MÓDICO
CR$ 36.000,00
(TUDO INCLUIDO)
Folhetos e inscrições até o dia 25 na
CBT
COMERCIAL BRASILEIRA DE TURISMO LIMITADA
AV. RIO BRANCO N.º 277-H (Loja) — EDIFICIO SAO BORJA — End. Telegráfico: "CEBETUR" — Tel. 32-1172
RIO DE JANEIRO

Leite melhor para o povo

Era inútil. Com o sr. Mendes de Morais aí, era inútil tentar esforços para que a população comprasse leite melhor. Demonstramos, documentadamente, com fotografias, com depoimentos, como e porque o leite vendido no Rio é frequentemente fraudado e roubado.

Em consequência de tudo quanto publicamos, o sr. Marcos Miglievich, chefe da Fiscalização Municipal do Leite, fez o que se chama, na saborosa linguagem dos ginasianos, uma fita colorida. Pediu abertura de inquérito. E quando estavamos às voltas com o assalto do grupo Franki-Mendes de Morais ao morro de Santo Antônio, surgiu nos "a pedidos", extemporaneamente, o relatório da comissão de "inquérito".

Em si mesmo, êsse documento vale apenas um pouco mais do que os seus signatários. Mas como explica a situação da Fiscalização Municipal do Leite, êle adquire o valor das peças que demonstram de trás para diante.

O que nos interessa — um leite melhor, mais puro, para o Rio de Janeiro. Por isto, estarreceu-nos o que encontramos na Fiscalização Sanitária do Leite: uma corrupção generalizada; a impossibilidade de levar adiante os flagrantes de adulteração do leite, porque as autoridades sanitárias da Prefeitura fogem ao seu dever, desestimuladas e mesmo desencorajadas pela autoridade superior, no caso o sr. Marcos Miglievich. Êste, como chefe da Fiscalização Sanitária do Leite, tinha um laboratório para fabricar reagentes químicos para análise do leite, de consumo corrente nas usinas leiteiras e nos entrepostos cujo produto a êle, Miglievich, competia fiscalizar. Era inquilino do dono do Entreposto Pérola, na avenida 28 de Setembro — e assim por diante.

O inquérito requerido pelo sr. Miglievich visou, desde o começo, desviar a questão, concentrando-a numa velha pendência entre êle e o sr. Cesar Pires de Melo, presidente de um dos três entrepostos da cidade, a Cooperativa Central de Produtores de Leite. Com característica leviandade, os burocratas camarários que fizeram o inquérito insinuaram ser êste jornal um instrumento da Cooperativa contra o "honrado" sr. Miglievich.

Se fosse apenas estupidez, valia a pena rir desses três jacarés da lagoa onde o sr. Miglievich consente que se batize o leite. Mas como é principalmente má fé, o melhor é não lhes dar atenção e desejar que obtenham o "O" de penacho que visaram merecer do sr. Mendes de Morais, ao assinarem aquele degradante "relatório", que envergonha a qualquer homem de bem.

Basta dizer que, depois de lembrar que eu não compareci para depor, os três bobocas dizem que nem precisava comparecer, pois o sr. Miglievich, objeto do inquérito, destruiu tudo... Ora, foi por saber o que valia o "inquérito" que eu não compareci. Não convocaram o sr. Cesar Pires de Melo, que êles transformaram em acusado. Não examinaram uma só das peças de acusação, que seriam, evidentemente, as fotografias publicadas por êste jornal e os depoimentos dos leiteiros e dos donos de entrepostos. Saem-se com subterfúgios como êste: Miglievich era apenas "um quotista" do laboratório. Sim, havia dois quotistas. O outro era a sua filha, como provamos com certidão aqui publicada.

O relatório do "inquérito" sôbre o sr. Miglievich é, por tudo isto, uma peça sem outro interêsse além dêsse que se dedica a um comovente ainda que repugnante esfôrço de alguem para se alçar à categoria de homem de bem. Os três carreiristas que o assinaram podem estar satisfeitos com o seu "inquérito". Graças a êle, continua o leite sem fiscalização adequada no Distrito Federal. Graças a êles, portanto, muitas crianças mais vão morrer.

Num total de 574 linhas, rigorosamente pagas, a preço de tabela, no "Correio da Manhã", para desviar a atenção pública do caso do morro de Santo Antônio, os assuntos dêsse "inquérito" sôbre o leite dividem-se desta forma:

— Ocupam-se da rivalidade entre dois entrepostos, 203 linhas.

— De uma só e única dentre várias acusações ao chefe da Fiscalização do Leite, 83 linhas.

De bajular o Prefeito e o sr. Miglievich: o restante.

Da qualidade do leite no Rio de Janeiro: NENHUMA.

Ora, o que nos interessa é precisamente êste último item.

E neste passo constatamos que ao enviar o processo ao secretário de Saúde, "antes do seu arquivamento", os três patetas do pseudo-inquérito o fazem para o secretário de Saúde "julgar da possibilidade de ser a Fiscalização Sanitária do Leite DEVIDAMENTE APARELHADA DE PESSOAL, MATERIAL E VIATURAS"...

Ora, isto não foi feito. Apenas o sr. Miglievich voltou ao cargo, mas sem as viaturas que êle próprio poderia puxar.

* * *

Se a autoridade pública deseja cuidar do problema do leite melhor para a população do Rio, deve começar por uma simples, uma unica, uma imediata providência:

> — ENGARRAFAMENTO OBRIGATÓRIO DO LEITE NOS ENTREPOSTOS.

Por quê?

Pelo seguinte.

O leite que vem do interior, das diferentes usinas, passa por três entrepostos no Rio: o da Cooperativa Central, o da Sociedade Mineira — ambos respeitaveis, e o do Pérola, uma espelunca da qual se fez inquilino o sr. Miglievich, chefe da Fiscalização Sanitária do Leite, da Prefeitura.

Nesses três entrepostos a fiscalização é possivel, é relativamente fácil.

Atualmente, o leite sai dos três entrepostos e vai para as leiterias e para os centros redistribuidores (no caso da CCPL), a granel. As instalações para engarrafamento, de que dispõe a CCPL, são ainda as da antiga Normandia, de há quase 15 anos passados, não comportam o engarrafamento senão de uma terça parte, quando muito, do leite consumido no Rio. E os vidros da CCPL são, em geral, anti-higiênicos, de gargalo fino, dificeis de lavar.

Nas leiterias, disseminadas pela cidade, nos fundos dos botequins, nas alfurjas, nos socavões, a fraude é facilitada e quase incontrolável. Baseado no que vi, nas noites que passei estudando a questão por tôda a cidade, desde o Leblon até Cavalcanti, afirmo que a fraude é, nessas condições, inevitável, a não ser que nela sejam gastas somas que dariam para a formação de granjas modêlos.

O próprio engarrafamento da CCPL deixa muito a desejar. O disco de aluminio fragilimo que cobre a garrafa, embora melhor do que o de papelão, facilmente retirado e logo reposto, das leiterias que não pertencem à CCPL, cai da garrafa até pelo atrito entre elas, nos tabuleiros em que saem dos caminhões para as leiterias ou depósitos.

Além da fraude nas leiterias e depósitos, há outra oportunidade de fraude, esta então absolutamente incontrolável: a dos próprios entregadores. E' evidente que não afirmamos que todos fraudam o leite. Mas vimos o suficiente, quer em adulteração do liquido, quer em roubo na quantidade, para afirmar que a fraude é cotidiana e mais ou menos generalizada.

Ora, essa sucessiva manipulação do leite que, além de encarecer, torna praticamente impossivel a fiscalização, só se resolve pelo engarrafamento obrigatório com invólucro inviolável, nos entrepostos licenciados.

Assim, a fiscalização ficaria concentrada em três entrepostos em vez de centenas de leiterias e muitas centenas de "pipas", "carrocinhas" e entregadores avulsos.

O negócio do leite, para os manipuladores, dá bastante. Dá mais do que o suficiente para que êles engarrafem o leite com invólucro inviolável.

Bastará esta providência? Claro que não. Há que melhorar também a qualidade do produto, na origem. E facilitar o seu transporte, dando prioridade aos trens leiteiros, instalando os latões em carros adequados, em vez dos carros de transporte de gado em pé, que atualmente também servem ao embarque de latões de leite. Há muitas providências a estudar e a adotar, segundo oportunamente iremos vendo.

Mas o engarrafamento obrigatório, nos entrepostos, com invólucro inviolável, fará melhorar consideravelmente o leite porque eliminará a maioria das oportunidades para a fraude e o roubo.

Agora, considere-se o seguinte.

Quando a mortalidade infantil já desceu a niveis próximos do razoável, fazer baixar ainda mais os seus niveis é sumamente dificil. Mas quando a mortalidade infantil apresenta indices que denunciam, por assim dizer, um caráter epidêmico, basta uma simples providência sanitária para fazê-la cair consideravelmente, de modo a estarrecer os burocratas mais empedernidos.

Ao entrarmos, contra a vontade do medicozinho "fiscal" que nada fiscalizava, no Entreposto Pérola, ouvimos dessa autoridade "sanitária" uma observação pessimista segundo a qual é impossivel acabar com a fraude do leite, que esta existe e sempre existirá, etc. Tal é a mentalidade dos "fiscais" do sr. Miglievich, na "Fiscalização Sanitária" do Leite, da Prefeitura.

Institua-se o engarrafamento obrigatório do leite, com tampos invioláveis, nos três entrepostos da Cidade (se o Entreposto Pérola resistir a um verdadeiro exame sanitário), e ver-se-á baixarem consideravelmente a fraude no leite e a mortalidade das crianças.

O resto fica para depois. Esta é a primeira providência, a mais imediata, a mais necessária, e também a mais enérgica, a mais arriscada, a que exige mais bravura das autoridades superiores.

Pois os interêsses que se chocam nesse caso do leite são tão grandes que além de imobilizar o sr. Miglievich, fiscal da qualidade de um leite diariamente fraudado nas suas barbas, mobiliza até "comissões de inquérito" para coonestarem a fraude do leite, glorificando o maior responsável, que é o fiscal dos fiscais.

Estamos prontos a discutir e examinar o assunto, com inteira boa fé, na presença dos interessados, desde que nos sejam dadas garantias de que não serão toleradas farsas como a dêsse "inquérito" sôbre o sr. Miglievich, o fornecedor dos seus fiscalizados, o inquilino do Entreposto Pérola.

Nossa primeira sugestão é, pois, pelo

> ENGARRAFAMENTO OBRIGATÓRIO EM INVÓLUCRO INVIOLAVEL NOS ENTREPOSTOS EXISTENTES (CCPL, Mineira e Pérola).

Não seria demais, talvez, sugerir também a demissão do sr. Marcos Miglievich, por desidia e prevaricação. Mas isto é menos conosco do que com a autoridade superior. As provas que temos ficam à disposição da autoridade.

Pois, afinal, não é justo que um sujeito ganhe como fiscal dos fiscais e não tenha sequer a ombridade de confessar que lhe é impossivel fiscalizar.

CARLOS LACERDA

DERRAPAGEM MORTAL

Desenho de HILDE



Cooperativas no papel e na prática

Que é que há, afinal, com as Cooperativas?

Lemos constantemente a revista especializada da Caixa de Crédito Cooperativo.

Lemos a revista "Divulgação Cooperativista" da Secretaria de Agricultura Indústria e Comércio do Estado do Rio de Janeiro, que cita Getúlio Vargas, Ernani do Amaral Peixoto e... Charles Gide — todos no mesmo balaio.

Lemos dezenas de circulares mimeografadas, publicações impressas e tôda espécie de literatura sôbre cooperativismo. Na prática, porém, vemos triunfantes umas poucas, sempre as mesmas, decadentes outras — e nada mais.

Tudo isto decorre principalmente, embora não exclusivamente de uma lei má. A primitiva lei das cooperativas era bastante razoável. A seguir, à medida que o Estado democrático se foi convertendo no chamado Estado Novo, a legislação sôbre cooperativas foi acompanhando êsse rumo de tal modo que hoje ainda em vigor ela transforma as cooperativas em mero apendice do Estado, numa caricatura de organização.

Não se iludam as autoridades. Se tomam a sério as recentes alusões do Chefe do Govêrno ao Cooperativismo, pretendendo desenvolvê-lo no Brasil, comecem pelo principio: reformem a lei das cooperativas.

Para isto, basta dar andamento ao projeto Costa Pôrto. O projeto dorme na Câmara há quase cinco anos.

Trânsito

O pedestre é esquecido muitas vezes até mesmo por parte dos órgãos destinados à sua segurança e proteção. Outras vezes, aparecem medidas para a sua salvaguarda, mas medidas essas de pouca eficiência. Tal o caso de agora: em certos pontos da cidade, as "faixas" foram mudadas, transladadas. Se em alguns pontos, essa inovação deu resultado, melhor protegendo a vida do transeunte — como acontece com a "faixa" que foi transladada da frente da Biblioteca Nacional para a esquina do Municipal, — em outros, não se compreende para que serve a tal medida. Assim, observa-se que a quase imperceptivel transladação da "faixa" de frente do Clube Militar, na Avenida Rio Branco, para a esquina do mesmo quarteirão, ao lado da rua Santa Luzia, não só se apresenta perfeitamente inútil, como até prejudicial. A pequenina mudança teve, como único resultado, obrigar os pedestres que, da esquina da citada rua, demandam a Praça Floriano — a atravessarem a larga e perigosa artéria "de cabra céga". E' verdade que lhes sobra um recurso: o de olharem para tras, isto é, para o poste-sinaleiro que fica na esquina da calçada da rua Santa Luzia. Mas, quem de tal se lembrar, deixa de atravessar a Avenida por falta de tempo, pois os segundos para êsse mistér são por demais escassos. E todo êsse contratempo por esta simples questão: A Inspetoria de Veículos mudou o local da "faixa" sem se lembrar que assim procedendo dá margem a que os ônibus, ao avançarem até à nova marcação dos pregos, cubram completamente o poste-sinaleiro do lado direito da Avenida.

Agora, para remediar, das duas uma: ou volta a "faixa" para onde estava, ou translade-se (ou ainda, alteie-se) o poste-sinaleiro para um local de visibilidade normal. Desta forma voltará ao estado primitivo que era bem mais seguro para o pedestre.

Passatempos

Horizontais:

2 — Seguia.
5 — Vitorioso.
10 — Interjeição (pl.).
11 — Entregou.
12 — Cachaça.
15 — Opilação.
18 — Sufixo.
19 — Na ilha.
20 — Naquele lugar.
21 — Santo.
22 — O mesmo que paricá.
23 — Cólera.
24 — Anel.

Verticais:

1 — Letra.
2 — Seguir.
3 — Advérbio.
4 — Sigo.
6 — Parcebi.
7 — Mulher.
8 — Mulher de harém.
9 — Igreja.
13 — Vento.
14 — Comêço de negócio.
16 — Dente.
17 — Homem.

PROBLEMA N.º 362 — EM 17-4-1951

Nome: ....

Endereço: ....

CHARADA NOVISSIMA

Soluço quando vejo o crepe cobrir um corpo imaculado. — 2-2.

CHARADAS CASAIS

Atenção! Passa-me o instrumento cirúrgico para sondar feridas. — 2.
(Diofran)

Notei muito descuido na muda das aves. — 2.
(Diofran)

CHARADAS SINCOPADAS

O janota pregou-lhe uma mentira. — 3-2.
(Anhanguera)

O pássaro sorveu a gota d'água. — 4-2.
(Anhanguera)

O CARTÃO DO DIA

Lucim Porto

Qual a sua profissão?
(De Diofran)

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 146 — Em 17-4-1951

Horiz.: 1 — Orgão respiratório. 5 — Interjeição. 6 — Comparecer. 7 — Vento. 8 — Agora. 11 — Sufixo. 12 — Tranca. Vert.: 1 — Proibe. 2 — Advérbio. 3 — Nota. 4 — Trabalho. 6-A — Acusada. 7 — Atmosfera. 9 — Pronome. 10 — Epocas.

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charada novissima — Maldito.
Charadas casais — Critico-a; Baio-a.
Charadas sincopadas — Meteoromero.
Cartão do dia — Gazeteiro.
Atenção — Para concorrer ao prêmio de palavras cruzadas é necessário que sejam enviados os 5 problemas.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. a.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.452 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA
Capital: Cr$ 9 Milhões

*

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

*

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

*

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

*

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
GERENCIA E SUPERINTENDENCIA	32-8186
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240.00
SEMESTRAL	120.00
TRIMESTRAL	65.00

Número avulso: 80 centavos
Atrasado: 1 cruzeiro

VIA AÉREA: mesmo preço, acrescido o porte. EXTERIOR: mediante consulta

*

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

*

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

Despesas em 51

No orçamento federal:

	Milhões de Cr$
Ministério da Guerra, Marinha e Aeronáutica	6.008
Mais o Código de Vencimentos e Vantagens	1.700
Total	7.708
Ministério da Agricultura, da Educação e Saúde, da Viação	6.467
Menos os cortes orçamentários	1.980
Diferença	4.487

Assim, cortou o govêrno nos Ministérios da Agricultura, da Educação e Saúde e da Viação, em serviços e obras, aquilo que vai gastar, a mais, em pessoal, nos ministérios militares.

O PODER DA REABILITAÇÃO

Fulton J. Sheen
(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

O receio é o pessimismo dos nossos dias. Esse sentimento é devido sobretudo ao desapontamento nos prazeres, à ausência de um objetivo sincero em nossa vida, e à falência do falso otimismo moderno que achava que, graças à Ciência e à evolução, todos nós acabariamos eventualmente bons.

Esse desespero desaparece por completo durante a Páscoa, quando as flores renascem da terra fria e a Ressurreição de Cristo proclama aos quatro ventos o Poder da Reabilitação. Todas as nossas grandes esperanças nascem do fato de ter o Divino Mestre, que por algum tempo abandonara a vida, concordado em retomá-la. Desse momento em diante deixaram de existir as cristuras desesperançadas.

Tal verdade, entretanto, não pode ser aplicada às civilizações. Estas têm a sua primavera e o seu inverno, erguem-se e caem — mas raramente conseguem reerguer-se mais uma vez. Nenhuma civilização possui em seus recursos materiais esse poder de auto-renovação. Essa é uma qualidade adstrita à personalidade humana.

A pedra rejeitada pelos construtores transforma-se, assim, na pedra angular de um novo edificio. "O mais desprezado e abandonado dos homens" transforma-se no triunfante e glorioso Rei dos Reis. E Êle, o Divino Mestre, transmitiu esse poder de auto-reabilitação a todos aqueles que n'Ele acreditam. Ele que foi o único a dar à Terra a lembrança do seu tumulo vazio.

O poder de auto-reabilitação da Páscoa difere profundamente de todas as demais tentativas feitas nesse sentido por todo o resto do mundo. As Nações Unidas, por exemplo, foram dedicadas à solene restauração da paz e da segurança entre os povos. Essa organização procura transmitir esse dom do alto para baixo — isto é, das nações para os indivíduos. A Páscoa cristã, entretanto, funciona em direção oposta: parte do homem, ao qual se sucede a reconstrução da sociedade uma vez que aquele já se encontre devidamente regenerado na sua consciência e na sua moralidade.

Quando o homem mete a cabeça entre as mãos e começa a pensar seriamente nas coisas do mundo, chegará inevitavelmente à convicção que o método pascoal representa o único e verdadeiro caminho para a formação de uma sociedade normal e feliz. Se cada gota dágua que cai na primavera dentro do vaso fôr límpida e clara, clara e límpida será também a bebida. Se os homens forem bons e justos, a sociedade será igualmente justa e boa; mas se os homens forem maus, a sociedade refletirá tôda a sua maldade.

Todas as vezes que uma sociedade se deixa levar pela indolência começa a resvalar para o socialismo e torna-se prêsa das grandes burocracias, na vã esperança de que o individuo acabará livre de qualquer esforço graças à ação coletiva. Então, levantam-se as mais graves acusações contra a Política e a Economia ao invés de serem acusados os politicos e os economistas.

Um dos maiores jornais de Nova York publicou recentemente um editorial comentando o escândalo ocorrido nos meios do basket-ball quando os jovens jogadores de uma Universidade venderam-se por dinheiro, procurando absolvê-los de tôda a culpa sob a alegação que "a comunidade os havia abandonado".

Mas, e a consciência desses rapazes? Não foram eles que se abandonaram a si próprios? Essa tendência generalizada de lançar a culpa das nossas faltas ao meio a que pertencemos constitui uma prova do quanto o mundo se apartou da lição da Páscoa, da necessidade de renovação humana, da mesma forma que Cristo se renovou com a sua Ressurreição — para que tôda a comunidade possa ser igualmente renovada.

O Senhor Ressuscitado deixou Pilatos na sua cadeira de juiz, Herodes com a sua côrte e as suas bailarinas, e as moedas romanas juncando as ruas de uma cidade conquistada. A tudo isso preferiu doze homens humildes, que renovou em espirito, enviando-os à conquista do mundo. A reconstrução econômica e política está subordinada à regeneração moral e espiritual.

Nunca, em tôda a história moderna, a liderança intelectual alcançou nivel tão baixo como nos tempos que correm. Nunca, até aqui, homens tão pequenos conseguiram alcançar as culminâncias da fama e do poder. Esse primado da mediocridade provem do fato indiscutivel de não se acharem ainda os individuos suficientemente preparados para conseguir a sua regeneração moral e espiritual positiva.

O momento de transição está entre uma sociedade que espera por uma paz vinda de cima e aquela que tratará de criar primeiramente a paz no seu coração. "Paz, paz, sempre paz — mas não haverá paz enquanto o homem não a criar dentro de seu coração".

Quando houver corações pacificos, as nações serão igualmente pacificas.

A sociedade atual pereceria sem a menor sombra de duvida se não existissem oásis de espiritualidade, embora isolados e dispersos, onde a vida é continuamente reforçada pelo testemunho e pela lembrança da Ressurreição. As brutalidades, as malvadezas e as tiranias do mundo assolar-nos-iam com uma violência muito maior se não existissem homens e mulheres fortemente reunidos por alguma coisa mais alta e mais forte do que seus interesses individuais.

O Democracia teve inicio com o poder do individuo — mas de um individuo consciente perante Deus, conhecedor do bem e do mal, graças às revelações desse mesmo Deus. A Democracia será novamente forte quando abandonar a consciência do Estado e da opinião pública para ser restaurada na pessoa daqueles que lutam para viver de acôrdo com os ensinamentos do Cristo Ressuscitado.

Em vão esperaremos que as Nações Unidas nos dêem a paz que tanto desejamos, simplesmente porque não nos poderão dar aquilo que não possuem. A paz não pode ser criada por meio de leis, nem comprada por um punhado de ouro — porque só pode ser conseguida pela regeneração moral, e, para a maioria de nós, conquistada apenas pela renovação da nossa consciência, equivalendo à nossa ressurreição de entre os mortos pelo poder e pela graça de Deus.

Carta de Santiago

SANTIAGO, Chile (*Via aérea*) — O primeiro secretário da Embaixada do Brasil, sr. Landulfo A. Borges da Fonseca, respondeu às acusações da Federação Sindical Mundial provando que no seu país não existe trabalho forçado.

Durante uma entrevista concedida ao "Diario Ilustrado" o sr. Landulfo Fonseca respondeu a um repórter dêsse matutino sôbre essa acusação formulada em uma das sessões do Conselho Econômico e Social da O.N.U. Essa acusação pode ser rapidamente contestada por não estar o Brasil representado nesse Conselho. Comentando agora essa afirmação declarou que "as leis no meu país fizeram-se e aperfeiçoaram-se para benefício das classes trabalhadoras, desde há muito tempo e por iniciativa do presidente Getulio Vargas, que foi, como se sabe, recentemente chamado novamente ao govêrno da Nação em eleições das mais livres que tenham havido em qualquer país e para cujo resultado final contribuiram exatamente as classes trabalhadoras. Isto quer dizer que se por parte de elementos estranhos ao Brasil há descontentamento quanto às nossas leis de trabalho por parte dos nossos próprios trabalhadores tal descontentamento não existe, E isso é o que nos interessa".

Depois acrescentou: "O meu país foi dos primeiros que mais rápida e categórica resposta deram ao sr. Trygve Lie, quando êste perguntou aos membros da O.N.U. como receberiam a realização de um inquérito imparcial sôbre o assunto. O govêrno brasileiro respondeu que não havia trabalho forçado no Brasil e que estava disposto a oferecer tôdas as facilidades desejadas para colaborar no inquérito. Entre os que responderam não se encontravam os que agora nos acusam".

Ao ser solicitada a opinião do diplomata brasileiro sôbre o resultado destas sessões, declarou: "As sessões do Conselho das Nações Unidas deixaram-me magnífica impressão. Todos os assuntos do temário foram estudados nos seus mais insignificantes pormenores. Evidentemente nem todos os assuntos foram solucionados na sua totalidade pois estas soluções só se podem atingir integralmente num clima politico que não inspire cuidados de outra espécie. Durante o exame da situação econômica mundial e do financiamento para o desenvolvimento econômico dos países menos desenvolvidos ficou uma sensação de incerteza quanto à possibilidade de uma rápida e positiva solução dêsses problemas".

Ao perguntarmos ao sr. Landulfo da Fonseca qual a participação do Chile nesses trabalhos responde rapidamente: "A delegação do Chile foi uma das mais positivas. A ela se deve uma boa parte das idéias mestras e das resoluções que o Conselho adotou em relação aos problemas citados."

XVII Exposição Agro-Pecuária de Uberaba

UBERABA, 17 — (Do correspondente) — A "Sociedade Rural do Triângulo Mineiro" trabalha ativamente no sentido de dar o maior êxito à próxima "XVII Exposição", que será de 3 a 11 de maio. Já foram encerradas as inscrições dos expositores, tendo ultrapassado a casa dos 600, número ainda não alcançado em certames anteriores.

Leia amanhã

TRIBUNINHA

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Tribuna Parlamentar

JOÃO DUARTE, filho

VOTO A FAVOR

Vota-se amanhã, na Câmara, o requerimento do PTB pedindo a inserção, na ata, do último discurso de Getulio, aquele onde êle diz que o país foi desmantelado no govêrno passado.

Vote a favor do requerimento o pessedismo mineiro, aquele de onde saiu o lider da maioria. Vote a favor êsse pessedismo tão carinhosamente tratado no govêrno Dutra, tão dominante, tão prestigiado por êle que mais parecia não uma simples seção do partido, mas sim o proprietário do partido. Vote a favor com Benedito, o dutrista cem por cento;

Vote a favor o pessedismo do Piauí, Estado onde o udenista José Cândido Ferraz está mandando tudo, pelo apoio que lhe dá o govêrno federal. Vote, vote a favor Leônidas de Melo e sua gente;

Votem a favor os gaúchos, com a sua bancada rebelada, da qual vários membros foram ministros de Dutra, Adroaldo e Clovis Pestana. Vote Clovis que com seu discurso provocou tão firme manifestação d· independência que chegou a fazer tremer os governistas. Agora estão dizendo que a manifestação foi apenas sentimental, de solidariedade a Clovis Pestana, e não propriamente política, de liberdade plena;

Votem a favor os pernambucanos que lutaram, no Estado, contra a candidatura Cleofas e que, depois de grandes esperanças de colaboração com o govêrno federal viram seus sonhos desfeitos com Cleofas no ministério e sem poderem fazer simples nomeações federais;

Vote a favor a Bahia, com o seu pessedismo anti-juracisista, vendo Juraci prestigiado no plano federal e o PTB a combater o govêrno no plano estadual. Vote, vote a favor o pessedismo baiano que encruou na Comissão do Vale de São Francisco para fazer Vieira de Melo presidente e não o fez;

Votem a favor os ex-ministros de Dutra, vote também Ovidio ue Abreu, que foi do Banco do Brasil e que tão presente está no discurso a inserir;

Vote a favor o Maranhão do grande Vitorino, Copa e Cozinha;

Vote a favor o Rio Grande do Norte do grandississimo Georgino, Copa, Cozinha, roupa lavada e dinheiro nos bancos;

Votem a favor os pessedistas de São Paulo cujo partido, pela aliança de Getulio e de Ademar, quase desapareceu do Estado, não conseguindo nem eleger Cirilo;

Votem, votem todos êsses a favor do requerimento do PTB. Queremos ver se votam mesmo, queremos ver-lhes a cara lisa na ocasião de votarem a favor, se votarem.

SOMBRA E AGUA FRESCA. — No dia nove reuniu-se a Comissão de Economia com a ausência de Uriel Alvim, José Joffily, Moura Andrade, Aliomar Baleeiro, Valdemar Pupp, Rui Palmeira, Valter Ataide, Melo Braga, Benedito Lago, Wilson Cunha, Arnaldo Cerneira. Onze membros, como se vê. E a Comissão tem apenas 24.

A SEU FAVOR. — Osvaldo Fonseca apresenta projeto mandando deduzir da renda bruta, para efeito do pagamento do imposto de renda, as contribuições feitas aos partidos politicos em caráter obrigatório. Pro domo sua, doutor?

O REQUERIMENTO

Sòmente ontem foi lido no expediente da Câmara o requerimento de inserção do discurso de Getulio e o parecer da Comissão diretora. Êste, sucintamente, dito como favorável, sem que o secretário declinasse os votos contra e o voto condicional. Amanhã será a votação.

Os petebistas estão fazendo estatisticas. Estão certos de que só 12 pessedistas votarão contra, alguns preferindo, talvez, não comparecer à Câmara. Entre os udenistas também se sabe que alguns votarão a favor esperando-se, também, que utilizem a técnica da ausência. Os petebistas estão com vontade de pedir votação nominal para que se fixem de vez as responsabilidades de todos.

TELEGRAMA. — Recebemos de Heitor Beltrão êste despacho: "Faltei reunião inaugural comissão Tomada Contas porque estava na tribuna Câmara segundo inscrição prévia e conforme cientifiquei presidente comissão. Sou incapaz faltar meus deveres por desidia ou por vagabundagem como disse ilustre colega."

Confirmamos todos os termos dêste despacho, principalmente os finais.

LEI DE FALENCIAS. — O "Diário do Congresso" de 19 de abril está muito importante. Publica um projeto de Herbert Levy estabelecendo novo Código de Falência. Como está sendo fecunda a legislatura. Em um mês tivemos, já, o projeto de Código Comercial de Adroaldo Costa, publicado no "Diário" de 30 de março e agora temos o Código de Falências. Estudem-nos os advogados. Quanto ao Código de Falências há um grande especialista no Senado. Marcondes, como advogado, ficou célebre em falências e, como politico, basta ver o que fez no Estado Novo.

LAR E ESCOLA

(Segunda e última reportagem de nossa seção de Serviço Social sôbre a "Escola Profissional Sagrado Coração, em Rezende)

Na sala de aula, aprendem para o futuro

"Papai do Céu, mande dinheiro para vovó pagar as contas", é a oração de que mais gosta uma menina de 4 anos, aluna da Escola Profissional Feminina Sagrado Coração, de Rezende, dirigida por d. Antonina Freire, a vovó de tôdas elas.

AVISO

Dom Bosco, o italiano que se santificou educando os meninos abandonados de Turim e fundador da Ordem dos Salesianos, é um dos patronos da escola. Tudo ali é vivido sob a inspiração do grande santo.

Numa tarde de temporal um raio caiu sôbre um cano que sai da caixa dágua para um dos banheiros, ao lado do dormitório. Quebrou um canto do telhado e ficou apenas nisso.

Para o necessário conserto, um operário subiu ao telhado. Lá em cima, verificando que o madeirame estava inutilizado pelo cupim, gritou para que todos saissem, porque o telhado iria desabar.

Todos sairam e o telhado ruiu. A queda do raio foi considerado um aviso do santo, a quem as alunas rezaram em sinal de agradecimento.

AMBIENTE

Procura a Escola seguir o ensinamento de Pio XI, acêrca da educação da juventude: "Para obter uma educação perfeita é de suma importância cuidar em que as condições de tudo o que rodeia o educando, no periodo de sua formação, isto é, o complexo de tôdas as circunstâncias que costuma denominar-se "ambiente", corresponda bem ao fim em vista".

O aspecto educativo é o ponto mais notável da Escola, pois d. Antonina é uma educadora nata tendo conseguido resultados admiráveis, pois educa pelo amor, tornando viva a frase de Roura: "Antes de ser um assunto de doutrina, o problema da criança é um assunto de coração."

CASA DE FAMILIA

A Escola é uma casa de familia, onde cada criança é considerada uma personalidade a ser respeitada.

Seu internato não é "fechado". Ao contrário. As alunas participam da vida comunitária como qualquer outra menina da cidade.

Passeiam sem uniformes, vestidas como as demais mocinhas de Rezende. Vão à igreja, sendo muitas Filhas de Maria, participando igualmente de todos os programas religiosos.

As mais velhas frequentam festas em casas de familias e tôdas comparecem às festinhas de aniversários, em pequenos grupos, conforme a idade da aniversariante que as convida.

Frequentam, ainda as mais velhas o curso comercial na cidade, com tôdas as despesas pagas pela Escola.

Os aniversários das alunas são festejados em grupos, um em cada mês. As aniversariantes, da menor à maior, apagam as tradicionais velinhas e cantam a tradicional canção "Parabens para você". Exatamente como nas boas casas de familia.

CASAMENTO

Já se realizaram na escola quatro casamentos, coisa nunca vista num internato.

Tudo se passou assim: em festas familiares, as alunas-moças conheceram os rapazes. Gostaram-se. D. Antonina, como tôda mãe, estudou os pretendentes, e os aprovou, permitindo os noivados.

As alunas bordadeiras, como irmãs, prepararam os enxovais. As pequeninas de 4, 5 e 6 anos bordaram os panos de cozinha, no que mostraram grande perícia. As alunas de arte culinária fizeram os doces.

Três dêsses casamentos se realizaram nas casas dos noivos e um na própria Escola, tendo comparecido as altas autoridades da cidade, o comandante, o sub-comandante e oficiais da Escola Militar. Estes são amigos da Escola e a ajudam muito.

Casadas, as alunas escrevem para aquela que conhecem como mãe e sempre que podem visitam a Escola, pois três delas moram fora da cidade.

EXPERIENCIA

Uma delas contou-nos: fôra criada, desde que nasceu até os 13 anos, por um casal rico do Rio sem filhos, com mimos excessivos, que prejudicaram sua formação; colocada em colégios era expulsa por mau comportamento; o pai de criação ficou viuvo e abandonou-a; chegou ela à Escola e pediu a d. Antonina para ficar. Travou-se o seguinte diálogo:

— Aqui não é lugar para menina rica como você, advertiu-lhe a diretora. Aqui tôdas as meninas trabalham e o trabalho é pesado.

— A senhora experimente, respondeu a menina.

A resposta bastou para d. Antonina e a menina ficou.

Casou-se com um rapaz filho de familia muito distinta. Foi morar em S. Paulo. Para dar à luz o primeiro filho, fez com que o esposo a trouxesse para Rezende, só para ficar perto da "mamãe".

E, na Maternidade da Santa Casa de Rezende, localizada bem em frente à Escola, nasceu mais um netinho de d. Antonina.

OUTRAS MEDIDAS

Dentro de suas possibilidades, procura sempre a direção da Escola reajustar a familia, para que a aluna volte para junto dos pais. Permite ainda as familias das alunas que se consultem com o medico da Escola, sr. Humberto Consentino, e se sirvam do ambulatorio destinado as alunas.

"Ciranda, cirandinha" e na cantiga de roda as internas vivem como se fosse em casa

ENTREPOSTO AGRICOLA PARA O DISTRITO FEDERAL

Conversão de um armazém em Petrópolis

O presidente da República autorizou a transferência para o Ministério da Agricultura de um armazém do Departamento Nacional do Café, situado em São José do Rio Preto, no municipio de Petrópolis, e que não estava sendo utilizado. Segundo recomendarão do Ministério da Agricultura o armazém servirá como entreposto regulador de lavradores de extensa zona de pequenos produtores das cercanias de Petrópolis, que para ali encaminharão suas produções destinadas ao abastecimento do Distrito Federal.

O armazém do D.N.C. receberá também os gêneros produzidos pelos núcleos coloniais situados na região.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Nomeado — O sr. Danton Coelho nomeou o sr. Osvaldo Carijó de Castro para vice-presidente do Conselho Central da Fundação da Casa Popular.

Seminário Panamericano — Foram designados os srs. Paulo Acioli de Sá, Artur Tavares de Moura, Osvaldo de Araujo Gois e Jaci Montenegro Magalhães para coligirem e prepararem o documentário da delegação brasileira ao III Seminário Regional da União Panamericana, a reunir-se em Porto Alegre, de 14 a 26 de maio próximo.

Designado — O sr. Lauro Sodré Viveiros de Castro, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, foi designado para representar o ministério junto ao Conselho Nacional do SENAI, em substituição ao sr. Marcial Dias Pequeno.

Bolsa de Estudo — Estiveram reunidos no gabinete do diretor da Divisão de Orientação e Assistência Sindical os presidentes das confederações e federações sindicais, que deliberaram a respeito da oferta da embaixada dos Estados Unidos de bolsas de estudo naquele país.

Apresentem-se — O Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores pede-nos a publicação da seguinte nota:

"A fim de serem encaminhados aos empregos obtidos pelo Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores, 4.º andar do Ministério do Trabalho, estão sendo chamados com urgência os seguintes desempregados: Sebastião Viana Filho, Damazio de Oliveira Marques, Elna E. Pereira, Leoncio João da Silva, Elias de Oliveira, Ceraldo Segundo do Nascimento, Orlando Faria Rosa, Assunta Bressen Beneventuto, Ildefonso de Carvalho Silva, Vilma de Oliveira, Humberto Alves da Costa, Edelvira Dias Pereira, Ivan de Souza Lima, Daniel Nogueira, José Faustino dos Santos, José de Jesus, Manoel Emetério dos Santos, Antonio Monteiro, Matias da Cunha, Ojel dos Santos, Osvaldo Adolfo Paytson, Ari Pereira Cabral, Genesio Brandão, Valdemar Manoel de Santana, Alvaro de Souza Carvalho, Honorina Alves de Mendonça, Aurea de Souza Moreira, Juscelino da Silva, Nei Baldissaro Pires, Hilda Cecilia dos Santos, Dario Pereira da Silva, Olavo Oliveira Melo, Cladir Barbosa Braga, Ilma Gouvea Vieira, José Maria da Silva, Zacheu Soriano e Maria da Silva."

COOPERATIVISMO

As atividades da Cooperativa Agraria de Vala do Souza — E' promissora a situação da Cooperativa Agrária de Vala do Souza, no Espirito Santo. Em fevereiro último, em assembléia geral ordinaria, ficou decidida a aquisição de 1 máquina de beneficiar café, 1 de beneficiar arroz, 1 caminhão para transporte da produção dos associados, além de outras aquisições de menor vulto. Outrossim, determinou a assembléia não só aumentar o capital de cada associado, como descontar durante dois anos (safras 1951/1952) dois e meio por cento sôbre todas as contas de venda, para despesas, sendo que 1 e meio por cento irá para crédito em conta-corrente do cooperado para formar capital. Este capital será empregado preferencialmente na aquisição de máquinas, construção da sede, havendo excesso de capital, no aumento do seu movimento e no funcionamento da seção de crédito. A cooperativa está também fazendo interessante trabalho de continuar com a propaganda, em folhas volantes impressas, dos comunicados de cunho doutrinário do Serviço de Economia Rural.

Mais uma cooperativa de crédito — Em São Francisco de Paula, municipio de São João da Barra, Estado do Rio, foi fundada a Cooperativa Agro-Pecuária de Crédito, que objetiva incentivar a produção e o financiamento da lavoura.

Uma cooperativa inaugura sua usina de leite — Deu-se em março último, em Brumadinho, Minas, a inauguração da usina de leite da Cooperativa dos Produtores de Laticinios daquele municipio. O ato teve o comparecimento de grande numero de cooperados e criadores radicados em Brumadinho.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Interpretação — Interpretando o art. 78 do Regulamento da Escola Militar, o ministro declara que fica esclarecido que o aluno só deve ser considerado como tendo "gozado um ano de tolerância", após ter esgotado o tempo estipulado para o ano letivo no art. 33, isto é, de 1.º de março a 15 de novembro. Em hipótese alguma, o aluno poderá ser rematriculado em consequência de um segundo trancamento de matricula concedido de acôrdo com a letra f do art. 77. O aluno beneficiado pelo presente aviso, deverá satisfazer as condições de idade e de saude para a rematricula.

Serviço Social — Realizar-se-á no proximo dia 20, as 9,30 horas, no E.T.E., a primeira conferência do general Inácio José Verissimo sôbre "As bases de estudo do planejamento do Serviço Social do Exercito".

Chamados — Devem comparecer ao gabinete da Diretoria de Recrutamento a sra. Geni Augusta Ramos e os srs. Melanides Viana, Miguel Ferreira de Lima, Alvaro Pereira, José Bruno e Roldão Barbosa Lima.

Reunião — Reune-se amanhã, as 15 horas, o Departamento de Desportos do Exercito.

Uniforme — Foi marcado o 5.º para amanhã.

Pulmões — Radiografias
80 CRUZEIROS — TAMANHO GRANDE
RESULTADO IMEDIATO
Consultas com radioscopia 30 cruzeiros
CLINICA DR. MACHADO FILHO - R. S. José, 50 - 1.º

A VIDA NA ZONA NORTE

CIDADE-LAGOA

Ruas alagadas e lama por toda a parte

A ex-cidade maravilhosa está mesmo se transformando em cidade-lagoa. Depois de alguns minutos de chuva mais forte, as águas sobem assustadoramente, paralisando a vida do carioca.

NA ZONA NORTE

Sem dúvida são os moradores da zona norte os que mais sofrem com as enchentes. Nessa zona estão os morros da cidade, além de dois rios que nessas ocasiões se tornam caudalosos, causando, pelos transbordamentos, as enchentes das ruas adjacentes.

O projeto de construir em tôrno dos morros um "cinturão" de concreto que evitasse a erosão das terras não foi avante. A limpeza do canal do Mangue, causador das enchentes de Catumbi e praça da Bandeira, é motivo de reclamações diárias. A lama, em alguns trechos do canal, se eleva a mais de um metro e nela cresce exuberante vegetação. Além da pequena capacidade do canal que hoje, mesmo limpo, não comportaria o volume das águas, há ainda o descaso da Limpeza Urbana.

LAGOS E LAGOAS

A praça da Bandeira, nessas ocasiões, transforma-se em uma extensa e intransponivel lagoa. A causa é o transbordamento do rio Maracanã, que ultimamente vem afetando até mesmo o leito da linha férrea, determinando a paralisação dos trens suburbanos e do interior, com graves prejuizos para o transporte do público que fica horas e horas à espera que se restabeleça a normalidade.

O rio dos Trapicheiros, logo depois de entrar na Tijuca, passa a ser subterrâneo. O pequeno canal está causando as enchentes na zona da praça Saen Peña. A rua Costa Pereira muito tem sofrido nesses últimos tempos.

O aumento do leito do Maracanã e a retificação do curso do Trapicheiro são medidas que se impõem, como parte de um programa para nos livrar das avalanches das águas pluviais.

Um local que ultimamente vem sofrendo os efeitos das grandes chuvas é a rua Manoel Bulhões, em Bemfica, no trecho que serve de itinerário aos ônibus para a Penha. Entre o viaduto e o almoxarifado e garage do SAPS forma-se, após o aguaceiro, um pequeno e profundo lago que prejudica seriamente o tráfego de veículos. Aquêle trecho antigamente não era sujeito a enchentes.

A lama é mais acentuada em outros subúrbios, como Riachuelo, Sampaio, Engenho Novo, etc., onde estão em maior número os morros da cidade. Os ralos dos esgotos dêsses subúrbios estão sempre obstruidos. Reconhecemos que é uma tarefa dificilima limpá-los.

MORREU AFOGADO

Há tempos, o volume de água que invadiu a rua Marechal Bittencourt, no Riachuelo, foi suficiente para afogar um morador.

A confluência das ruas S. Paulo, Antunes Garcia, Alzira Valdetaro, Bela Vista, Barão do Bom Retiro com a rua 24 de Maio, retém o tráfego muitas horas depois de passadas as chuvas, tal a avalanche de lama vinda dos morros das proximidades. A rua Barão do Bom Retiro é outra grande martir.

O túnel sob a via férrea, a rua 24 de Maio, em frente à rua Bela Vista, por ser muito baixo, está sempre cheio de água poluida e lama, constituindo obstáculo para veículos e pedestres.

Depois de tantos anos de tão sérias dificuldades, que tem feito a municipalidade para corrigi-las? Nada, absolutamente nada. Continuamos esperando providências.

Uma chuva mais forte e as principais ruas da cidade se transformam em lagoa, paralisando o tráfego, causando enormes prejuizos materiais. A zona norte não escapa

CAMPO GRANDE SEM PRAÇAS

A praça D. João Esberard, a única de Campo Grande, não mereceu qualquer atenção por parte da Prefeitura. Ajardinamento é coisa desconhecida dos moradores da zona norte

Campo Grande, o subúrbio mais progressista, que entre outros melhoramentos, tem bondes, ruas bem pavimentadas e vida própria, conta apenas com uma praça. Nos tempos atuais é bem difícil abrir uma nova praça, pelo vulto das despesas que isso acarreta. Seria essa mais uma razão para que o único parque do subúrbio recebesse melhoramentos condignos e se transformasse num dos melhores e mais lindos jardins da cidade.

Infelizmente, porém, o que acontece é exatamente o inverso. A praça D. João Esberar, bem no centro da localidade, vive ao abandono. Algumas árvores velhas e só, como se a arborização por si só bastasse. E as crianças da localidade, notadamente as que estudam na Escola Venezuela, onde vão brincar? Dessa maneira tôdas elas serão desviadas, por fôrça das circunstâncias, para distrações pouco recomendáveis, praticadas no meio das ruas, sujeitando-se a atropelamentos.

Não resta dúvida que a municipalidade pelo descaso com que trata a zona norte concorre com uma parcela de culpa pelos maus divertimentos proporcionados às crianças dos subúrbios.

"CHÁCARAS E QUINTAIS"

Já está em circulação o número 3, do vol. 83, de "Chácaras e Quintais", editada e dirigida pelo confrade Amadeu A. Barbiellini. Dentre os assuntos desse número destacam-se: "O assunto fruticola do dia—vinhas altas", de J. Seabra Inglez de Souza; "Árvores nas dividas", de Raimundo Bandeira Vaugham; "Abelhas, a menor fôrça aérea do mundo", utilizadas em lugar de pombos correios na guerra da China", de A. T. Bergmann, "Depois da aftosa", de O. Correia, "Combate à saúva", de Salustiano Salgado e Oftalmia das ovelhas", de Outubrino Correia.

Mais uma carteira cassada

O diretor do Serviço de Trânsito mandou apreender por 4 meses a carteira do motorista profissional Almir José de Santana, por haver dirigido em estado de embriaguez e provocado acidente que resultou no ferimento de uma senhora.

Aniversários

Riachuelo Tênis — Alcebiades de Morais Marcial, Clóvis Lopes de Miranda, Hugo Martinez Filho, Moacir Augusto Martins Pinheiro, Otávio Loreto Dias e Saul Pereira de Jesus.

Sampaio Atlético: Romeu Pestana da Silva.

"ORFEÃO BRASILEIRO"
CANTOS SADIOS, LIMPOS, VARIADOS
Redator: FREI PEDRO SINZIG
EDITORA SANTA CECILIA — CAIXA POSTAL 2.255
Assinatura anual: Cr$ 30,00

LIMPADORA BRASILEIRA
RUA DA CARIOCA, 45 - 2.º AND.
Fone: 42-1191
CALAFETAÇÃO, RASPAGEM MECANICA E MANUAL E LIMPEZAS EM GERAL.
Orçamentos gratis e sem compromisso

RESULTADO DO 192.º SORTEIO DE APÓLICES DA
"A EQUITATIVA"
Relacão das apólices sorteadas em 16 de abril de 1951
SORTEADAS COM CR$ 10.000,00

SEGURO FAMILIAR

F — 09.715 — Aurea Fonseca e Silva .... Natal — R. G. do Norte.
F — 19.505 — Alfredo Chagas Camarão .... Maceió — Alegoas.
F — 06.102 — João Bonifacio de Miranda .... Alfenas — Minas.
F — 18.979 — Jose Henrique G. da Matta Machado ... B. Horizonte — Minas.
F — 00.324 — Atila Fonseca .... Distrito Federal.
F — 01.048 — Olavo Le Masson .... Distrito Federal.
F — 15.536 — Luiz Alfredo Spindler .... Canela — R. G. do Sul.

SEGUROS BASICOS

520.503 — Domingos Rodrigues Pinto .... Manáus — Amazonas.
495.570 — João Nuñes de Almeida .... Floriano — Piauí.
312.946 — Luiz Napoleão Moreira .... Fortaleza — Ceará.
439.568 — Aureo Augusto Pires Azevedo .... Glinda — Pernambuco.
520.493 — Miguel Rodrigues Miranda .... Recife — Pernambuco.
322.247 — Geso Gomes Carneiro .... Patos de Minas — Minas.
519.282 — Antonio Boaventura Sobrinho .... Araguari — Minas.
321.295 — Joaquim Rodrigues da Costa .... Mutum — Minas.
317.041 — Luiz Ribeiro Pimentel .... Muniz Freire — E. Santo.
518.829 — Pedro Ramiro Felipe Piacentini .... Niterói — E. do Rio.
217.025 — Zenichi Kamakura — conjunto .... Adamantina — S. Paulo.
322.219 — Tulio Parizi — conjunto .... P. Prudente — S. Paulo.
521.708 — José Francisco da Silva — conjunto .... Lucelia — S. Paulo.
415.132 — José Pedro Vieira Xavier .... Andirá — Paraná.
456.927 — Antonio Bernardo Lopes .... Joinvile — S. Catarina.
423.124 — João Henriques B. Cavalcante .... Campo Grande — M. Grosso.

406.990 — Milton Carvalheira Peixoto .... Cataguazes — Minas.
411.785 — João Paulino de Araujo Vieira .... Cataguazes — Minas.

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" já distribuiu em sorteios a importância de Cr$ 42.208.000,00
O PROXIMO SORTEIO DEVERA' SER REALIZADO EM 15 DE MAIO DE 1951
"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"
Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida
Sede: Avenida Rio Branco n.º 125 — Rio de Janeiro
Departamento de Seguro Familiar com sorteios mensais
RUA SÃO JOSE' N.º 50 — 2.º, 4.º e 5.º PAVIMENTOS
Mande-nos informações sôbre o Seguro Familiar com Sorteios Mensais
NOME ....
ENDEREÇO ....
LOCALIDADE .... ESTADO ....

Reclamação

Maluh de Ouro Preto



Sinceramente e modéstia à parte, não sou dessas pessoas que acham tudo ruim, se agastam a cada momento, vivem se queixando das menores coisas, e só se sentem felizes e florescentes num clima de reivindicação de direitos. Pelo contrário, sou até de boa paz, não resmungo em demasia, prefiro uma passividade conformada a barulhos inúteis e aceito a maioria dos aborrecimentos com uma espécie de filosofia fatalista. Procurando encarar o mundo e os outros com boa vontade, senão com carinho, raras vêzes me detenho para, como muita gente, fazer ao destino abstrato ou a fatos concretos, certo tipo de interrogações irrespondíveis, dignas de figurar no famoso Ministério de Preguntas Cretinas do humorista Vão Gôgo.

Mas hoje, não sei por que, talvez tenha dormido mal, de mais ou de menos, sonhado algum pesado que felizmente não recordo, levantado com o pé esquerdo, ou simplesmente amanhecido de mau humor, mas o fato é que estou impaciente, zangada, com vontade de implicar, de reclamar, de protestar...

Poderia aplicar êste estado de espírito a uma porção de coisas em esferas das mais variadas. Por exemplo, parodiando o deputado Dilermando Cruz na sua declaração que "tudo subiu exceto o bondinho do Pão de Açucar", indignar-me contra a carestia da vida e dos gêneros em geral, contra a falta de carne, o preço dos calçados ou o aumento das passagens da triste Cantareira. Poderia estender-me sôbre a velhice e loucura alucinada dos nossos ônibus e lotações, ou falar sôbre a miserável situação dos trens. Poderia ainda dizer que é incompreensível, quase crime, que se faça um "play ground" numa estreitíssima faixa de terra, bem ao lado de uma avenida de tráfego intenso como fizeram aqui e prever futuras desgraças. Poderia comentar amargamente a imigração para São Paulo de uma infinidade de artistas e autores cariocas quando há teatros fechados no Rio. Enfim, motivos e justas causas para numerosas reclamações não faltariam, e quanto mais se pensa mais aparecem, mas a minha ira de hoje está especialmente dirigida contra os Correios e Telégrafos desta capital.

Explico-me. Primeiro: Sábado, às quatro horas da tarde, passei na Agência do Largo do Machado um telegrama para Ramos, subúrbio êste que apesar de distante não é no fim do mundo. Tratando-se de telegrama local, não pude servir-me da Western ou da All America, e obrigada a usar o telégrafo nacional, para garantia de rapidez, paguei a taxa extra de urgência. Sabem quando chegou? Segunda-feira ao meio dia, isto é, pràticamente dois dias depois. Francamente, parece-me desafôro que um telegrama urgente, partindo da ex-Praça Duque de Caxias, tome sessenta e oito horas para atingir Ramos...

Segundo: Um impresso registrado e expresso que expedi na Avenida Gomes Freire para a Ilha do Governador, levou em trânsito exatamente vinte e seis dias. Chegaria sem dúvida mais depressa se a Praia da Bica fôsse na Austrália ou no Japão e o impresso tivesse seguido por avião!

Se o Rio de Janeiro fôsse nos Estados Unidos e eu cidadã americana, poderia fazer uma reclamação, um protesto em regra, exigindo pesada indenização por perdas e danos. Mera cidadã carioca, privilegiada habitante da Cidade Maravilhosa, não peço compensação alguma, mesmo porque não a obteria. Contento-me em registrar os incidentes, e reconhecendo que antes tarde do que nunca, considerar-me muito feliz que o telegrama e o impresso tenham chegado a seus destinos.

Dia social

NA IGREJA DO CARMO



No dia 14 de abril, na Igreja de N. S. do Carmo, casaram-se a senhorita Marina Alves, filha do sr. Feliciano Alves e de dna. Antonietta Post Alves, e o sr. Mario Wellington Pitta Ribeiro.

Na fotografia, vemos os noivos quando assinavam o livro de registro, após o ato religioso.

Colégio de Sion

A Associação das antigas alunas de Sion convida tôdas as associadas para a grande reunião do dia 24, às 17 horas, no Colégio Sion, à rua Cosme Velho 30.

Nascimentos

Noticiamos com prazer o nascimento do menino Victor Sergio, primogênito do casal Victor Fernando Santos Soares e de sua esposa, d. Paulina de Oliveira Soares.

Município de Madalena

Será realizada, no próximo dia 22 do corrente, no Clube Hípico Fluminense, Saco de São Francisco, em Niterói, a Festa da Confraternização que a Sociedade dos Amigos de Município de Madalena oferecerá aos seus sócios e amigos.

A partida será às 10 horas, na Ponte das Barcas, em condução especial, havendo um amplo programa de festividades.

Casa do Estudante

No dia 26 do corrente, às 20 horas, conferência do professor Josué de Castro, da Faculdade Nacional de Filosofia, sôbre "Crise Biológica e Crise Histórica do Mundo Contemporâneo". Entrada franca.

"Arte e Literatura"

Acha-se em circulação o número de abril de "Arte e Literatura", suplemento da "Tribuna de Petrópolis", que tem como diretor o dr. Guilherme Auler.

Inauguração em Pôrto Alegre

No dia "Pan Americano" foi inaugurado o Instituto Cultural Brasileiro-Norte Americano em Pôrto Alegre, falando nessa ocasião o governador Ernesto Dornelles.

Aniversários

Fazem anos hoje:

Senhoras:

Completa hoje 70 anos de idade a senhora Esther Bartolomeu de Gusmão, esposa do sr. Angel Bartolomeu de Gusmão.

Crianças:

Valnete, filha do sr. Almeida Fiscer e senhora.

Gerusa, filha do casal Mario Nascimento-Della Campos Nascimento.

Senhores:

Diplomata Paulus da Silva Castro, Manuel Corrêa Magalhães, Eudes Batista, Benjamin Gonçalves, Anselmo Domingos, prof. Clovis Messiano, Francisco Brandão, Orlando Brum.

Foi a Recife o diretor do Serviço de Febre Amarela

Com destino ao Recife deixou ontem o Rio o dr. Waldemar Antunes, diretor do Serviço Nacional de Febre Amarela.

Na mesma aeronave seguiu também o dr. Rubens Marques, especialista do mesmo Serviço.

SERVIÇO SOCIAL

RECURSOS DA COMUNIDADE

Exodo urbano

A propósito de uma reportagem que publicamos no dia 11 dêste, sôbre o êxodo urbano, recebemos a seguinte carta:

"Osvaldo Gomes da Costa Miranda, diretor geral do Departamento Nacional de Imigração, cumprimenta atenciosamente o sr. redator da TRIBUNA DA IMPRENSA e, tendo à vista o comentário que julgou oportuno divulgar, relativo ao fornecimento de passagens aos trabalhadores nacionais que pretendem retirar-se da Capital da República, solicita que lhes sejam diretamente encaminhados todos aquêles que, satisfazendo as condições da legislação em vigor, art. 174 e seus parágrafos do decreto n.º 3.010, de 20 de agosto de 1938, aliás, compreensivelmente, aplicadas com o espírito de solidariedade humana que requer a essência do próprio texto legal, efetivamente não as lograram obter.

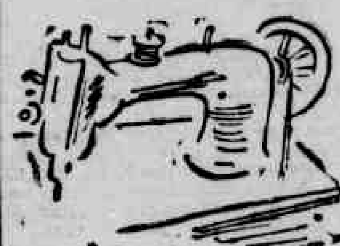
Acrescenta que os espera no 10º pavimento do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, cabendo aos interessados pessoalmente e não por intermédio de representantes ou procuradores, comparecer à presença de dona Stela Reis, funcionária encarregada de promover, sem demora, as medidas suplementares que se façam possíveis em cada caso. Agradece, penhorado, a atenção que lhe dispensem".

Ao sr. diretor geral do D.N.I., que soube tão bem compreender o significado de nossa crítica construtiva, os agradecimentos da seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA.

S. O. S.

Evitar o desajustamento da família é dever de solidariedade humana. Auxiliai, pois, o S.O.S. (Serviço de Obras Sociais) inscrevendo-se no seu quadro social. Rua Lavradio número 84 — Tel. 42-9312.

Máquina de costura



C. J., mãe de 7 filhos, residente em Campo Grande, está em séria dificuldade de vida. Seu marido, tuberculoso, há 8 meses foi para o interior de Alagoas, onde tem parentes, isso porque não conseguiu internação em sanatórios do Rio e não podia ficar junto da família, sob pena de contaminar todos.

C. J. ficou sustentando a família com o dinheiro que ganhava como costureira, ajudada por uma filha de 16 anos e servindo-se da máquina pertencente a uma vizinha. Esta mudou-se, há um mês, para longe e levou a máquina.

Agora, quando já começam a faltar alimentos e remédios para os filhos e o dinheiro para o aluguel, essa mãe de família procurou-nos pedindo auxílio.

Para ajudá-la, o que devemos fazer é colocar à sua disposição outra máquina de costura, pois dessa forma ganhará ela própria o sustento para os filhos e, o que é muito importante, ficará sempre junto deles.

Com a importância que nos chegar às mãos, caso não atinja o valor total da máquina, mesmo usada, daremos pelo menos a "entrada" de uma a ser adquirida à prestações, encarregando-se destas a própria beneficiada.

C. J. merece sua ajuda, leitor amigo.

DA ABAS AO PREFEITO

A ABAS enviou ao sr. Mendes de Morais o seguinte telegrama:

"A Associação Brasileira de Assistentes Sociais, seção do Distrito Federal, data venia, solicita a preciosa atenção de V. Excia. para o seguinte: a dispensa do trabalho de conclusão do curso, comumente chamado tese prejudica o nível profissional dos assistentes sociais, porquanto tal trabalho é parte integrante do currículo das Escolas de Serviço Social, nacionais e estrangeiras e não atividades post-graduação. (a.) Ernani Paula Ferreira, vice-presidente".

SEMINÁRIO DA UNIÃO PAN-AMERICANA

A ABAS, seção do Distrito Federal, avisa aos seus sócios que está devidamente credenciada para aceitar inscrição de assistentes sociais que desejem participar do 3.º Seminário Regional da União Pan-Americana, a realizar-se no Rio Grande do Sul, de 14 a 26 de maio próximo.

Da mesma forma está habilitada a prestar informações sôbre acomodações em Pôrto Alegre, preços, etc. A sede da ABAS, no edifício Darke, 12.º, sala 1215, fica aberta às quartas e sextas-feiras, das 17 às 18 horas.

"INTRODUÇÃO AO SERVIÇO SOCIAL"

De autoria do professor Amaral Fontoura a Imprensa Nacional editou "Introdução ao Serviço Social", obra que trata do conceito, objeto e evolução histórica dessa matéria. Aborda ainda êsse trabalho do professor Amaral Fontoura o Serviço Social da Família, da Criança, do Menor desvalido e transviado. Estuda o Serviço Social Médico e o do Trabalho. Descreve a técnica do tratamento dos casos individuais. Fala da Pesquisa social, do Serviço Social de Grupo e da Organização da Comunidade. Apresenta um panorama geral do que existe de melhor em Serviço Social no mundo e no Brasil, citando tratadistas americanos, franceses, ingleses, etc., bem como as opiniões, as teses e as realizações dos maiores trabalhadores sociais de nosso país.

RETROSPECTO

Indústria de louças e vidros do Brasil

A indústria brasileira de louças e vidros atualmente tão desenvolvida, registrava em 1915 a existência de 20 fábricas que produziam pràticamente um só tipo de louça, a de pó de pedra branca, pesando 176 toneladas.

Os vidros lisos e moldados atingiam naquele mesmo ano o volume de 643 toneladas e os lapidados e gravados 31, num total de 674 toneladas.

Já em 1930 o número de fábricas subia a 71 com a seguinte produção:

LOUÇAS	toneladas
—de pó de pedra branca	1.260
—de pó de pedra com frisos	924
—de porcelana	19
Total	2.203
VIDROS	toneladas
—lisos e moldados	2.065
—lapidados e lavrados	288
Total	2.353

Nos dezesseis anos, de 1915 a 1930, verificou-se um aumento de cerca de 1.500% no que se refere à produção de louças e de perto de 400% na de vidros de todos os tipos.

Provável intervenção no PTB da Bahia

SEM EXITO AS TENTATIVAS DE CONCILIAÇAO

Continuam os entendimentos para a pacificação do PTB da Bahia. O sr. Danton Coelho não conseguiu ainda fazer com que o sr. Iandulfo Alves desfaça os compromissos assumidos com a UDN e volte a formar com a coligação que elegeu o senhor Regis Pacheco.

Tudo indica que o presidente do PTB terá que recorrer à intervenção no diretório baiano, como fez com o diretório de S. Paulo e ameaça fazer com o de Minas e o de Santa Catarina.

Ontem estiveram reunidos no gabinete do ministro do Trabalho os srs. Joel Presídio, favorável à reaproximação com o senhor Regis Pacheco e os senhores Eduardo Catalão, Abelardo Andréa e Aziz Maron, tratando da situação e da provável viagem do sr. Danton Coelho à Bahia.

Leia quinta-feira

VIDA FEMININA

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

TRIBUNA dos clubes independentes

AMPLA E MERECIDA VITORIA DO ATILIA

Batido por 7 x 2 o Vila da Penha — Detalhes da peleja — Domingo, encontro-revanche

Ampla e indiscutível, a vitória que o Atília alcançou domingo sôbre o Vila da Penha. Sete a dois foi o marcador com que finalizou a peleja, e diz bem do que foi a superioridade da equipe de Santo Cristo sôbre a sua antagonista.

Manobras bem ordenadas, tramas bem urdidas, movimentos arquitetados com inteligência e senso de oportunidade, fizeram com que o Atília não encontrasse dificuldades para impor-se ao seu contendor. Êste, não obstante o vulto do "placard", empenhou-se com ardor até o último trilar do apito, sabendo receber com desportividade o resultado adverso.

O quadro vencedor atuou com a seguinte constituição: Zezé; Sérgio e Cabocio; Herminio, Manoelzinho e Cid; Espoleta, Adão, Geninho, Edgard e Neca. Foram artilheiros: Adão (3) Espoleta (2), Geninho e Edgar.

Na preliminar, também o Atília foi vencedor. O escore foi de 3x2 e o time assim formou: Iris; Casquinha e Palmira; Peri, Cartas e Pascoal; Manoel, Carlinhos, Piolho, Grilo e Faquinha.

"MATCH" REVANCHE

No próximo domingo, já então no campo do Vila da Penha será disputado um jôgo revanche.

FRENTE À FRENTE

Atlético x Senhor dos Passos

No campo do Atlético, da rua da Alegria, defrontar-se-ão, domingo próximo, as representações do grêmio local e do Senhor dos Passos.

Êsse encontro prometê renhida disputa, dado o equilíbrio de fôrças existentes entre as duas equipes, consideradas como dos dois melhores quadros do nosso futebol independente.

CONVOCAÇAO

Para os jogos em questão — primeiro e segundo quadros — o Atlético pede o comparecimento dos integrantes da equipe principal, às 15,30, e da equipe secundária às 13,30 horas, na sede do clube.

Por seu turno, a diretoria do Senhor dos Passos convoca os seus amadores para comparecerem na sede social às 13 e às 14 horas, respectivamente, os do primeiro e segundo quadros.

SANTO ANTONIO x IRAPUÃ

Marcado de longa data, sòmente no próximo domingo poderá ser realizado o encontro entre as equipes do S. C. Santo Antônio e do Irapuã. A espera pela realização do cotejo só fez aumentar a expectativa dos adeptos dos dois grêmios que, assim, deverão em massa acorrer domingo a Braz de Pina, local do prélio em questão.

ACEITAM JOGOS

ESTRELA DE OURO — Desejando formar o seu calendário para o corrente ano, solicita aos co-irmãos interessados na realização de jogos amistosos, noturnos, que procurem o sr. Rodrigues, pelo telefone 28-2343.

ooo

CANADA — Coloca os dois quadros à disposição dos grêmios co-irmãos, para a disputa de jogos amistosos, no próximo domingo, em seu próprio campo. Os interessados devem telefonar para 32-1885, diàriamente após às 20 horas, ou enviar ofício para a rua Laura de Araujo número 54, sobrado.

POR CAUSA DAS CHUVAS

ADIADO O JÔGO CANADÁ x TAMOIO

Deveria realizar-se, domingo último, o encontro entre as equipes do Canadá e do Tamoio, na cancha do primeiro. Tal como outros, também êsse encontro não se realisou, em virtude das fortes chuvas que caíram sôbre a cidade. Ainda não foi marcada nova data para o prélio, o que depende de um entendimento que haverá entre os diretores técnicos de uma e outra agremiações.

TAMBÉM A PELEJA SUL AMÉRICA x S. ROQUE

As chuvas e as enchentes, impediram também a realização do prélio Sul América x São Roque.

De comum acôrdo, os dirigentes das duas agremiações adiaram o "match", não tendo, todavia, escolhido a nova data. Espera-se, porém, que venha a ser disputado sòmente em maio próximo, no mesmo local anteriormente designado, isto é, o campo do Mavilis.

Ressurge o Estrêla de Ouro

Uma notícia alvissareira para os clubes independentes: volta à atividade o Estrela de Ouro. Após um longo período de recesso, torna êsse grêmio, que é uma das mais vivas fôrças do nosso desporto amadorista, às competições com os seus co-irmãos pelo esfôrço e abnegação de um punhado de dedicados antigos dirigentes.

Inicialmente, o clube será dirigido por uma Junta Governativa. Medida preliminar, que visa possibilitar a volta à legalidade, é tomada para enfrentar as dificuldades naturais de um período de transição.

Essa Junta Governativa está assim organizada: presidente — Odilon S. O. Braga; vice-presidente — Manoel Soares; tesoureiro — Osmar Cesar Magalhães; secretário — Buston Costa; procurador — Joaquim Almeida; representante — José Rodrigues, e diretor técnico — Moacir Paes.

PRIMEIRO DE MAIO 8 X 5 ESTRÊLA

Um "placard" incomum, mas que diz bem de quanto foi disputado o encontro, foi o que se registrou ao final do "match" que realizaram as equipes do Primeiro de Maio e do Estrela, de Miguel Pereira. Oito "goals" do Primeiro de Maio, contra 5 dos fluminenses, foram os números que compuseram a contagem dêsse "match" que transcorreu sempre em ambiente de grande vibração e entusiasmo.

Assim formou a equipe vencedora: Chiquinho; Chico Russo e Pinheiro; Danilo, Luis e Mazinho; Hélio, Nelson, Djalma, Ermo e Beto. Foram artilheiros Nelsinho (3), Djalma (3), Nelson e Enzo.

No encontro preliminar, o Primeiro de Maio impôs-se também por 4x1.

VETERANOS DO ATILIA E DO NOVA CIDADE EM CONFRONTO

Domingo no campo do Nova Cidade em Jacarepaguá, realizar-se-á interessante prélio que reunirá os quadros dos Veteranos do Atília e dos Veteranos de Nova Cidade. O "match" em apreço apresenta contornos interessantes, mostrando-se capaz de proporcionar ao público agradável futebol, uma vez que em ambas as equipes militam destacados valores do "soccer" da várzea.

VITÓRIA E SUL-AMÉRICA EM LUTA

Os quadros do Sul-América e do S. C. Vitória estarão frente a frente no próximo domingo. Trata-se de um prélio que oferece sugestivos contornos, em face da qualidade de ambas as equipes, uma e outra contando, em suas linhas, com elementos de valor técnico apreciável.

A direção de esportes do Sul-América, para essa tarde desportiva, solicita o comparecimento dos juvenis, às 12 horas; dos amadores do segundo quadro para às 13,30 e do primeiro quadro às 15 horas no próprio local das pelejas, ou seja, no campo do Mavilis.

A HISTÓRIA DO SEU CLUBE — (IV) — ATÍLIA F. C.



Data de 1.º de abril de 1924 a fundação do Atília F. C.

Na casa da rua Atília, n. 25, residiam nove rapazes que resolveram fundar um clube. Para a execução do plano foram convidados mais dois outros moços da mesma rua. Organizaram um quadro, cotizaram-se e adquiriram o uniforme do time. Começaram então a disputar partidas. Ao contrário da maioria dos clubes independentes, — que começavam jogando na pelada — iniciaram suas atividades jogando com equipamento completo, isto é, uniforme e chuteiras.

Fizeram uma reunião e ficou deliberado que o preço das mensalidades seria, inicialmente, Cr$ 1,00. No período de 35 a 37, passou o clube por uma fase das mais críticas, que quase o jogou por terra. De 37 a 41, começou a melhorar, tendo inclusive, alugado o sobrado da rua Santo Cristo, 193, onde, até hoje, mantem sua sede. Não parou aí a ascendência do Atília. Continuou o clube a progredir, sendo que, hoje, possui mais de cem mil cruzeiros depositados em um banco desta capital e não tem nenhuma dívida. Conta com cêrca de mil associados e seus aficionados ultrapassam a casa dos cinco mil.

A prova do grande número de fãs do Atília é a romaria que foi feita quando da excursão do clube a Vassouras. Compunham o cortejo: 2 ônibus, 2 caminhonetes e 17 carros. Também os trens para aquela localidade, seguiram completamente lotados no dia da viagem. Existiam no campo durante a realização do jôgo, mais torcedores visitantes que locais.

Agora, está a diretoria do Atília em entendimentos com quem de direito, para entrar na posse definitiva do terreno onde está situado o seu campo.

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
TI
IMPRESSÕES
RÓTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATÓRIOS
CARTAZES COMERCIAIS DE PROPAGANDA
CARTÕES DE BOAS-FESTAS [illegible] CORES
REVISTAS - BOLETINS - FOLHETOS - PROSPECTOS
IMPRESSÃO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDÊNCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO, 98

Rádio

(Por MÁRIO JOSÉ)

O QUE SE PASSA...

Finalmente hoje, às 21 horas, Zézé Fonseca apresentar-se-á ao microfone da Mayrink Veiga, interpretando a principal personagem da novela de Julio Atlas, "Os amores de Georges Sand". Também nessa oportunidade reaparecerá Urbano Loés. Posteriormente, todas às terças, quintas e sábados, às 21 horas, a novela terá sua sequência, com a interpretação de todo elenco teatral da Mayrink Veiga, dirigido por Alziro Zarur.

As 20 horas de hoje, a Tamoio levará ao ar mais uma edição de "O poeta do teclado", programa de Antônio Leite, que conta com a participação do pianista Bené Nunes.

As segundas, quartas e sextas, às 14,15 horas, a Tamoio apresenta "Arco Iris", programa de José Fernandes, focalizando curiosidades e assuntos de interêsse geral.

Por estarem programados os espetáculos no Municipal às quartas e sextas feiras(dias justamente da irradiação de "Resenha Artistica", de Sheila Yvert, pela Roquete Pinto, essa emissora passará a transmitir o referido programa nos seguintes dias e horas: às terças-feiras, às 21.35 e às quintas-feiras, às 21.30 horas. Hoje portanto, "Resenha artistica", organizado por Sheila Yvert, às 21.35 horas, nas ondas da emissora municipal.

As 22.10 horas a Mayrink Veiga apresentará novamente reunida a "familia de papai Urbano" em mais uma conversa sôbre temas de interêsse.

"Incrivel, fantástico, extraordinário", programa de Almirante estará hoje às 21.35 no ar pela onda da Tupi.

Antônio Maria apresentará hoje, em seu programa "Minha terra é assim", o grande intérprete da música popular: Dorival Caymi.

Sagramor de Scuvero apresentará hoje às 17 horas, interessante programação feminina: "Marcha Nupcial".

A residência histórica de Ladies Eleanor Butler e Sarah Ponsonby, conhecidas como as "Damas de Llangollen" do século XVIII. Os visitantes e participantes do Festival Internacional dêste ano certamente encontrarão ali valiosos motivos de interêsse artistico e histórico

Música

Ecos da Temporada Paulista

* Edino Krieger *

A temporada musical de São Paulo apresenta êste ano aspectos de grande interêsse, quer no que se refira às obras selecionadas pelas diversas organizações de concertos, quer pela consubstanciação artística dos espetáculos pela presença de nomes assas significativos.

O Departamento de Cultura de São Paulo realizou no sábado um concerto comemorativo do Dia Panamericano, com obras de Camargo Guarnieri (Brasil), Pedro San Juan (Cuba), e George Gershwin (Estados Unidos), sob a direção do compositor Camargo Guarnieri.

Robert Weisz, o jovem virtuose húngaro há pouco apresentado ao público carioca, realiza atualmente um estágio na capital paulistana, vendo confirmadas ali as expressões de entusiasmo com que foi recebido pela crítica e pelo público do Rio.

A "Pro-Arte Brasil", responsável pela realização de duas grandes iniciativas artísticas em nosso país (os "Cursos de Férias" de Teresópolis e a "Escola de Artes" de São Paulo), promoverá amanhã um concerto no Teatro Municipal de São Paulo, quando serão apresentados 3 Concertos para dois pianos e orquestra (Bach-Poulenc-Bach sob a regência de H. J. Koellreutter, tendo como solistas Lídia Alimonda e Hannele Semann-Osbahr.

H. J. Koellreutter dirigirá ainda uma série de 4 concertos camerísticos organizados pelo grupo "Música Viva" em combinação com o Museu de Artes de S. Paulo, quando serão apresentadas obras de Bach, Ravel, Panufnik, Luigi Dallapiccola, Béla Bartok, compositores da Idade Média (Dufay, Ciconia e outros), a "História do Soldado" de Strawinsky, e a "Novena à Senhora da Graça" de Luiz Cosme (1.ª audição mundial).)

Os "Piccoli de Podrecca" encontram-se ainda em exibições na capital paulista, depois de realizar uma "tournée" por várias cidades brasileiras.

No terreno lírico, o Grupo Coral da "Sociedade Amigos da Ópera" convoca as pessoas amantes dêsse gênero musical para engrossarem as fileiras vocais do conjunto, prometendo reaparecer com um programa comemorativo do cinquentenário da morte de Verdi. O mencionado Grupo Coral realizou no ano passado sua primeira apresentação pública, com a ópera "Soror Angélica", de Puccini.

A Temporada Sinfônica, a cargo da Orquestra do Teatro Municipal, será realizada com a participação de regentes de nomeada, entre os quais Eleazar de Carvalho, Arthur Rodzinsky, Nino Sanzogno e Clemens Klauss.

O Museu de Arte Moderna, reiniciando suas atividades interrompidas durante o período de férias, apresentará uma série de

(Conclui na 3.ª pág.)

11 ESTRÊLAS FAMOSAS NUM ESPETÁCULO GRANDIOSO!
Conflitos de AMOR
3ª SEMANA DE TRIUNFO ABSOLUTO!
PATHE
ALVORADA

Jaime Costa faz rir o seu público

Jaime Costa estará, hoje, no Glória, às 20 e às 22 horas, com "A sorte vem de cima", a deliciosa comédia de Eduardo de Filippo, em versão brasileira de A. Viviani e Paulo Manhães, espetáculo que tem obtido ótimas casas.

Fazendo o "Antonico", Jaime Costa apresenta uma das suas mais notáveis criações cômicas.

"O SORRISO DA GIOCONDA" NA CULTURA INGLÊSA, HOJE

As 20.30 horas, no Salão Nobre da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa haverá uma leitura dramatizada em inglês de "The Gioconda Smile", de Aldous Huxley. Quem está dirigindo é o novo diretor da Sociedade, o sr. Kenneth Wilson, autoridade em materia de teatro, e grande conhecedor do teatro mexicano. Sua senhora, que na leitura fará o papel representado por Dulcina de Morais em português, é a sobrinha do maior intérprete de "Hamlet" na Holanda. A sra. Sybil Barnes, diretora social, fará a enfermeira, e outro papel feminino terá como leitora Lilyan Schwartzkoff, aluna no ano passado da escola da S. N. T.

ROBERT NEWTON

"A Ilha do Tesouro", baseado na clássica novela de Robert Louis Stevenson, "The Treasure Island", será o lançamento da RKO Radio, hoje, no Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo. Com um elenco liderado por Bobby Driscoll e Robert Newton, famoso ator de teatro e de cinema inglês, esta pelicula promete um grande êxito.

Cinema

Danilo Ramires

Clube de Cinema

Foi eleita ontem a nova diretoria do Clube de Cinema do Rio de Janeiro, que ficou assim constituida:

Presidente: Paulo Brandão; Presidente de Honra: Alberto Cavalcanti; Vice-presidente: Edmundo Lys; Secretário Geral: Lauro Garcia Carneiro; 1.º Secretário: Antônio Olinto; 2.º Secretário: Danilo Ramires; Tesoureiro: Wenceslau da Silva Brandão; 2.º Tesoureiro: Roberto Canongia e Diretor de Publicidade: Antônio Almeida Júnior.

Foram concedidos pela nova Diretoria, ao sr. Pedro Gouvêa Filho, o título de sócio Benemérito. *Robert Cravenne*, Diretor da Unifrance Film, Gerard Phillipe, Ugo Sorrentino Jefin Ranowich e Amilcar Salles, receberam o título de sócios honorários.

HEDDY LAMARR gostou tanto dos vestidos que usa em "Sansão e Dalila", que encomendou à figurinista Edith Head várias estilizações dos mesmos para uso pessoal.

TERESA WRIGHT, a estrela de "Something to Live For" coleciona bonecas, desde quando era menina.

NANCY OLSON, que foi coadjuvante no memorável "Crepúsculo dos Deuses" já é "estrela" em Rastro Sangrento" (Union Station), ao lado de William Holden.

NO MUNDO DOS "OSCARS" — Darryl F. Zanvck, Joseph Wankiewy, ao receberem o "Oscar" de 1950 pela direção e enredo de "A Malvada", com Bette Davis (All About Ive), o melhor filme de 1950, premiado pela Academia de Hollywood.

PALACIO ENCANTADO
NA PRAÇA 11 APRESENTA
a revista que está causando sensação
PARADA DO GELO
HOJE ÀS 21 HS.
FESTIVAL FLAMENGO
Com 50% de abatimento aos sócios rubro-negros e suas famílias mediante apresentação da carteira de sócio

Teatro

MAIS UMA VEZ O PROJETO MOURA BRASIL

Claude Vincent

Sexta-feira passada o sr. Sabato Magaldi também falou sôbre o projeto Moura Brasil já comentado nesta coluna. Muitas observações do nosso colega ilustre nos parecem ser acertadas. Mas quando lemos os nomes sugeridos por êle como pessoas que deveriam fazer parte da comissão para escolha de originais a serem representados pelo elenco padrão, ficamos perguntando, por que?

Os nomes por êle mencionados são, de fato, nomes de uma super elite intelectual. Mas o dr. Tristão de Atrayde está atualmente em Washington, num cargo importante da Pan-American Union; o sr. Eugenio Gomes, o maior conhecedor de Shakespeare no Brasil, e os srs. Otto Maria Carpeaux e Augusto Mayer, se os três são grandes autoridades em materia literária, não aparecem geralmente nas platéias do Rio de Janeiro, pelo que consta.

O essencial, conforme foi sugerido nesta coluna, é que a comissão julgadora inclua nomes de peritos realmente capazes de julgar do valor de uma peça *encenada*.

Um elenco que viaja pelo Brasil afora, levando o que houver de melhor para as platéias que nunca tiveram a possibilidade de ver bom teatro, deve tomar em conta que estas platéias, por melhor bom gosto nato que tiverem, irão ao espetáculo para ver, ouvir e viver a emoção e a ação, e *não para terem uma aula de literatura*.

Quem pode julgar das qualidades cênicas de uma peça é, sem dúvida, a pessoa cuja profissão obriga a *julgar constantemente* essas qualidades. Quem melhor para isso, que um diretor de alta classe? Se a comissão julgar conveniente, um intelectual fiscalizará a qualidade literária da peça. Mas sobretudo, deve escolher um homem prático, um homem da profissão. Por que isso? Porque, realmente, muita peça que à leitura parece de grande interesse intelectual não constitui material dramático: pode ser assunto de debate, de romance, de filosofia, sem ter *clima teatral*.

Nas modernas grandes organizações teatrais, existe um corpo que se chama a comissão de leitura. Dessa comissão fazem parte, em geral, autores, atores, diretores, régisseurs, incluindo também o "producer" que pode avaliar o custo da produção. O autor novo que deseja ver sua peça encenada procura alguém da comissão. A peça é lida por um ou mais dos leitores, antes de proceder a comissão a uma leitura geral a voz alta. Esse sistema tem dado certo, na maioria das vezes. Por que não aplicá-lo, no caso em vista, nesse projeto que visa melhorar, em todos os sentidos, o teatro brasileiro?

RAQUEL MOACYR — Uma das melhores figuras do "Teatro Brasileiro de Comédia", de São Paulo, que fazia o papel da "Mãe", em "Seis Personagens". A partir de quarta-feira, voltará ao papel de outra mãe em "Paiol Velho", de Abilio Ferreira de Almeida, que ficará algumas semanas em cartaz antes da estréia de "L'Invitation au Chateau", de Anouilh.

"Mortos sem sepultura"

Está marcada para os dias 17 e 18 próximo, no Teatro Copacabana, a representação de "Mortos sem sepultura", de Jean Paul Sartre, em tradução de Heldon Barroso, pelo departamento de teatro do "Centro Acadêmico Cândido de Oliveira". Há mais de um ano o mesmo grupo preparava-se para representar a peça, no que foi impedido pela SBAT que não tinha autorização do autor para êsse fim. Naturalmente o C.A.C.O. conseguiu agora vencer as aludidas dificuldades, justificando-se assim o interêsse que as representações dos dias 17 e 18 estão despertando.

"Ballet" Vassili Lambrinos

Dia 17, às 21 horas, no espetáculo dêsse ballet no Teatro Municipal, com números baseados em partituras de Schubert, Rachmaninoff, Arizaga, Tchaikowsky, Scarlatti, Albeniz, Barcelo, etc.

Programa do 1.º recital de Berta Singerman

Sexta-feira dia 20, às 17.30 no Teatro Municipal, a querida intérprete da poesia, Berta Singerman, voltará para seu público do Rio de Janeiro, depois de seu grande sucesso no Chile. Eis o programa dessa récita: *Crepúsculo* — Eugênio de Castro (trad. G. Valencia; *Polirritmo de la mujer vegetal* — Jean Parra del Riogo; *Nocturno* — José Asunción Silva; *Cuento* — Batres Montufar; *El sermon de la montana* (fragmento), Del Evangelio de San Mateo (trad. rev. P. J. Maria Bever).

II PARTE: *Passaje de la noche* — G. Drumont de Andrade — Tradução G. Figueira; *Si dejaran que viera* — *Cicra Lair; La cogida y la muerte de Ignacio Sanchez Mejias* — Federico Garcia Lorca; *El neo* — Leopoldo Lugones; *Poesia negra, Calor* — Nicolas Guillen; *Essa nêga Fulô* — Jorge de Lima — Tradução G. Figueira.

III PARTE: *Grito* — José Padrini; *Bambuco* (folclore) — anônimo; *Hay que cuidarla mucho* — Evaristo Carrigo; *Un milagro pequeno* — Alejandro Casona; *Un signo!... quiero un signo!...* — Leon Felipe.

"A Porta", em São Paulo

Estreou sexta-feira "A Porta", de Cló Prado, no Teatro da Cultura Artística, sala grande, de São Paulo. A peça teve grande aceitação, ao que parece. O primeiro ato, um pouco lento, mas o segundo e o terceiro empolgaram o público. Interpretação de alto nivel e direção também. O desempenho de Madalena Nicol e de Margarida Rey agradou plenamente.

Despedida de "Seis personagens à procura de um autor"

Uma devotada de bom teatro e que assistiu à última récita de "Seis personagens", de Pirandello, nos contou que o espetáculo foi brilhante em todos os sentidos. A platéia foi superlotada e entusiasta. Falou também na perfeição da *performance* de Sergio Cardoso e de Cacilda Becker. No entanto a peça saiu do cartaz domingo passado, e amanhã, quarta-feira, haverá uma reprise de "Paiol Velho" de Abilio Pereira de Almeida, peça premiada e também filmada, com o titulo de "Terra é sempre terra", pela Vera Cruz.

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-2232 — Revista CAFÉ CONCERTO 4, com Walter D'Ávila, Mara Rúbia, Magali, Norbert e Wellington Botelho — à 1 hora. O melhor até agora.
CARLOS GOMES — 22-7581 — ESCANDALOS 1951, de Helio Ribeiro e Geysa Boscoli, com Bibi Ferreira, Mara Rúbia, Silva Filho, Luis Cataldo. Montagem de Fernambuco — às 20 e 22 horas. Revista de grande montagem.
CASABLANCA — Colé e Bibi Ferreira na revista de Geysa de Boscoli e Luis Peixoto, à 1 da madrugada.
COPACABANA — 27-0020 — Circulo Acadêmico Cândido de Oliveira apresenta MORTOS SEM SEPULTURA, de J. P. Sartre — hoje e amanhã, às 21 horas.
FENIX — Fechado.
GLORIA — 22-9146 — A SORTE VEM DE CIMA, por Ed. de Filippo, trad. A. Viviani e Paulo Manhães — com Jaime Costa, Aristóteles Pena, Joice de Oliveira, etc. — às 20 e 22 horas.
JARDEL — 27-8712 — "O DE PENACHO", com Dercy Gonçalves e Iolanda Varga. Uma revista de César Ladeira e Renata Fronzi — às 20 e 22 horas.
PALACIO ENCANTADO (Praça Onze) — CARNAVAL NO GELO — às 17 e às 21 horas, com Adele Inge, campeã mundial, e um grande elenco. — Cr$ 45,00 arquibancada e 30,00 geral.
REGINA — 22-5517 — A DOCE INIMIGA, de A. F. Antoine. — Dulcina e Odilon com Manoel Pera, Dinorah Pena, Norto Lenza — às 21 hs. Cr$ 36,50. Três homens que morreram por causa de uma mulher, encontram-se no outro mundo e...
RIVAL — 22-2721 — CHIRUCA, com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 20 e 22 hs. Cr$ 36,50. Uma caipira refaz a fortuna da familia a que sempre serviu.
SERRADOR — 42-6442 — Amanhã: O SENHOR TAMBEM É?, de D. Nicodemi, com Raul Roulien, Nely Rodrigues, Iara Cortez, Geraldo Gamboa e outros — às 20 e 22 horas.
— Ultimas vesperais hoje e amanhã, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1559 — Zaquia Jorge e Fernando Vilar apresentam INIMIGA DOS HOMENS, de R. Prazy, trad. J. Ribeiro, com Hortensia Santos, Zaquia Jorge, Isa Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 21 horas — Cr$ 30,00.

CINEMAS

UM GRITO NA NOITE (Un grito en la noche) — Filme mexicano. Direção de Miguel Moravita. História realista. Com Gustavo Rose, Mimi Derba, Ester Loquion e Delia Magana. Nos cinemas RIVOLI, ART PALACIO e S. JOSE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
BONITA E VALENTE (Annie get your gun) — Da Metro — Direção de George Sidney. Filme-revista em tecnicolor e muita música. Com Betty Hutton, Louis Calhern, Edward Arnold e outros. Nos três cinemas da Metro (PASSEIO, TIJUCA, COPACABANA): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
HISTORIA DO TANGO (La história del tango) — Filme argentino da "Cosmos" — Direção de Manuel Romero — Trata-se explicar a história dum gênero musical através da própria música. Com Virginia Luque, Severo Fernandes, Tito Lusiardo e outros. Nos cinemas PRESIDENTE, COLISEU, PARATODOS e LEME: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
A ILHA DO TESOURO (Treasure Island) — Da RKO — Produção de Walt Disney com artistas de carne e osso. Filme baseado no grande romance de Robert Louis Stevenson com Bobby Driscoll e Robert Newton nos principais papéis. As incriveis aventuras de uma criança numa ilha de piratas e mistérios. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, RITZ, STAR, HADDOCK LOBO, MASCOTE, PRIMOR, COLONIAL e OLINDA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
SEDUÇÃO TRAGICA (I, Jane Doe) — Da Republic — Direção de John H. Auer — Filme focalizando a vida de homens e mulheres que emigram enfrentando mil dificuldades — Com Ruth Hussey, John Carrol e Vera Ralston. Nos cinemas IMPERIO, PIRAJA' e FLORIANO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
A DANÇA DO FOGO (Danza del fuego) — Filme da "Sonofilm" — Direção de Daniel Tinayre. Impressionante história duma célebre pianista que se deixa levar pela arte até quase a loucura. Com Amélia Bence, Francisco de Paula, Alberto Closas e outros. — Nos cinemas S. LUIZ, VITORIA, CARIOCA, RIAN, IDEAL, MADUREIRA, MARACANÃ e MEM DE SA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
AS MIL E UMA NOITES — Da Universal (Arabian Nights) — Reprise. Filme de 1942. Nos cinemas ODEON, IPANEMA, AMERICA e IRIS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
CONFLITOS DE AMOR (La ronde) — Terceira semana — Direção de Max Ophuls. Filme malicioso e, às vezes, licencioso. Onze artistas do teatro e do cinema francês. No cinema PATHE': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
TORTURADA (The girl in the Painting) — Da Gainsborough Fank — Direção de Terence Fisher. Drama que examina um caso de personalidade desviada. Com a atriz sueca Mai Zetterling e Robert Beatty. Nos cinemas PALACIO, ROXY e AVENIDA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras programações

BARONESA — O gostoso e Homem contra o perigo
BANDEIRA — Amanhecer fatídico e Sangue e morte
CAXIAS — O gangster e A ilha dos renegados
CENTENARIO — O colar da pantera e Ouro e sangue
COELHO NETO — Se eu fôra rei e Demônio negro
EDISON — Ladrão sem alma
ESTACIO DE SA' — Um passo em falso e A máscara de sangue
FLUMINENSE — A dama de Tanger e O coração de Rusty
GRAJAU' — Amanhecer fatídico e Sangue e morte
GLORIA — Vaqueiro de improviso e Estranho encontro
GUANABARA — Stela
JOVIAL — Alguém deixou êste mundo
MODELO — Aviso aos navegantes
MODERNO — Duas paixões em luta
NACIONAL — Meus sonhos te pertencem
PIEDADE — Escravo do passado e Tragédia nos Alpes
POLITEAMA — O tesouro dos bandeirantes
ROSARIO — Aviso aos navegantes
ROULIEN — O barbeiro de Sevilha e Demônio dourado
SANTA CECILIA — Garota da fortuna e O escandalo
S. CRISTOVÃO — Turbilhão da vida e Armadilha da morte
TIJUCA — Alguém deixou êste mundo
TODOS OS SANTOS — Palavras de mulher e O rei dos cavalos
VELO — Aviso aos navegantes
VILA ISABEL — Stela

Em Niterói

EDEN — Escravo do passado e Tragédia nos Alpes
ICARAI — Torturada
IMPERIAL — O tesouro dos bandeirantes
ODEON — Mil e uma noites
PALACE — Sedução trágica

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Mil e uma noites
D. PEDRO — Investigador secreto
PETROPOLIS — Perdidamente tua
IPANEMA — Torturada
MONTE CASTELO — Torturada

HOJE, — ÀS 21 HORAS
URBANO LOÉS
ZEZÉ FONSECA
JUNTOS, EM
"OS AMORES DE GEORGE SAND"
SENSACIONAL NOVELA DE JULIO ATLAS,
na Radio Mayrink Veiga
Patrocinio de "SADY SEDAS"
A CASA DAS BOAS SEDAS

LEIA AMANHÃ TRIBUNINHA — UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

PALACIO
ROXY
AVENIDA
MONTE CASTELO
ICARAI
HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10
DUAS MULHERES QUE ERAM UMA... DUAS MULHERES DISTINTAS E INIMIGAS MORTAIS!
MAI ZETTERLING ROBERT BEATTY GUY ROLFE
HERBERT LOM PATRICK HOLT
"TORTURADA"

Turismo-Viagens

BOLETIM RODOVIÁRIO

Melhora a Rio-Belo Horizonte — Trecho em obras na estrada para S. Paulo

A estrada Rio-Belo Horizonte, cujo trafego estava interrompido há vários meses, tem melhorado ultimamente. O trecho entre Santos Dumont e Barbacena, principal responsável pela interrupção, já permite a passagem de carros pequenos, continuando, entretanto, intransitável para veículos pesados, principalmente caminhões de transporte. Os outros trechos em estado regular.

Mais para o interior do Estado de Minas, particularmente na zona das estâncias, a situação agravou-se com as chuvas recentes. Assim é que o trecho entre Barbacena e Caxambu continua em estado lastimável, prejudicando o tráfego entre as seguintes localidades intermediárias: — Ibertioga, Arantes, Cianita, Andrelândia, Minduri, Francisco Sales e Baependi. O mesmo acontece entre Virginha e Cruzeiro, tornando aconselhável o uso da estrada Rio-São Paulo para atingir essa zona.

ESTRADA RIO SÃO PAULO — Trepidação no trecho inicial, até Nova Iguaçu. Em Guaratinguetá, desvio e uso da estrada antiga, retomando o curso normal em São José dos Campos, pois êste trecho se encontra em obras. O restante regular.

ESTRADA RIO-BAHIA — Sensivelmente prejudicada pelas chuvas. Pior trecho: Feira de Santana-Salvador. O resto sofrível.

As estradas do Contorno (Rio-Niterói), Rio-Caxambu, Niterói-Friburgo e Niterói-Campos, prejudicadas pelas chuvas.

CONDIÇÕES DO TEMPO — Segundo informações prestadas pelo Serviço de Meteorologia, as condições do tempo nas diversas localidades, são as seguintes: Friburgo — instável; Campos — bom; Ubá — bom; Barretos—bom; Rezende — bom.

FISCALIZAÇÃO:

Vigário Geral	tel. 30-1733
Campo Grande	tel. 602
DNER (Rio)	tel. 23-3218
DEER (Niterói)	tel. 5494

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDÊNCIA	DESTINO
ENTRE RIOS	Hoje	HAMBURGO	BUENOS AIRES
URUGUAY (USA)	Hoje	BUENOS AIRES	NOVA IORQUE
RAUL SOARES	Hoje	NORTE	—
27 DE OUTUBRO	Amanhã	BUENOS AIRES	LONDRES
ARGENTINA	Amanhã	NOVA IORQUE	BUENOS AIRES
HIGTLAND PRINCESS	Amanhã	BUENOS AIRES	LONDRES
FORMOSE	Amanhã	BUENOS AIRES	BORDEUS
DEL NORTE	Amanhã	BUENOS AIRES	NOVA ORLEANS
SESTRIERE	Dia 19	BUENOS AIRES	NAPOLES
SERPA PINTO	Dia 19	LISBOA	SANTOS
CONTE BIANCAMANO	Dia 20	BUENOS AIRES	GENOVA

NAVIOS ATRACADOS:

URUGUAY (USA) (arm. 1 - 43-0910), BARDALAND (arm. 2 - 43-4994), DRAKAR (arm. 3 - 23-0463), MARILU (arm. 4 - 23-1701), ENTRE RIOS (arm. 5), RIO NEWQUEN (arm. 6 - 43-4994), LOIDE PANAMA' (arm. 7 - 23-5756), DELIUS (arm. 8 - 42-4156), ARIERO (arm. 8/9 - trigo), COLUMBIA STAR (arm. 9 - 42-4156), EMBURY (arm. 10 - 23-1532).

Visitem PORTUGAL

DE AVIÃO OU DE NAVIO

Pelos famosos "Argonaut" da BOAC, em viagens semanais diretas a Lisboa, por apenas Cr$ 12.140,00 e passagens marítimas desde Cr$ 2.900,00 pelos confortáveis vapores "North King" e "Portugal".

Tratamos de tôda a documentação gratuitamente.

Peça informações sem compromisso.

AGÊNCIA S. JORGE

PRAÇA MAUÁ, 67 ★ TEL. 43-6943

FILIAIS EM SANTOS (BRASIL) E CARACAS (VENEZUELA)

MÚSICA

(Conclusão da 7.ª pág.)

conferências sôbre o tema "Música e Pintura Moderna", a cargo do sr. Ruggero Jacobbi, abordando paralelamente o desenvolvimento das duas artes.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE LLANGOLLEN

Musicistas, cantores e bailarinos de vários países tomarão parte no Festival Internacional de Llangollen — um pequeno povoado nas montanhas da Gália do Norte — de 3 a 8 de julho vindouro. Anualmente, desde 1947, artistas de tôdas as partes do mundo têm acorrido às competições de arte realizadas durante os Festivais de Llangollen.

Além de vários grupos corais provenientes do Reino Unido, Llangollen espera receber êste ano Coros e "Ballets" da Austria, Tchecoslováquia, Dinamarca, França, Alemanha, Holanda, Hungria, Itália, Bélgica, Noruega, Polônia, Portugal, Espanha, Suécia, Suiça, Ucrânia, Estados Unidos e Iugoslávia. Cantores e bailarinos representando êsses países já têm participado anteriormente dos Festivais, esperando-se para o próximo verão conjuntos também da Argentina, do Brasil, do Canadá, do Ceilão, da Índia, da Indonésia, de Israel e da Turquia.

Haverá uma série de competições entre os vários conjuntos corais, que deverão apresentar obras prèviamente designadas pela comissão julgadora. As composições escolhidas para êsses concursos são as seguintes: — "Amen" de Haendel e "Crux Fidelis" de Michaelides (côro misto); "I went out a-marketing" de Veress e "Quoniam Qui Talia Agunt" de Orlando de Lassus (côro feminino); "Adoramos Te" de Palestrina e "Brudefaerden" de Kjerulf (côro masculino). Cada coral inscrito apresentará ainda uma composição original de um autor de seu próprio país. — (De Kathlen Courlader — BNS)

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade pedimos aos nossos acionistas em atraso residentes nesta Capital a fineza de se comunicarem com os nossos escritorios à rua do Lavradio, 98 pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondencia avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancario ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Credito Real de Minas Gerais nos locais onde houver filial dêsse Banco.

Vai para o sertão

O presidente da Fundação Brasil Central enviou uma exposição de motivos ao presidente da República, propondo a mudança da sede daquela autarquia para Aragarças, Goiás.

Jeruza Tiburcio Gomes Carneiro

Mario Tiburcio Gomes Carneiro e senhora, em seu nome e no de seus parentes, profundamente reconhecidos às manifestações de pesar, trazidas por ocasião da morte de Jeruza, na absoluta impossibilidade em que se encontram de a todos se dirigirem pessoalmente, agradecem por este meio e comunicam que, na Igreja da Cruz dos Militares, amanhã, quarta-feira, às 9 horas, será rezada a missa de trigésimo dia.

Insatisfeitos os candidatos à Faculdade de Direito de Niterói

Mandaram ofício á Câmara

Candidatos ao vestibular da Faculdade de Direito de Niterói acabam de dirigir à Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados um ofício em que analisam o funcionamento irregular dessa Faculdade no que concerne a concessão de matrícula aos alunos que concorreram dentro da lei e foram aprovados com os pontos que o edital da Faculdade especifica.

TRECHOS ESSENCIAIS DO OFÍCIO

Começam por dizer: "Somos vestibulandos, e de acôrdo com as leis que regem o ensino inscrevemo-nos, êste ano, no concurso de habilitação para a matrícula inicial no curso de bacharel daquela faculdade e depois de preenchermos tôdas as exigências do edital respectivo submetemo-nos às provas escritas e orais e alcançamos notas a que os regulamentos de ensino superior atribuem aprovação, ou seja condições de aptidão, capacidade e suficiência intelectual para que o candidato possa em qualquer dos estabelecimentos congeneres da República ser admitido no curso jurídico.

1.173 APROVADOS. MATRICULA APENAS PARA QUATROCENTOS

Terminadas as provas, prossegue o ofício, verificou-se que haviam sido aprovados 1.173. Nessa altura verificamos nós, vestibulandos que sòmente aos primeiros quatrocentos candidatos classificados seria concedida a matrícula, ficando os demais 773 impedidos de fazer o curso jurídico, ferindo assim um direito inscrito na Constituição brasileira.

UMA SURPRESA

A surpresa nossa foi maior quando soubemos que o sr. ministro da Educação aumentara o número de vagas permitindo matrícula a mais 227, ficando privados de matrícula os 546 candidatos restantes aprovados. Certo é que o edital do concurso mandado publicar pela Faculdade refere-se a vagas, porém fê-lo desta maneira, *ipsis verbis:* o número de vagas no primeiro turno é de 200 alunos e de outro tanto para o segundo turno".

UMA PERGUNTA

O ofício aqui detem-se na parte expositiva para perguntar: "por que não criar dois turnos mais e neles abrigar os demais candidatos aprovados? Por que êsse privilegio concedido apenas a mais duzentos e vinte e sete candidatos com exclusão injustificável e arbitaria de outros que mereceram a mesma aprovação?"

PROCURARAM DUAS VEZES O MINISTRO

Procuraram duas vezes o Ministro. Uma na sua residência, outra na audiência pública do dia 12 do corrente, mas nada obtiveram.

Termina o ofício por agradecer aos parlamentares a sua atenção para um assunto de interêsse tanto do ponto de vista cultural como do respeito às normas estabelecidas na Faculdade e na própria Constituição.

Novo presidente do Superior Tribunal do Trabalho

Os ministros Manoel Caldeira Neto e Delfim Moreira Junior foram eleitos ontem presidente e vice-pres., respectivamente, do Superior Tribunal do Trabalho.

Substituirão os ministros Geraldo Bezerra de Menezes e Manoel Caldeira Neto, atuais presidente e vice-presidente, respectivamente, cujos mandatos terminarão no próximo dia 2 de maio.

Auxílio à produção animal

O Prefeito assinou ontem decreto regulando as modalidades de auxílio destinado a fomentar e selecionar a produção animal no Distrito Federal.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL

Edital de praça com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação de bens moveis penhorados a Esmeralda Miranda, nos autos da ação executiva que move contra o espo, digo, que lhe move o espolio de Jacob Schulman, na forma abaixo. — Dr. Valporé de Castro Calado, Juiz de Direito da Decima Quarta Vara Civel — Faço saber aos que o presente edital virem, dêle conhecimento tiverem ou interessar possa que, no proximo dia 30 do corrente mês, às 14 horas, no saguão do Palacio da Justiça, à rua Dom Manoel 29, o porteiro dos auditorios levará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 5.000,00, os seguintes bens moveis, que se encontram à rua Conselheiro Josino 26, apto. 101: — uma mobilia de quarto, composta de 1 guarda-vestidos em madeira na côr marron claro, com quatro gavetas e quatro portas, sendo duas menores e envidraçados; uma cama de solteiro e respectivo estrado de madeira; 1 penteadeira com 3 gavetas; 1 puff com assento forrado de pano na côr damasco; 2 mesinhas de cabeceira com uma gaveta cada uma; 2 cadeiras singelas com assento forrado na côr damasco e 1 camiseiro com 5 gavetas, sendo 3 grandes e 2 pequenas, moveis êsses na côr marron claro e estilo "Rustico Marron", avaliados em Cr$ 5.000,00. E quem os ditos bens quiser arrematar, deverá comparecer nos lugar, dia e hora acima mencionados, sendo êles entregues a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação, depois de pagos, no ato, o preço e as custas da arrematação; podendo, entretanto, dar fiança idônea por três dias. O presente será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e no "Diario da Justiça", na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, aos 12 de abril de 1951. Eu, José Carlos da Silva, escrevente juramentado, o dactilografei, e eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, o subscrevo. — (assinado) Valporé de Castro Calado. Confere com o original. O escrivão. — Arlindo Luiz Ferreira, substituto.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

Edital de praça, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados na ação ordinária que a Irmandade de N. S. do Rosário e S. Benedito dos Homens Pretos moveu contra Caxias & Cia., na forma abaixo: — O doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.. — Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, que no dia 30 do corrente, às 14 horas, serão levados à praça, no saguão do Palácio da Justiça, pelo porteiro dos auditórios, Francisco Neves de Assis, para serem arrematados por aquêle que mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 41.400,00, os bens penhorados na ação acima referida e que são os seguintes: Máquinas — Uma geladeira, com 3 portas com espelho, pintada na côr branca, com 2 motores, sendo um para congelação, marca Brunes n. 2.841 e outro para conservação, marca G.E. n. 20.828, avaliada por Cr$ 30.000,00. Móveis e utensílios — 1 registradora marca International n. 929.078-342, avaliada por Cr$ 3.000,00; 2 balanças, marca Filizola, com capacidade de vinte e cinco e cinquenta quilos, cada uma, avaliadas por Cr$ 3.000,00; 1 cepo avaliado por Cr$ 1.300,00; 2 tendões avaliados por Cr$ 1.000,00; 1 dúzia de ganchos, avaliados por Cr$ 300,00; um balcão de mármore avaliado por Cr$ 3.000,00. — Ditos bens encontram-se no Largo do Rosário n. 11. — E quem ditos bens arrematar quiser, deverá comparecer no local, dia e hora acima mencionados, ciente de que dita arrematação só será feita a dinheiro à vista ou fiador idôneo pelo prazo da lei. Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 de abril de 1951. Eu, Martha Lobo Simões, escrevente juramentada, dactilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. — (a.) J. Henrique Braune. Esta conforme. O escrivão. — Milton Seabra.

Leia sábado
FIM DE SEMANA
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de leilão com o prazo de 20 dias para venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva hipotecária que o Banco Borges S. A. move a José Nunes e sua mulher, na forma abaixo: — O doutor José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da Decima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle tomarem conhecimento, que no dia 24 de abril corrente, às 15 horas, serão levados a público leilão pelo leiloeiro público Jayme Cesar Leite, à rua Vaz de Toledo, 741 e 776, na estação do Engenho Novo, os bens penhorados na ação executiva hipotecária que o Banco Borges S. A. move à José Nunes e sua mulher, cujos bens são os seguintes: — Predio terreo sito à rua Vaz de Toledo 741, antigo 253, na freguesia do Engenho Novo desta cidade. E' no alinhamento da rua, terreo, tendo na fachada quatro portas com cortinas de ferro corrediças e abrigado por marquizes em cimento. E' de construção moderna em pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, portais de massa, soleiras de mármore e coberto de telhas nacionais. Mede de largura na linha de frente 7m,00 por 25m,00 de extensão. E' destinado a negócio (padaria), tendo na frente salão ladrilhado e forro de lage, e na parte dos fundos instalação para padaria com fornos elétricos. Este lance é todo ladrilhado e forrado. Benfeitorias: — Na parte dos fundos, no mesmo terreno, há uma construção de 2 pavimentos em pedra, cal, tijolos, portais de madeira, soleiras de massa e coberta de telhas nacionais. Esta benfeitoria mede de largura 8m,00 por 3m,00 de comprimento. Tem, na parte do pavimento terreo quatro portas e no superior tem 3 janelas de peitoril. Está em mau estado de conservação, pois, apresenta fendas diversas. O pavimento térreo divide-se em porta de ingresso com escada para o pavimento superior, e a seguir 2 cômodos com W.C. todos ladrilhados, e mais 2 pequenos quartos para depósitos. O pavimento superior se divide em sala, quarto e pequeno quarto dividido por meia parede. O prédio e benfeitoria acima descritos estão edificados em terreno plano que mede de largura na frente 8m,50, largura nos fundos 8m,00 e de extensão por um lado 39m,20 e pelo outro 31m,70. Confronta à esquerda com o imóvel n. 749 pertencente a Tanus Duna, de outro com o predio 731 de Zulmira Couto e aos fundos com propriedade de Gasparino Galdino. Avaliado o prédio e seu terreno em Cr$ 280.000,00, a benfeitoria em Cr$ 30.000,00, num total de Cr$ 310.000,00. Prédio à rua Vaz de Toledo n. 776, antigo 264, na freguesia do Engenho Novo. E' afastado do alinhamento da rua, feitio de platibanda, assobradado, tendo na fachada 2 mezaninos, 2 janelas de peitoril e pelo lado direito alpendre cimentado, coberto para o qual se abrem 2 portas. Construção antiga em pedra, cal, tijolos, portais de massa, soleiras de cimento e coberto de telhas nacionais. Mede de largura 7m,00 por 12m,80 de extensão. Está necessitando de limpeza e obras. Divide-se em 4 cômodos forrados e assoalhados, cozinha, banheiro cimentados. Benfeitorias: — No mesmo terreno, com entrada comum, na parte dos fundos, há uma construção terrea, feitio de beiral em pedra, cal, tijolos, portais de madeira, soleiras de massa e coberto de telhas nacionais. Mede de largura 8m,00 por 4m,00 de extensão. Está em bom estado de conservação. Tem na fachada duas janelas e 2 portas. Divide-se em sala e quarto taqueados e cozinha e W.C. ladrilhados. Em bom estado de conservação. Segue-se um puchado coberto de telhas de zinco, cimentado e construção de uma vez de tijolos com 2 cômodos. As edificações acima descritas estão em terreno que mede de largura na frente 22 metros, igual largura na linha dos fundos por 70 metros de extensão de ambos os lados. E' murado na frente e no restante do perimetro com cercas rústicas. Confronta à esquerda com a rua Visconde de Itabaiana, com a qual faz esquina, e mais com os prédios da mesma rua números 170 e 172 de propriedade de David Vaindoim e à direita com o prédio 780 e a vila de n. 792 da rua Vaz de Toledo pertencente a Paschoal Sinatelli e aos fundos com quem de direito. Avaliamos o prédio e seu terreno em Cr$ 470.000,00 e as benfeitorias em Cr$ 30.000,00, num total de Cr$ 500.000,00. E quem os ditos bens quiser arrematar deverá comparecer à hora e dia acima e local mencionados, ciente de que dita arrematação será feita a dinheiro à vista. Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 dias do mês de março de 1951. Eu, Antonio Guimarães Alves, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Walter Leitão, escrivão, subscrevo, digo, escrivão substituto, subscrevo. — (a.) José de Aguiar Dias. Esta conforme. O escrivão substituto. — Walter Leitão.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAMILIA

Edital de notificação e citação com o prazo de 30 dias a Jacyra Soares dos Santos. O dr. Alvaro Teixeira Filho, Juiz Substituto em exercicio nesta 2ª. Vara de Familia do Distrito Federal, etc. Faz saber aos que o presente edital de notificação e citação com o prazo de 30 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e especialmente dona Jacyra Soares dos Santos, brasileira, doméstica, que, por parte de seu marido, José Antonio dos Santos, brasileiro, condutor de bondes, residente à rua Petrópolis n. 69, Caxias, Estado do Rio de Janeiro, lhe foi distribuida, a ação de desquite a que se refere a petição abaixo transcrita, cujo teor é o seguinte: Petição inicial de fôlhas 2 a 3 — "Exmo. sr. dr. Juiz da Vara de Familia. José Antonio dos Santos, brasileiro, casado, condutor de bondes, residente à rua Petropolis n. 69, Caxias, Estado do Rio de Janeiro, quer propor contra sua mulher Jacyra Soares dos Santos, brasileira, casada, doméstica, domiciliada atualmente nesta capital e residente à rua Ana Leonina n. 36, Engenho de Dentro, ação de desquite com fundamento no art. 317, n. III, parte final, do Cód. Civil, pelo que vem expôr e requerer a v. excia., o seguinte: a) O Supte. é casado com a Supda. pelo regime de comunhão de bens, há mais de dois anos, conforme prova com o doc. junto; dessa união, entretanto, não há prole; b) Que, todavia, tem o Supte. um filho de 10 anos de idade, de nome Claudio dos Santos, filho seu e de Hercilia dos Santos (doc. junto), já falecida, o qual vive em companhia do Supte. e sua mulher. Por sua vez sua mulher Jacyra Soares dos Santos, também tem um filho de 10 anos, filho dela e de outro homem, filho êsse que também vive em companhia do casal; c) Entretanto, a Supda. que é branca, em razão do Supte. ser preto, injuria-o perante o seu filho menor, pessoa de suas relações e vizinhos, tôdas as vezes que entende, gritando "ser o Supte. preto, negro, e que não consente que seu filho (dela), brinque com o do Supte. para não se misturar com negro", humilhando-o assim e criando uma situação de constrangimento incompatível com a vida conjugal. Não satisfeita com essa situação, a Supda. maltrata fisicamente o filho menor do Supte., imoderadamente, chegando a produzir-lhe os ferimentos constatados pelo médico que subscreve o atestado anexo; d) Que, como se os fatos já narrados, digo, já narrados não bastassem, para caracterizarem "injuria grave", sua mulher, há mais de cinco meses vem se negando a ter relações sexuais com o Supte., a principio alegando doença, mas por fim declarando que "assim procede para não ficar grávida de negro". Por último, abandonou o lar conjugal, indo residir em companhia de uma irmã à rua Ana Leonina n. 36, Engenho de Dentro, nesta capital. Isto pôsto, tornando-se impossivel a vida conjugal do Supte. com a Supda. em razão as injurias graves que vem recebendo, agravadas agora com o abandono do lar por parte da Supda., vem o Supte. com fundamento no art. 317, n. III, parte final do Cod. Civil, pedir a v. excia. se digne mandar citar Jacyra Soares dos Santos, já qualificada, domiciliada nesta capital e residente à rua Ana Leonina n. 36, para vir responder os termos da presente ação de desquite, no prazo da lei, requerendo, digo, da Lei, querendo, sob pena de revelia, prosseguindo-se a ação até final julgamento quando deverá ser julgada procedente, decretado o desquite, condenando-se a Ré nas custas, honorarios de advogado e demais cominações legais. Dá a presente para o efeito da taxa judiciária o valor de Cr$ 10.000,00. Protesta pelo depoimento pessoal da Ré, sob pena de confissão, juntada de documentos se necessários, provas testemunhais. Termos em que, P. e E. deferimento. Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1950. (a.) Gaudencio Newtos de Carvalho Souza, insc. 6.321". Distribuição: "Corregeodir, digo, Corregedoria da Justiça. Ao 1.º Oficio de Distribuidor. D. à 2ª. Vara de Familia. Em 9 de fevereiro de 1950. (a.) Ilegivel". Despacho: "A. a conclusão. — 15-2-50. (a.) M. Barcellos". Despacho de fls. 14 V.: "A. a ausência, expeçam-se editais com o prazo de 30 dias para a audiência de conciliação ou contestar a ação. — Rio, 30-3-951. (a.) Alvaro". Designação: Designo o dia 21 de maio vindouro, às 13 horas, para a audiência de conciliação. — Rio, 5 de abril de 1951. O Escrivão (a.) Eneas Soares do Couto". Em virtude do que, foi expedido o presente edital, pelo teor do qual fica notificada Jacyra Soares dos Santos, para comparecer a êste Juizo, no proximo dia 21 de maio, às 13 horas, para a audiência de conciliação, em virtude da ação de desquite a que se refere a petição acima transcrita. Caso a R. não compareça, dona Jacyra Soares dos Santos, à audiência de conciliação, ou comparecendo não haja acôrdo, prosseguirá o feito com o rito ordinário, correndo contra a mesma, a partir da data da aludida audiência, o prazo de 10 dias, para contestação, pena de revelia. Outrossim, faz saber que êste Juizo funciona à Avenida Presidente Roosevelt n. 146, 4.º andar, sala 401 (Esplanada do Castelo), nesta cidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, aos 5 de abril de 1951. Eu, Cecilia Cavalcante de Oliveira Rodrigues, escrevente juramentada, dactilografei. E eu, Eneas Soares do Couto, escrivão, subscrevi. (as.) Alvaro Teixeira Filho, Juiz Substituto. Está conforme o original. O Escrivão, (as.) Eneas Soares do Couto.

— PUBLICIDADE —

PRODUTOS DR. SCHOLL PARA OS PÉS S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas da Produtos Dr. Scholl Para os Pés S. A. a comparecerem à assembléia geral ordinária da Companhia, a se realizar, na sede social, à rua São José, 114, no dia 30 de abril de 1951, às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatorio da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1951. Pela Diretoria. — Gilberto A. Silva. Pela Diretoria. — Gilberto A. Silva, Diretor-Gerente.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS CONSTRUÇÃO
ROSARIO 129, 1.º
Tels 23-5514 43-8110

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-0670

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Cobra de comissão 3 %
Av. Rio Branco 106-S, s/713. Tel 42-3632
Das 9 às 12 e das 14 às 17.30

GUIA MEDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons. Av. Nilo Peçanha 12, s. 407, tel 52-1355 — das 16 às 18. Res. 37-8584

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 às 18 horas — R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels. 42-3180 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Medica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av. 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6196

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed. Arariboia 5.º, s. 51, Niterói
Tel 2-2605

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE —
R. da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 403.

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional do Câncer
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23.4316

CIRURGIA

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s. 901
Tel 42-9646, depois das 17 hs

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as. 4as. e 6as. das 14 às 16 hs. — R. da Quitanda 43, 6.º tel 42-0114

CLIN. DE CRIANÇAS

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons. R. Santa Luzia, 799, sala 1702
Telef. 22-5213
Resid. Telef. 37-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs. tel 52-1104 Res 22-8964

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 507 — Diariamente das 14 às 16.30 — Tels 22-4237 e 22-4551

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R. Barão de [illegible] 17, tel 46-4349

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2a. 4a. 6a — das 2 às 4 h., tel 42-115[illegible]

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist. de Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R. México 41, s. 1204, 2as. 4as. 6as. das 14 às 16 — Tel 52-2516

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-5245
Das 2 às 6 horas

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO
URINARIAS — PRÉ-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES & RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0600

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-6737 e 57-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18
Tels 42-1063 e 23-0300

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Clinica da Pele — Radioterapia — Assembléia 104 5.º, s. 502 (Ed. Gonçalves Dias) Diariamente das 15 às 18 horas — Tel. 42-2242

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colegio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av. Rio Branco, 257, 16.º andar — s/e 1614 — Tel 42-6467 — 3a. 5a. sab. das 17 às 19.30 horas. Resid: 46-123[illegible]

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO [illegible] DE REUMATOLOGIA
[illegible]

Comércio & Produção

COMO BALÕES...

As promessas feitas durante a campanha eleitoral pelo atual presidente da República incluiam providências para fazer baixar o custo de vida. Essas providências, que ninguem conhece, poderiam pelo menos estabilizar o nivel de preços do primeiro mês do ano. Mas, como não existem e não existiram senão nas arengas pre-eleitorais, os preços de uma dezena de artigos continuam sua marcha triunfal para indices proibitivos.

Carne, sapatos, açúcar, peixe, legumes e agora transportes, não tomaram conhecimento das promessas do sr. Getulio Vargas e graças à inércia do mesmo seguem a tendência altista. Ontem as lanchas Rio-Niterói subiram de Cr$ 2,50 para Cr$ 2,70 e, as barcas não estão satisfeitas com apenas 10 centavos.

Querem 20, por isso aguardam. Ou tudo ou nada.

As filas em crescimento constante, vão se enchendo de desiludidos que ontem eram capazes de dar a vida pelo presidente eleito. Por enquanto não é bem "êle" que está sendo culpado pelo povo: são alguns auxiliares. E' aquela história: "O caçador é bom, mas..."

REGISTRO CANCELADO

O diretor da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura cancelou, 'ex-officio', o registro da firma Barbosa Guimarães, estabelecida com o comércio de peles de animais silvestres, à rua Castilho França, 161, em Belém, Estado do Pará.

PESQUISAS MINERAIS

No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada, em 6 e 12 do corrente, os seguintes pedidos: Ivo Felisberto de Souza, cassiterita e associados, São João del Rei, Minas Gerais; João Benicio Fontenele, manganês e associados, Bodega, Granja, Ceará; Evaristo Guedes, caolim, argila e associados, Mogi das Cruzes, São Paulo; Sabino Corrêa Rabelo, ouro e cristal de rocha, Bem-te-vi, Rio Acima, Minas Gerais; Cia. de Mineração Novalimense, ocre, Vargem da Caveira, Belo Horizonte, Minas Gerais.

AUTOMOVEIS FRANCESES

A indústria automobilística francesa atingiu em janeiro uma produção record de 37.505 veículos.

A média mensal da produção para 1950 tinha sido de 29.799 veiculos. A produção de janeiro dividiu-se assim: 26.550 carros de turismo, 10.631 veículos industriais, 194 carros e 130 tratores e veículos especiais.

A CRISE DA BORRACHA

BELÉM, 17 (Asapress) — Falando à reportagem, o sr. Valter Putz, diretor do Banco da Amazônia, declarou que a importação da borracha, por maior celeuma que tenha causado, é o único meio de poder atender ao desenvolvimento do parque industrial, já que a nossa produção não pode supri-lo satisfatoriamente. O incremento da produção sòmente estará dando o resultado esperado pelo ano de 1958, e, destarte, só poderá o govêrno autorizar a importação do artigo.

Falando sôbre a próxima instalação de uma fábrica de borracha sintética em São Paulo, adiantou que há uma firma americana interessada no assunto. Logo após sua viagem ao Amazonas, onde examinará o plano para a produção, seguirá para São Paulo, onde tratará com os capitalistas paulistanos da possibilidade de inversão de capitais no plantio da borracha na região amazônica. No caso de uma nova guerra, o Brasil não deixará que a borracha saia do seu território para ser beneficiada em outros países, como aconteceu no último conflito mundial. Os norte-americanos terão que comprar a borracha já beneficiada, o que irá aumentar nossas divisas.

ORÇAMENTO DO TERRITÓRIO DO RIO BRANCO

Anualmente, são consignadas no Orçamento Geral da República as verbas destinadas aos Territórios, cujas administrações estão subordinadas à Presidência da República, por intermédio do Ministério da Justiça.

As dotações orçamentárias atribuidas ao Território do Rio Branco foram as seguintes, nos anos de 1947, 1948 e 1949:

Cr$ 1.000

Verbas	1947	1948	1949
Material	7.182	6.980	7.748
Serviços e encargos	805	1.075	1.210
Obras	3.500	9.000	15.500
Pessoal	11.513	12.171	17.895
Totais	23.000	29.226	42.353

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA

De citação, com o prazo de trinta dias, a Clovis Freire Fontenele. O doutor Alvaro Teixeira Filho Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da Segunda Vara de Familia, etc.: Faz saber aos que o presente edital, com o prazo de trinta dias virem ou dele conhecimento tiverem e, especialmente Clovis Freire Fontenele que, por parte de Odimea Nevares Fontenele me foi dirigida a petição do teor seguinte. Petição de folhas 2: Odimea Nevares Fontenele, brasileira, casada, funcionária publica, residente nesta capital, na avenida Maracanã número 556, apartamento 204, quer propor a presente ação ordinária de desquite, contra seu marido, Clovis Freire Fontenele, brasileiro, casado, dentista, residente em lugar incerto e não sabido com fundamento no art. 317, incisos III e IV do Código Civil Brasileiro, para o que expõe o seguinte: 1.º — que a suplicante casou-se com o suplicado no dia 27 de junho de 1929, pelo regime da comunhão de bens, perante o Juiz da Sétima Circunscrição do Registro Civil desta capital, têrmo numero 66, Livro 46, folhas 30; 2.º — que desse casamento houve uma única filha de nome Daisy Fontenele, nascida em 6 de setembro de 1930, certidão junta; 3.º — que no dia 4 de setembro de 1932, o suplicado abandonou o lar conjugal, na rua Riachuelo numero 319, para acompanhar uma outra mulher que arranjara, Nancí de Melo, também casada e nunca mais regressou ao lar e nem deu notícias até a presente data. Diante do exposto a suplicante requer a Vossa Excia. a citação do réu por editais, de conformidade com o artigo 177, do Código Civil, para responder aos termos da presente ação de desquite, com fundamento no art. 317, incisos III e IV, do Código Civil, contestá-la, querendo, no prazo legal, ficando também citado para todos os demais têrmos da causa, até final sentença e execução sob pena de revelia, julgando-se procedente a ação, decretada a dissolução da sociedade conjugal por culpa do réu, bem como condenado êste nas custas do processo e honorários de advogado. Protesta-se por todo o gênero de prova em direito admitida. Para os efeitos da taxa judiciária, dá-se à presente o valor de Cr$ ... 30.000,00 — Têrmos em que pede deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e seis de março de mil novecentos e cinquenta e um. — Augusta Nogueira, advogado, insc. 2.612. — (Distribuida à Segunda Vara de Familia, em 27 de março de 1951, pelo Quarto Distribuidor). Despacho de folhas 6: A. a ausência, expeçam-se editais com o prazo de trinta dias designados, prèviamente, dia e hora para a audiência de conciliação — Rio 2 de abril de 1951. — Alvaro. Designação: Designo, em cumprimento ao despacho de folhas 6, o dia 11 de maio p. vindouro, às treze horas, para a audiência de conciliação. — Rio, 4 de abril de 1951 — O Escrivão, Eneas Soares do Couto. — Em virtude do que, é expedido o presente edital, pelo teor do qual é citado Clovis Freire Fontenele, para comparecer a êste Juizo, no proximo dia 11 de maio p. vindouro, às treze horas, para a audiência de conciliação, em virtude da ação de desquite a que se refere a petição supra transcrita. Caso o suplicado não compareça à referida audiência, ou, comparecendo, não havendo acôrdo ou transação, prosseguirá o feito com o rito ordinário, correndo, contra o mesmo, a partir da data da referida audiência, o prazo de dez dias, para contestação, pena de revelia. Outrossim, faz ciente de que este Juizo funciona à avenida Presidente Roosevelt número 146, quarto andar, sala 401, nesta Capital Federal. — Rio de Janeiro, 4 de abril de 1951 — Eu, Cecilia Cavalcanti de Oliveira Rodrigues, Escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Eneas Soares do Couto, escrivão, subscrevi. — Alvaro Teixeira Filho. — Está conforme. — O Escrivão, Eneas Soares do Couto.

Guia jurídico

ADVOGADOS

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua México, 74, 11.º, sala 1105
Tel 2 443[illegible]

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (8014)

RENATO BORGES
Rua do [illegible] n. 4[illegible] — Tels 22-1670 — 22-6547 — 42-4830

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO —
R. México 11, 15º andar, grupo 1501 — Tel 32-8382. (808)

Yamandú Fischer Britos
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 277, sala 1106-A
Tel. 22-5315

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA
— RAIOS X —
PONTES FIXAS E MOVEIS
— DENTADURAS —
Rua Riachuelo, 403, apto 14
Tel. 32-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rapidos. Sta Luzia 330, tel 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0007 — até 12.15

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

MOVEIS DO PARANA — Alberto Richter
Rua Paissandu, 133
Telefone 25-0957
SALAS DORMITORIOS - PEÇAS AVULSAS

Ecos do "Costa Ferraz"

NYZAR CHEGOU A SER DOMINADO

REVELA OSVALDO ULLOA À "TRIBUNA DA IMPRENSA" QUE O SEU PILOTADO CHEGOU A FICAR ATRÁS, NA ENTRADA DA RETA — REACIONOU VIOLENTAMENTE — GOSTOU O PILÔTO CHILENO DA VALENTIA DO FILHO DE FORMASTERUS



E. FREITAS
— O "jovem" ficou alegre —

Nyzar proporcionou ao Stud Linneu de Paula Machado o seu primeiro êxito clássico desta temporada no Hipódromo da Gávea.

O filho de Formasterus, não desmerecendo a ótima corrente de sangue que recebeu de seus pais, mostrou ser um parelheiro de reais possibilidades para o ofício.

Melhorando a sua performance da estréia, Nyzar ganhou a prova central de domingo com autoridade e firmeza, embora tivesse que se haver com adversários de maior classe e bem mais aguerridos do que êle.

Conversando com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, Oswaldo Ulióa teve ocasião de dizer que gostou da valentia de Nyzar nos momentos decisivos da luta, quando foi obrigado a exigi-lo à fundo.

FOI DOMINADO

— "Nyzar, disse, chegou a ser dominado na cabeça da curva. Nessa altura, Enrico di Savoia livrou meio corpo sôbre o meu potro, que, no entanto, não se deixou vencer. Instigado por mim, reacionou valentemente e pouco depois já estava novamente na ponta".

PREJUDICADO

Continuando as suas declarações revelou o piloto oficial do Stud da blusa ouro e costuras azuis que mais adiante foi prejudicado por Candido Moreno, que tentou apertá-lo contra a cerca.

NOS 200 METROS

Perguntamos então a Ulióa quando sentiu que venceria.

Risonho e satisfeito, respondeu-nos que sòmente nos 200 metros finais teve a certeza do triunfo, acrescentando que seu pilotado, respondendo prontamente à ação do chicote livrou nítida vantagem sôbre os adversários.

E concluiu:

— "Nizar é meio sem vergonha. Vai se aquietando durante o percurso e só reage quando apanha. Aí então luta com apetite. Gostei de seu final. Corria muito mais do que os outros".



O. ULLÔA
— Nyzar é valente... —

GALOPANDO

O Clássico Costa Ferraz, carreira básica do programa de domingo último na Gávea modificou o panorama, que se delineava até então a favor de Enrico di Savoia.

O efêmero líder da nova geração conquanto tenha produzido boa corrida, não teve fôrças para derrotar o castanho Nyzar, cedendo a êste adversário o almejado bastão. O desenrolar da pugna ganhou intensidade quando Enrico di Savoia e Nyzar, livres de Grillon, empenharam-se em viva luta por toda a reta final, proporcionando aos apostadores momentos de viva emoção.

Fazendo valer sua fibra, Nyzar livrou três quartos de corpo sôbre o rival ao cruzarem o espelho de sentença. Justo será ressaltar, todavia a energia de O. Ulióa, na fase decisiva da carreira. O bridão chileno soube poupar as fôrças de seu pilotado durante o percurso, o que permitiu ao defensor da coudelaria Paula Machado, manter a diferença que lhe garantiu o triunfo.

Nyzar, por Formasterus e Estella manteve-se pois invicto, e se o tempo gasto para os 1.200 — 77 cravados — seja sofrível, deve-se ao estado da grama, que devido às fortes chuvas, encontrava-se encharcadíssima.

—o—

Revelando ser apreciadora do terreno pesado, Sorbona estreou auspiciosamente em nossas pistas, levando de vencida as demais competidoras da 4.ª Prova Especial de Éguas, denominada Otávio Guimarães.

A passagem desta prova para a raia de areia tirou um certo brilhantismo da competição, pois algumas participantes tiveram diminuída em muito a sua chance.

Em todo o caso essa circunstância em nada desmerece o sucesso da defensora do Stud Jardim Botânico. Sua exibição agradou a todos, e pelo que demonstrou, deverá cumprir boa campanha em nosso país.

La Malbaie que secundou a filha de Mazarino, impressionou-nos também favoràvelmente.

Quanto a La Tana, depositária de muita fé por parte de seus responsáveis, deve ter estranhado o pantanal.

—o—

Mais aguerrido e livre dos percalços da estréia, Crosby consignou seu primeiro triunfo nas pistas. Eleito grande favorito em virtude da deserção de Açude, confirmou essa preferência, zombando dos esforços de Evoé, que em vão tentou alcançá-lo.

Como aconteceu em todos os páreos da domingueira, o lado técnico foi prejudicado pelo aguaceiro, que encharcou as raias, impossibilitando o registro de boas marcas. Assim, o filho de Trompo e Missid, não pôde baixar de 65"4/5 o tempo gasto para o quilômetro.

—o—

E Fair Baby não desencabulou. A potranca campeã das segundas colocações, teve mais uma vez adiada a sua esperada vitória.

Sagrou-se vencedora Pauda, mas sua tarefa foi das mais difíceis, pois Fair Baby resistiu até perto do disco, só cedendo nos últimos galões.

Pauda é uma filha de Royal Dancer e Elenita, que deverá brilhar na ala feminina.

—o—

No Handicap Especial Aníbal Gama, programado na milha tivemos uma emocionante luta entre Magali e Rifle, cujo desfecho foi favorável a êste último. O filho de Covenaut, que vinha de significativa "performance" no Handicap anterior levantado por Laturno, apanhou uma distância mais favorável a seus recursos e soube aproveitar a oportunidade. Magali sucumbiu à carga de 60 quilos, porém exigiu a consulta ao "photochart". Mais alguns metros e talvez fosse outro o resultado.

JOBER

Exercícios de ontem

Eagle Pass, Fort Napoleon e Loretta impressionaram bem

Ultimando os preparativos para os seus próximos compromissos, trabalharam, na manhã de ontem, na pista de areia do Hipódromo da Gávea, que se encontrava pesadíssima, vários animais.

Dos exercícios anotados, podem ser destacados os de Eagle Pass, Fort Napoleon e Loretta, que impressionaram sobremodo a corujada pelo modo como foram realizados.

Eis os privados anotados:

GUARUMAN — C. Calleri — 2040 em 136 2/5 e 1600 em 106 2/5
SELVÁTICO — A. Araujo — 1500 em 97 2/5
LUETZOW — L. Coelho — 1400 em 91 2/5
[illegible] — J. Mesquita — 1500 em 99 1/5
PALMOSA — S. Câmara — 1400 em 94
RED MOON — J. E. Ulloa — 1400 em 94 3/5
MAHON — A. Araujo — 1400 em 94
PARTHENON — J. E. Ulloa — 1500 em 98 3/5
GAMBRINUS — M. Coutinho — 1400 em 91
LOVELACE — O. Ulloa — 1400 em 92 3/5
PONTEVEDRA — S. Ferreira — 1500 em 98
TEDDY — R. Filho — 1500 em 102
MANDI — E. Castillo — 1600 em 1?3
GALEÃO — H. Alves — 1600 em 105 3/5
MACEDONIA — C. Souza — 1400 em 93 4/5
LOBELIA — Lad — 1500 em 101 2/5
VISIGODO — J. Mesquita — 1400 em 94
LUTECIA — O. Ulloa — 1400 em 93
GULFSTREAM — S. Câmara — 1?00 em 96 1/5
MUTISIA — J. Portilho — 1300 em 84 1/5
FALCÃO — H. Alves — 1300 em 87
EGLE — M. Coutinho — 1400 em 97
FREEDOM — R. Urbina — 1600 em 110
CALIFA — J. Ribas — 1500 em 98 2/5
MANGUARI — O. Macedo — 1600 em 103 2/5
ARARI — U. Cunha — 1000 em 63
GAY PRINCESS — A. Ribas — 1300 em 86 4/5
MUXAXA — W. Meirelles — 1200 em 81 3/5
MISTER BOB — D. Moreira — 1400 em 91
CHARUTO — Lad — 1000 em 68 2/5
BARÍTONO — A. Araujo — 1400 em 95
PERAN — E. Castillo — 1200 em 78 3/5
MISS JUDY — L. Leighton — 1200 em 79 1/5
INSPIRAÇÃO — O. Fernandes — 1500 em 101
EL TORO — C. Rezza — 1600 em 107 3/5
ONDINO — O. Ulloa — 1600 em 106 2/5
CHUMBO — A. Ribas — 1500 em 101 3/5
CHUVA — U. Cunha — 1200 em 79
EAGLE PASS — O. Castro — 1400 em 89 2/5
LESTE — J. Mesquita — 1400 em 95
ITAVERABA — Lad — 1400 em 95 2/5
GUAMBI — E. Castillo — 1600 em 105 1/5
ALGARVE — D. Ferreira — 1600 em 107 1/
BLUE DREAM — J. Portilho — 1400 em 92
LORETTA — F. Irigoyen — 1600 em 104 3/5
SCARAMOUCHE — J. E. Ulloa — 1000 em 64 3/5
WAXY — E. Castillo — 1300 em 86 2/5
STRONG, O. Serra, 1600 em 107
SARGAÇO — Lad — 1200 em 8. 2/5
ELAN — Lad — 1500 em 102 3/5
HONOLULU — D. Ferreira — 1600 em 105
LUMEN — Lad — 1300 em 97

— PAPELHAS —

LENTEJOULA, O. Ulloa e LEUCA, Lad — 1500 em 97 2/5, melhor para Leuca
MATADOR, Lad e MON TALISMAN, O. Ulloa — 1400 em 90 2/5, venceu Matador.
JAVANES, O. Ulloa e MURMURIO, Lad — 1400 em 94 3/5, melhor para Javanês
OXFORD — F. Irigoyen e ACCORDEON, D. Ferreira — 1200 em 78 2/5. Accordeon esperou nos 1000 metros e marcou 65
FORT NAPOLEON, O. Ulloa e ITAQUATI, J. Araujo — 1400 em 90 3/5, Fort Napoleon venceu fácil
EL GAUCHO, F. Irigoyen e CROYDON, D. Ferreira — 1500 em 98 1/5, melhor para El Gaucho
CURRAGH, D. Ferreira e STARWAY, J. E. Ulloa — 1200 em 80 2/5, vencendo Curragh
JERUQUI, J. Mesquita e CARANAHY, D. Moreira — 1600 em 105. Jeruqui levou a melhor.
FENELON, M. Rafael e LEBLON M. Martins — 1300 em 87 2/5. Fenelon saiu na frente e ganhou
KURDO, O. Macedo e BANANAL, U. Cunha — 1600 em 104 2/5, fácil para Kurdo
OISTRIA, Lad e OVILIA, A. Vieira — 1400 em 90 2/5, melhor para a primeira

A RETIRADA DO ALVÉO

Francamente, parece-nos ter havido má fé, do Serviço de Veterinária do Jockey Club Brasileiro.

Incrível como pareça, o cavalo Alvéo, favorito destacado da segunda carreira da sabatina, só foi retirado, minutos antes de fechado o jôgo. Não é a primeira vez que isto acontece, o que agrava ainda mais esta resolução tardia.

Em setembro de 50, há 7 meses portanto, o mesmo aconteceu, foi D. Fradique retirado do páreo pelo Serviço de Veterinária, ficando na chave, seu companheiro de número, o cavalo Abunam. Êste ia a carreira com chance mínima, tendo, como era esperado, fechado a raia aos "pedaços".

O fato ocorrido esta semana, quer nos parecer, entretanto, muito mais grave.

Assim dizemos, porque sexta-feira pela manhã estavamos no prado, quando deparamos com Alvéo que ia levado por um cavalariço. Conversavamos no momento com um colega de imprensa e um profissional do "Entreinament". Êste, categòricamente disse-nos: se êste animal for apresentado a correr, mancará. Acredito, porém, que o Serviço de Veterinária não permitirá sua apresentação.

Perguntamos então:

Se o código de corridas exige a apresentação do animal ao Serviço de Veterinária, uma hora antes da prova em que o mesmo irá tomar parte, qual a razão de sòmente poucos minutos antes de fechar o jôgo foi Alvéo retirado? E o jôgo de acumuladas? E os concursos?

Formulamos então duas hipóteses:

Incompetência do Serviço de Veterinária, ou má fé do referido serviço.

Urge pois, uma providência imediata dos senhores comissários, ou mesmo da comissão técnica.

E' necessário zelar também pelo interêsse do público apostador.

Mas será que existe mesmo Serviço de Veterinária?

Vamos dar tempo ao tempo e ver como ficam as coisas.

I. SOARES

NOTAS TURFISTAS

Carrasco foi definitivamente afastado das pistas, devendo ser embarcado, na próxima semana, para o Haras Vargem Alegre, de propriedade do sr. Oswaldo Aranha, onde servirá na reprodução.

—★—

Mais um refôrço acaba de receber o Stud Euvaldo Lodi. Trata-se de Garlick, uma platina de 4 anos, de boa origem.

—★—

Quejido, Eagle Pass, Ettina e Etrela mudaram de pensão. Passaram do treinador Salvador Antonuccio para o seu colega Fernando Pereira Schneider.

—★—

Enrico de Savoia perdeu a ferradura da mão direita, no pique de parte do Clássico Costa Ferraz.

—★—

Jocosa está sendo aguardada na Gávea dentro de poucos dias. A defensora do Stud Jardim Botânico estava atuando em São Paulo com êxito.

Novas tabelas de salário mínimo

No dia 1.º de maio, o senhor Getúlio Vargas, como fazia na era do Estado Novo, decretará as novas tabelas de salário mínimo, que passarão a vigorar nas várias regiões do país, e um ato dando preferência na admissão nos trabalhos da estiva e conferentes de carga e descarga.

Será também assinada, naquele dia, a carta de reconhecimento do Sindicato dos Trabalhadores do Turfe.

Êsse foi o programa elaborado pela comissão encarregada dos festejos de 1.º de maio, reunida ontem no Ministério do Trabalho.

O G. P. Gervásio Seabra, próxima atração na Gávea

DOIS PROGRAMAS DE OITO PÁREOS — PISTA DE GRAMA TANTO NO SÁBADO COMO NO DOMINGO

CORRIDA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13.15 hs.

			Quilos
1—	1	Madrigal	55
2—	2	Gladio	55
	3	Indiscreto	55
3—	4	Avante	55
	5	Muchacho	55
4—	6	Galeão	55
	7	Gengibre	55

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13.45 hs.

			Quilos
1—	1	Guambi	55
2—	2	Macaúba	53
3—	3	Zanzibar	55
4—	4	Sketch	55
	5	Freedom	55

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14.45 hs.

			Quilos
1—	1	Caranahy	56
	"	Jeruqui	56
2—	2	Florete	56
	3	Liró	56
3—	4	Attacker	56
	5	Sargaço	56
4—	6	El Matachin	56
	"	El Toro	55
	"	Mister Schuch	56

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14.50 hs.

			Quilos
1—	1	Peleas	55
	2	Pandorra	55
2—	3	Fair Baby	55
	4	Leiza	55
3—	5	Dew Pearl	55
	6	Miss Judy	55
4—	7	Starway	55
	8	Distinguée	55

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15.25 hs.

			Quilos
1—	1	Egle	56
	2	Média Luna	52
2—	3	Má	56
	4	Cracovia	54
3—	5	Luarlinda	56
	6	Waxy	52
	7	Gericó	50
4—	8	Saratoga	56
	9	Muxaxa	52
	10	Tahia	52

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16.00 hs. — (Betting).

			Quilos
1—	1	Master Bob	52
	"	Tuyusero	49
2—	2	La Coruña	59
	3	Salpicada	59
	4	Macanudo	48
3—	5	Pontevedra	56
	6	Selvático	58
	7	La Tana	51
4—	8	Sorbona	54
	"	San Route	60
	"	Lollypop	50

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — às 16.40 hs. — (Betting).

			Quilos
1—	1	El Campeador	58
	2	Cojuba	56
2—	3	Lovelace	58
	4	Invictus	58
	5	Botticelli	60
3—	6	Islete	54
	7	Altamisa	53
	"	Don Euvaldo	50
4—	8	Cabo Frio	54
	"	Ouro Preto	50
	"	Reuno	54
	"	Visigodo	50

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 às 17.20 horas — (Betting).

			Quilos
1—	1	Kurdo	53
	2	Mondel	51
	3	Mustafá	59
2—	4	Barítono	51
	5	Anacreon	49
	6	Leste	54
3—	7	Kuriosa	56
	8	Luetzow	53
	9	Guaruman	56
4—	10	Miraculo	51
	11	Lily	54
	"	Itaquaty	49

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — às 13.15 hs

			Quilos
1—	1	Denbill	56
	2	Parker	56
2—	3	Tupiara	56
	4	Borrachudo	54
3—	5	Darling	48
	6	Luxo	50
	7	Bruno	50
4—	8	Lavinia	48
	9	Gracchus	54
	10	Lingote	50

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — às 13.45 hs.

			Quilos
1—	1	Erin	54
	2	Alvino	56
2—	3	Maná	58
	4	Edson	58
3—	5	Bombo	56
	6	Crasso	56
	7	Abre Campo	52
4—	8	Alcazaba	52
	9	Bom Crack	52
	"	Barcena	52

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14.15 hs.

			Quilos
1—	1	Minguinho	58
	2	Frontal	53
2—	3	Intrépido	56
	4	Itamoji	56
3—	5	Jurujuba	53
	6	Pânico	56
4—	7	Ruivo	56
	8	Panoplia	53

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — às 14.50 hs.

			Quilos
1—	1	Ballarino	56
	2	Balancin	58
2—	3	Alvor	56
	4	Chico Prisca	50
	"	Mirianto	59
3—	5	Irun	58
	6	Leste	56
	"	Saquarema	48
4—	7	Kanthaka	56
	8	Please	54
	"	Guanumbi	56

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15.25 hs.

			Quilos
1—	1	Oxford	56
	"	El Greco	56
2—	2	Peran	54
	3	Uteco	54
3—	4	Eber Shah	54
	5	Açude	54
4—	6	Irirado	54
	7	Herval	54
	8	Combatente	54

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 16.00 hs. — (Betting).

			Quilos
1—	1	Croydon	55
	"	El Gaúcho	55
2—	2	Philidor	55
	3	Changa	55
3—	4	Matador	58
	5	Mandi	55
	6	Macaúba	58
4—	7	Orestes	56
	8	Zingaro	56
	9	Bananal	55

7.º PAREO — Grande Prêmio Gervásio Seabra — Cr$ 120.000,00 — 1.600 metros — às 16.40 hs. — (Betting).

			Quilos
1—	1	Fairplay	55
	2	Blue Dream	59
2—	3	Ondino	55
	4	Gulfstream	55
	5	Elati	56
3—	6	Mon Talisman	55
	7	Manguari	60
	"	Jocosa	55
4—	8	Honolulu	55
	"	Loretta	57
	"	Algarve	55

8.º PAREO — Handicap Especial Fernando Mendes de Oliveira — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00 — às 17.20 horas — (Betting).

			Quilos
1—	1	Magali	60
	2	Aciram	52
2—	3	Bar-el-Ghazal	58
	4	Delfos	53
	5	Guaruman	50
3—	6	Rifle	56
	7	Sans Route	52
	"	Sorbona	50
4—	8	Mustafá	51
	9	Laturno	54
	"	Retang	50

Indócil na fita

NYZAR MOSTROU SER VALENTE

Nyzar convenceu nessa sua segunda apresentação, dominando com indiscutível classe os seus adversários no Clássico "Costa Ferraz".

Figurou em todo o percurso e no final a sua ação era excelente, terminando o páreo como se não tivesse corrido.

Tem uma boa pinta o pupilo de "seu" Freitas.

E como gosta de brigar!

Malgrado os tropeços que sofreu durante a corrida, reagiu sempre aos apelos de Osvaldo Ulióa, reacionando com grande valentia à forte carga do favorito Enrico di Savoia.

Boa amostra da letra "N".

—o—

A RETIRADA DO ALVÉO

A retirada do Alvéo, já comentada em outra parte desta seção, prova mais uma vez a grande deficiência do Serviço Veterinário do J. Club.

O que temos aqui falado sôbre o dito Serviço repete-se mais uma vez com novos prejuízos aos turfistas.

A falta de uma providência enérgica vai comprometendo o prestígio dos srs. Comissários de Corridas, que, inexplicàvelmente, não têm tomado conhecimento do assunto.

—o—

SORBONA MOSTROU QUALIDADES

A estreante Sorbona, vencedora da 4.ª prova especial de éguas, mostrou qualidades, vencendo firme, num final duro com La Malbaie, que o Castillo tocava furiosamente.

Rigoni, porém não se assustou com a violenta atropelada do chileno e ainda livrou visível diferença em cima do espelho de chegada.

O tempo gasto pela filha de Magarino 96"1/5, foi ótimo, tendo em vista o péssimo estado da raia.

Será bem útil essa importada.

CELSO CASTRO

DIVERSAS SUSPENSÕES

Em sessão realizada pelos comissários de corridas, em 16 de abril de 1951, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — de acôrdo com o parecer veterinário, proibir de correr por tempo indeterminado o cavalo Alvéo;

b) — de acôrdo com a comunicação do "starter" proibir de correr o cavalo Taquari e chamar a atenção do tratador da égua Home Fleet, sôbre a indocilidade dêste animal,

c) — registrar os contratos de primeiras e segundas montas, feitos pelo "Stud" Seabra com os jóqueis Francisco Irigoyen e Domingos Ferreira, respectivamente;

d) — suspender por duas (2) corridas os jóqueis Domingos Ferreira, Cândido Moreno e Dario Moreira e por uma (1) corrida os jóqueis Emygdio Castillo, Luiz Rigoni, José Portilho e Olivio Macedo, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Herodiade, Enrico de Savoia, Rifle, Intrépido, Gay Fox, Alvor e Laturno;

e) — multar em Cr$ 1.000,00, o jóquei Emygdio Castillo e em Cr$ 200,00, o jóquei Dario Moreira e o aprendiz Cesar Callieri, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Magali, Balancin e Valco;

f) — suspender por trinta (30) dias, o cavalariço Darcy de Moraes (caderneta 1.971), por infração do artigo 59 do Código (indisciplina);

g) — multar em Cr$ 200,00, o jóquei Armando Rosa, por infração da alínea "c" do artigo 63 do Código (não ter se apresentado na pesagem para montar a égua Normalista);

h) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 7 e 8 dêste mês.

Casa do Sargento do Brasil

A Casa do Sargento do Brasil convida os sub-tenentes, sub-oficiais e sargentos em geral para assistirem, dia 21, às 20 horas, uma solenidade cívica comemorativa do transcurso da data consagrada a José Joaquim da Silva Xavier — O Tiradentes. Nessa ocasião será proferida uma conferência alusiva à data pelo jornalista e escritor Edmar Morel, autor de "Dragão do Mar, o Jangadeiro da Abolição",

Livro de ocorrências

No Livro competente da Secretaria da Comissão de Corridas foram feitas as seguintes anotações referentes às últimas reuniões:

CORRIDA DE 14 DE ABRIL

— João Araujo informou que em todo o percurso o seu conduzido Liró vinha "manheirando", apesar dos esforços do informante.

— Artur Araujo, piloto de Lilac, declarou que nos 1.000 metros Prédica veio um pouco para dentro, obrigando o declarante a sofrear sua montada e que na altura dos 400 metros Herodiade veio violentamente para dentro, prejudicando em muito ao declarante a ponto dêste ter que parar para não cair.

— Osvaldo Ulióa, piloto de Hidalga, declarou que na partida Herodiade veio para fora, ficando o declarante no último posto.

— Ubirajara Cunha, piloto de Panda, declarou que nos 500 metros Herodiade veio de golpe para dentro obrigando o declarante a sofrear sua montada para não cair.

— Emigdio Castillo, que montou Eledol, declarou que sua pilotada vinha incerta desde o pulo, pois depois da partida atirou-se para fora e nos 800 metros apesar de obrigada pelo declarante atirou-se para dentro. Adiantou, ainda, que nos 400 metros foi fechado por Herodiade, o que lhe acarretou enormes prejuízos.

— Cipriano Souza, que montou Brazilian Star, informou que no final da carreira o animal Caoré cortou a luz do declarante, o que obrigou a êste a recolher o seu conduzido.

— Jobel Tinoco, informou que o seu pilotado Birigui não conservou a linha na reta devido a vir se "escorando" dos dianteiros.

CORRIDA DE 15 DE ABRIL

— Justiniano Mesquita que conduziu Chiquita Bacana, informou que logo após a partida a égua Cigana veio de golpe para dentro, tendo com êsse movimento prejudicado a conduzida do declarante, obrigando-o a levantá-la.

— Ubirajara Cunha, que conduzia Cigana, informou que na altura dos 1.300 metros mais ou menos, a sua conduzida veio um pouco para dentro em virtude de ter a égua Normalista trazido contra a conduzida do declarante a égua Luisiana, o que impediu ao informante de conservar sua linha e consequentemente deixar passagem entre a cerca e sua pilotada.

— Emigdio Castillo, que conduziu Invictus, informou que na altura dos 300 metros finais, o seu conduzido, ao dominar a carreira, negou-se a correr, fator que contribuiu para a derrota do seu pilotado.

— Cândido Moreno comunicou que a sua pilotada Fair Baby, no direito, vinha querendo desgarrar.

— Luiz Diaz, piloto de Giselle, comunicou que em toda a reta a direito, vinha querendo desgarrar, razão pela qual, o informante não pôde lhe dar uma direção mais precisa.

— Salomão Ferreira, que montou Aciram, comunicou que na altura dos 400 metros o cavalo Rifle, ao dominar o conduzido do informante veio de golpe para dentro, o que quase ocasionou a queda do pilotado do declarante.

LOTERIA FEDERAL CR$ 1.500.000,00 AMANHÃ
SEGUNDA FEIRA: CR$ 1.500.000,00

AVISO

CIBRASIL comunica que os pagamentos de mensalidades para o sorteio de amanhã, dia 18, deverão ser feitos na Caixa da Companhia, das 9 às 17,30 horas, ininterruptamente, ou amanhã, das 9 às 13,30 horas, impreterivelmente.
IMPORTANTE: — Os títulos em atraso não concorrerão ao sorteio.

A DIRETORIA

Cibrasil
CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO
Rio — Avenida Rio Branco, 108 — 1.º andar
— Telefone: 32-6433 —

O guarda municipal foi o assassino

ESCLARECIDO EM 48 HORAS O CRIME DO ENG. DE DENTRO

O criminoso ajudara colocar o cadáver no "rabecão"

Em 48 horas de diligências ininterruptas detetives da Policia Técnica conseguiram elucidar o crime ocorrido na casa de habitação coletiva da rua Rio Grande do Sul, no Engenho de Dentro.

O assassino do soldado reformado Venceslau Baileski foi o vigilante municipal Amancio de Souza Bastos, número 616, de 30 anos de idade, residente num dos quartos da casa de comodos.

As diligências, em primeiro lugar, colocaram sob suspeição diversos moradores da casa, que foram sendo eliminados um a um, depois de interrogatórios e investigações. Por fim, restou o guarda-municipal Amâncio, que havia colaborado inicialmente com os detetives, inclusive na remoção do cadáver para o "rabecão".

AS SUSPEITAS

As suspeitas contra o vigilante municipal partiram do fato de serem informados os policiais de desinteligências havidas entre o soldado reformado e o guarda, há pouco tempo.

Pôsto sob constantes interrogatórios, Amâncio negou a principio qualquer responsabilidade, protestando inocência e classificando o morto de seu amigo e de monstruoso o crime.

Na busca efetuada no quarto do guarda, entretanto, os investigadores encontraram um caderninho com anotações de jôgo, onde assinalava os dias em que a vitima havia ganho no "bicho".

E assim, após horas de novos interrogatórios, o guarda, negando a acusação de latrocinio, confessou que matara o soldado reformado, relatando:

— Na madrugada do crime estava no meu quarto acompanhado. Baileski insultou-me, acusando, como fizera antes, de haver eu roubado 15.000 cruzeiros dele. Fui a seu quarto e ali revidei aos insultos, lutando com êle. Todavia, levei a pior. Enfurecido, fui ao quintal e apanhei a barra de ferro que lá estava. Voltei com ela e golpeei seguidamente meu desafeto. Mas nada roubei. Matei por questão pessoal.

Os policiais, entretanto, não acreditam realmente na questão pessoal como móvel do crime. Julgam, ao contrário, de que se trata de latrocinio, principalmente, porque, no mesmo dia do crime, sábado, o guarda fôra à Caixa Econômica, Agência Pedro II, fazendo depósito de 5.500 cruzeiros, provavelmente pertencentes à vitima.

As investigações prosseguem.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

dade que deve imperar no serviço público. Os principios definidos e critérios expostos decorrem diretamente dos dispositivos do decreto-lei n.º 5.175, de 1943.

2.º — *As Tabelas Unicas teriam guardado inteira conformidade com a lei* — As Tabelas vigentes foram elaboradas com simultânea infringência da lei, da moral administrativa e do sistema do mérito. Com infringência da lei porque desobedeceram ao conjunto de normas legais que disciplinaram a admissão de extranumerários mensalistas, ora processando admissões através de relações nominais (o que a lei proibe expressamente), ora sem a fixação prévia e expressa dos critérios de seleção, ora fixando despesas que extravasam, de muito, o limite dos recursos orçamentários próprios (ferindo, assim, uma condição precipua de legalidade), ora procedendo a transferências e reclassificações que não atendiam à natureza das funções, niveis de salários e identidade dos critérios de seleção, ora criando funções cuja natureza e cujo número não decorriam das necessidades do serviço, ora contrariando a própria definição legal da categoria de mensalista para criar funções de salário elevado em cujo provimento não fôssem exigidas provas, tudo isso ferindo o principio básico legal de que o critério da prova deve constituir a regra e os demais exceção.

3.º — *Existiriam precedentes justificando a orientação adotada nas Tabelas Unicas* — Houve, é verdade, precedentes isolados de atos que não guardaram inteira conformidade com alguns dispositivos legais, mas que não justificam a orientação adotada nas Tabelas. Eram de efeitos circunscritos, levavam em conta as conveniências do serviço e diziam respeito quase todos, senão todos, a pessoas já vinculadas, por qualquer forma, ao serviço público. A revisão não acarretará a dispensa sumária de pessoas que ingressaram por êsse modo. Apenas se cogita de regularizar a respectiva situação. Não há, todavia, precedente de infração da lei que possibilitasse o ingresso clandestino de milhares de pessôas estranhas ao serviço público. Ademais, medidas que visam à correção de irregularidades não devem, obviamente, ter como norma precedentes menos regulares.

4.º — *Não haveria prejudicados com as Tabelas* — Há inúmeros prejudicados, direta e indiretamente. Prejudicados diretos, entre outros, foram todos os que, pertencendo a séries funcionais, onde ingressaram por meio de provas, tiveram dificultado o seu acesso normal pelo ingresso irregular de outras pessoas, em referências mais elevadas da mesma série. Caso há de mensalistas que se submeteram a 3 e 4 provas para ingressar na função e melhorar de salário, e que agora percebem menos do que servidores jamais submetidos a provas. Prejudicados indiretos, os que disputavam o emprêgo público pela via normal do concurso e não eram nomeados por motivos de economia, enquanto os recursos do erário eram comprometidos na admissão irregular de pessoas cuja habilitação não se comprovou.

5.º — *Haveria, com a adoção dos critérios propostos pelo DASP verdadeiras "derrubadas"* — Sòmente as pessoas inteiramente estranhas ao serviço público, admitidas ilegalmente e assim mesmo quando a dispensa em conjunto não acarrete a paralisação de serviços inadiáveis, serão dispensadas imediata e definitivamente.

6.º — *A elaboração dos critérios teria visado incompatibilizar o Govêrno com a opinião pública* — A acusação é improcedente por três motivos: 1.º foram os próprios reclamos da opinião pública que determinaram a revisão das Tabelas, 2.º foi ordenada pelo próprio chefe do Govêrno, 3.º os critérios foram compilados pelos diretores do DASP em comum acôrdo com os diretores de pessoal de todos os ministérios.

PÁGINA 1 N.º CONCLUSÃO DA 1

nistração. Informou-nos que não passam de conjeturas as indicações até agora divulgadas sôbre os futuros auxiliares. Entretanto, nos meios politicos, revela-se que as preferências do novo prefeito se teriam fixado nos seguintes nomes: ADMINISTRAÇÃO, Cesar Catanhede, EDUCAÇÃO, Anisio Teixeira ou Lourenço Filho, SAÚDE, Bandeira de Melo, INTERIOR E SEGURANÇA, cel. Dulcidio Espirito Santo Cardoso, VIAÇÃO, Alim Pedro ou Paulo Sá, FINANÇAS, Jorge Kafuri, AGRICULTURA, Heitor Grilo.

AGUA E ABASTECIMENTO

Em rápida palestra que tivemos com o sr. Carlos Vital, ontem, às 21 horas, quando regressou à sua residência, disse-nos que embora aguarde a decisão do Senado e o ato de nomeação para expor as linhas gerais de sua administração, não poderiam deixar de constituir seu primeiro pensamento as questões que mais afligem a população carioca: água e abastecimento. E' claro, adiantou, que todos êsses problemas, não podem ter solução imediata. Há necessidade de enquadrá-los num sistema de trabalho, de prazos curtos, médios e longos. Considera os mais urgentes os de água e abastecimento. Os que demandam estudos mais demorados, os relativos ao "metrô" e esgotos. Acentua que a população da cidade cresceu em desproporção com os recursos de que dispomos, existindo no Rio mais de 700 mil pessoas do que em 1940, com as mesmas condições de abastecimento.

TÉCNICOS

Pensa o sr. Vital em obter a colaboração de vários técnicos, citando nominalmente os srs. Mauricio Joppert, deputado federal pela UDN, e Edison Passos, nome também lembrado para a Prefeitura.

DESMONTE DO MORRO DE SANTO ANTONIO

Declarou-nos o novo prefeito que já tem ponto de vista assentado sôbre o desmonte do morro de Santo Antonio: é uma necessidade para o normal desenvolvimento da Cidade, mas, recusou-se a adiantar quais os meios de execução de sua preferência.

ANIVERSÁRIO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Voltaram-se a reunir-se, no gabinete do diretor da Divisão de Organização e Assistência Sindical, os lideres sindicais e funcionários do Ministério do Trabalho que estão organizando o programa de festejos do aniversário do sr. Getúlio Vargas, estabelecendo o seguinte: no dia 18, em ônibus especiais, seguirá para o Palácio Rio Negro, em Petrópolis, uma grande delegação de trabalhadores que prestarão uma homenagem ao presidente Getúlio Vargas.

Em nome dos trabalhadores, saudará o presidente da República o sr. Deoclecíano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria. No dia 19, às 9 horas, haverá uma concentração operária no saguão do Ministério do Trabalho junto ao busto do presidente Vargas, quando falará o ministro Danton Coelho. E às 10 horas, uma missa solene, em ação [illegible]

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

ministrativos dos anos anteriores", "verdadeira orgia de negociatas", e como essência do discurso do sr. Getúlio Vargas, no govêrno Dutra "enchiam-se os cofres dos tubarões e dos magnatas".

DIFAMAÇÃO

E no final das suas ilustrativas citações pergunta o deputado Heitor Beltrão: Viu-se ou ouviu-se maior ultraje, maior libelo difamatório a uma administração do país?

PERGUNTA INOCENTE

E em face disto vai fazer uma "incente pergunta preliminar", excetuados os sul riograndenses e nominalmente os srs. Guiomard Santos, Lima e Figueiredo, Clovis Pestana e Lopo Coelho, "que já se definiram ao lado do amigo sem poderio: os ilustres deputados eleitos sob a legenda do PSD irão aprovar hoje o requerimento que pleiteia a inserção dessas expressões infamantes contra o general Dutra nos Anais Parlamentares? Irão mandar consagrar e perpetuar, nesses anais, aqueles insultos a honra funcional e pessoal do ex-presidente, ex-ministro da Guerra, general do Exército, venerando presidente de Honra do seu partido que sempre fez questão de se afirmar pessedista e a quem êsses nobres deputados e seus correligionários sem protesto contra qualquer dos seus atos apoiavam tão decididamente na legislatura passada sempre orgulhosos de sua maioria?".

Já terão renegado tanto êsse carinho antigo e já estarão tão enamorados do novo amor?, prossegue o sr. H. Beltrão, que em sucessivas imagens exemplifica o que isso significou: de demissão moral.

UM ACINTE À CAMARA

"O requerimento em discussão é um acinte à Câmara, uma afronta ao povo. O lamentável discurso do chefe do Executivo em seu demagógico trecho final, assinala o deputado carioca, é um autorizado convite à revolta feito por quem deveria ser um comandante da ordem, uma incitação à anarquia, ao saque, ao motim das ruas que pode degenerar em graves conturbações nacionais, uma instigação às vinditas pessoais diretas, sem figura de processo para premeditada anulação da magestade do poder judiciário, supremo guardião das leis".

A NOVA ERA GETULITARIA

E depois: "O sr. Getúlio Vargas quer que enquanto veraneia em Petrópolis cada um cá fora faça justiça por suas próprias mãos porque não sabe fazer govêrno por seu próprio cerebro".

E finaliza: O requerimento vai ser aprovado porque assim o imporá pelo esmagamento do numero a maioria imensa, amorfa mas zelosa da vontade do alto. Assistiremos hoje a uma verdadeira sessão funebre de que poderia ter sido poupada a Nação.

Começa bem a nova Era Getulitária.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

Do Distrito Federal: "A vigilância e esclarecimentos sérios boa imprensa levados casas legislativas deve população laboriosa e sofredora Distrito Federal substituição administração omissa como vem ocorrer nomeação novo Prefeito a TRIBUNA DA IMPRENSA, sob cujo comando e ataque frontal se desenvolve eficiente batalha. Os vivos cumprimeitos do dr. Fernandes".

MAC ARTHUR PARTIRÁ HOJE PARA S. FRANCISCO

CHEGARA' A WASHINGTON AMANHA — FALARA' QUINTA-FEIRA PERANTE O CONGRESSO

HONOLULU, 17 (Associated Press) — O general Mac Arthur, que desde ontem se encontra nesta cidade, pretende partir às 14,30 horas de hoje, tempo EST, para San Francisco, onde deverá chegar às 20 horas desta noite.

Depois de passar a noite na capital californiana, Mac Arthur prosseguirá viagem para Washington a fim de comparecer perante a sessão conjunta do Congresso marcada para a próxima quinta-feira. Nessa ocasião, o ex-comandante em chefe das fôrças aliadas no Extremo Oriente fará uma exposição detalhada sôbre a politica americana no Extremo Oriente e na Coréia, defendendo-se das acusações que ocasionaram a sua recente demissão.

Mac Arthur está viajando no seu avião particular, o "Bataam", e em companhia de sua senhora, de seu filho Arthur Jr., e de alguns amigos e colaboradores mais intimos, inclusive o general Courtney D. Whitney.

ARMAZÉNS FRIGORÍFICOS

PARA ESTOCAGEM DA CARNE

Artigo 1.º — As carnes frescas, resfriadas ou congeladas, de gado bovino, lanigero, caprino ou suino, de aves ou outras, bem como as respectivas visceras (miudos), qualquer que seja a sua procedência ou destino, pagarão o imposto de Cr$ 0,10 (dez centavos) por quilo ou fração. § 1.º — O imposto de que trata êste artigo será pago na repartição competente no máximo 48 horas após o abate ou desembarque das cargas § 2.º — A falta de pagamentos do referido imposto, dentro do prazo estabelecido no parágrafo anterior, importará na apreensão da quantidade de carne correspondente ao valor do imposto em débito, de gado em pé ou abatido, pertencente ao abastecedor, até que seja satisfeito o pagamento do imposto devido, acrescido da taxa de perempção prevista em lei. § 3.º — As carnes citadas no texto dêste artigo, procedentes dos Estados e em demanda de qualquer ponto do território nacional, ficarão isentas do pagamento do imposto de gado. § 4.º — A importância correspondente à cobrança do imposto de que trata o presente artigo só poderá ser utilizada na construção dos referidos armazéns frigorificos, até que se atinjam as finalidades que determinaram o restabelecimento do mencionado imposto. Artigo 2.º — Ficam isentas dêste imposto as carnes provenientes de animais criados no Distrito Federal. Art. 3.º — Os armazéns frigorificos serão construidos em local que permita facilmente a recepção de carnes transportadas por ferrovias e pelas navegações aérea e maritima.

EXIGIDA A DEVOLUÇÃO DOS BENS DE 'LA PRENSA'

Com a apresentação do seu relatório deixou de existir a Comissão Parlamentar

BUENOS AIRES, 17 (Associated Press) — Os advogados de "La Prensa" enviaram uma petição do Congresso Argentino exigindo a devolução de todos os bens do jornal aos seus legitimos proprietários, baseando a sua petição no fato de não ter o presidente Perón assinado até hoje a lei de expropriação aprovada pela sessão conjunta do Congresso realizada durante a semana passada. Aliás, afora o texto dessa lei, não existe nenhum outro motivo de ordem legal que justifique a retenção, pelo Govêrno Argentino, das propriedades e bens de "La Prensa".

Os advogados do jornal sustentam que "uma vez que a Comissão Parlamentar encerrou as suas atividades com o relatório pelo qual recomendou a expropriação", essa Comissão deixou automaticamente de existir, "ao mesmo tempo em que a lei de expropriação ainda não foi publicada". Assim sendo, os administradores nomeados para "La Prensa", já não têm mais o menor contrôle legal sôbre as propriedades do jornal.

De acôrdo com a Constituição, o presidente Perón terá que assinar a expropriação até o próximo dia 15 de maio, podendo, porém, preferir que o projeto se transforme em lei, mesmo sem a sua assinatura, porém sòmente após aquela data. Até lá, nem o Executivo nem o Legislativo poderão ordenar qualquer ação judicial contra "La Prensa".

"CRISTO PROIBIDO" NO FESTIVAL DE CANNES

CANNES, 17 (De Pierre Meunier, da "France Presse") — O filme italiano "Cristo Proibido", de Curzio Malaparte, foi projetado ontem à noite na presença do autor e dos principais intérpretes, Raf Vallone, Elena Varzi e Alain Cuny.

Com "Cristo Proibido", do qual escreveu o "cenário", dirigiu o filme e escreveu a música, Malaparte faz sua turbulenta entrada no cinema.

Mais ainda do que seus romances, seu primeiro filme despertará debates apaixonados, tanto por causa de sua filosofia como de sua narração cinematográfica. E' uma obra com a qual há que contar, e que exige ser discutida e julgada em todos seus aspectos.

Malaparte dirige uma mensagem ao mundo. O problema da responsabilidade e da inocência está ligado ao do sofrimento. E' preciso sofrer pelos outros e não por si, senão o mundo está perdido.

O êrro de Malaparte é talvez ter pedido muito ao cinema, haver acreditado que tudo se pode dizer com imagens. Resulta uma grande confusão no espirito do público, confusão que a "mise en scene" muito inteligente de Malaparte não faz senão aumentar.

No plano técnico, seu filme recorda certas das audácias de Orson Welles. Uma pesquisa incessante, mas muito visivel, atinge muitas vezes a cenas grandiosas e inesquecíveis.

AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

Pela vereadora Ligia Lessa Bastos foi apresentado um projeto de decreto legislativo, cujo artigo único diz o seguinte: "Fica o presidente da Câmara do Distrito Federal autorizado a impetrar mandado de segurança para que seja mantido aos membros desta Câmara o exercicio integral do direito de elaborar leis para o Distrito Federal.

Quer ouvir Mac Arthur o Congresso Americano

WASHINGTON, 17 (Associated Press) — Na sua sessão de ontem a Câmara dos Representantes aprovou, por unanimidade, o pedido de convocação de uma sessão conjunta do Congresso norte-americano para ouvir o general Douglas Mac Arthur. Essa proposta fôra anteriormente aprovada pelas Comissões de Relações Exteriores e Forças Armadas das duas Casas do Legislativo.

Por ocasião dessa sessão conjunta, Mac Arthur deverá expor os seus pontos de vista sôbre os assuntos politicos e militares pertinentes ao Extremo Oriente em geral e a Coreia em particular.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

Segundo ela contou, estava na estação Pedro II, quando um individuo a abordou, pedindo-lhe entregar 75.000 cruzeiros à Rádio Nacional, para a Fundação Laureano, "pois ignorava onde ficava a estação". Em troca ficaria com a garantia de 50.000 cruzeiros que a queixosa trazia na bôlsa, negócio que foi feito.

D. Maria Gabriel Leitão relata mais que, posteriormente, ao abrir o pacote com os supostos 75.000 cruzeiros, só encontrou papeis recortados. Havia caido num conto de vigário.

A Policia, apesar de estar a história estranha e incompleta, está diligenciando para apurar se d. Maria tinha mesmo os 50.000 cruzeiros e quem é o vigarista.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

caia e ao frio, verificaram que havia ruido o prédio em construção localizado no número 356. Nenhuma pessoa que estivesse no edificio em construção poderia ter escapado com vida.

A parte dos fundos, de seis andares, havia ruido fragorosamente, ficando tudo reduzido a um montão de tijolos e terra.

Dado o alarme, acorreram os bombeiros do Quartel Central, comandados pelo tenente Cardoso, do Serviço de Proteção, e um choque da Policia Militar, comandado pelo tenente Séllos, do 1.º Batalhão da Corporação.

HESITARAM

Hesitaram os bombeiros em tratar de buscas nos escombros, à procura de possiveis vitimas, porque não se sabia existirem vitimas no local, por terem os próprios trabalhadores evitado permanecer nas obras, em virtude de, desde ontem, haver ameaça de desabamento, sem que, entretanto, fossem adotadas medidas que assegurassem a estabilidade da obra.

E assim permaneceram os bombeiros, a postos, sem remoção dos escombros, até cêrca das 9 horas também à espera da Pericia policial, que só surgiu às 8,40 horas.

A firma responsável pela construção é a Companhia ETAPA, tendo como engenheiro responsável Simeon Fischer.

CONDOMINIO

O prédio que ruiu era um condominio, financiado pelo IPASE, e a parte ainda de pé está ameaçada de vir abaixo, do mesmo modo. Os condominos principais são os srs. David Schubsky e o dentista Roberto de Castro Morais.

ACUSA A PREFEITURA

O engenheiro responsável pela construção, sr. Simeon Fischer, disse-nos que a causa do desmoronamento foi a seguinte: o engenheiro da Prefeitura não quis prosseguir na construção da muralha de sustentação que havia sido começada, o que permitiu a infiltração das águas, à vontade, na parte baixa da construção. E não quiseram continuar "porque dava muito trabalho". A ação das águas, pelo motivo referido, deixou o prédio como que suspenso, em terreno fôfo.

SEM PROTEÇÃO

Nossa reportagem, em ligeira inspeção no local, observou que faltava à construção a ação protetora das estacas e muralhas, muito comuns nas construções em terrenos dificeis e ladeirosos, como é o caso presente.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

a execução dêsse trabalho, pois que, pela sua própria natureza, será uma tarefa minuciosa.

Não obstante, o plano da revisão visará, sobretudo, a economia de tempo no objetivo de se restaurar, no mais breve prazo, a organização do serviço público na parte relativa aos extranumerários.

Essa informação nos foi prestada ontem pelo próprio diretor do DASP, sr. Arizio Viana.

NAO HA MOTIVO PARA PANICO

"Volto a insistir — declarou o diretor do DASP — em que não há motivo para que os extranumerários estejam em pânico.

"De certo, haverá dispensas, pois não se pode tolerar, e ninguém de bom senso aprovaria, que sejam mantidas no serviço publico pessoas que não passaram por nenhum processo de seleção, que não prestaram nenhuma prova e que foram admitidas do mesmo modo pelo qual um diretor de serviço, tomado de excentricidade, resolvesse admitir o primeiro transeunte desconhecido que o acaso fizesse passar pela porta da sua repartição, sem cogitar do seu preparo e de suas habilitações.

Por outro lado, os que foram promovidos irregularmente, infringindo o sistema do mérito, preterindo terceiros, voltarão à situação anterior".

Diz o sr. Arizio Viana que o Govêrno não pode se excusar do dever de atender ao clamor dos funcionarios e antigos extranumerários que exigem uma medida saneadora. Cruzar os braços seria compatuar com tôdas as irregularidades e injustiças cometidas e perder a autoridade para exigir, doravante, o cumprimento dos principios constitucionais e das leis que regem o ingresso e a promoção no serviço público civil.

CADA CASO SERA EXAMINADO

"Tenho recebido — declara o sr. Arizio Viana — um sem número de memoriais, cartas e telegramas de funcionários e extranumerários aplaudindo a iniciativa do govêrno".

Afirma que cada caso será examinado isoladamente. A revisão de cada Tabela será realizada pela Divisão do Pessoal de cada ministério, sob a supervisão do DASP. Não há propósito — insiste — nem possibilidade de se praticar injustiças, pois que os criterios, extraidos da lei, foram compilados por um grupo de técnicos imparciais, o Conselho de Administração do DASP, constituido pelos diretores do pessoal de todos os ministérios e do Departamento, e, após ampla divulgação, submetidos à apreciação do Presidente da República.

RECURSO E PROVAS DE HABILITAÇÃO

"O DASP tem agido com a máxima liberalidade e a prova está em que, podendo propor, desde logo, ao chefe do Govêrno as correções que julgasse necessárias, preferiu submeter à sua opinião os princípios que utilizará para estabelecer essas correções. Temos trabalhado de portas abertas e, no final, ninguem, estou certo, poderá, em boa fé, se queixar de ter sido injustiçado".

"Não obstante, nos casos de inconformação — esclareceu o sr. Arizio Viana uma pergunta — o extranumerário que se julgue prejudicado poderá recorrer, através de um memorial dirigido ao ministro a que esteja subordinado, pedindo reexame da sua situação".

A uma pergunta do repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA informa que, finalizada a revisão, serão abertas provas de habilitação às quais deverão se submeter obrigatoriamente os extranumerários irregularmente admitidos e que, a titulo precário, continuem nas suas funções quando sua dispensa imediata implique em paralização ou prejuizo do serviço. O próprio decreto da revisão determinará quais os serviços incluidos nessa hipótese.

MELHORIA E AVISO PREVIO

Esclarecendo outra pergunta, admitiu o diretor do DASP que, finda a revisão, as Tabelas estarão reestruturadas de modo mais flexivel, permitindo maior acesso e, por conseguinte, oferecendo possibilidades mais amplas aos extranumerários.

Espera o sr. Arizio Viana acertar com os diretores de pessoal dos diferentes ministérios a providência de se avisar com antecedência às pessoas atingidas pela revisão.

A uma pergunta final, confirmou que as funções superfluas serão suprimidas pelo simples fato de, não sendo imprescindiveis, se tornarem onerosas.

"JA' VAI TARDE..."

Comentario popular pela demissão do prefeito

Não resolveu os problemas da cidade — O temor da malícia carioca — O que se diz na rua

Com a demissão do sr. Mendes de Morais da Prefeitura, renascem na população carioca as esperanças de ver finalmente resolvidos os problemas elementares da cidade.

Ai estão, sem começo de solução, a atormentar a vida do povo, o problema da limpeza pública, o dos transportes urbanos, o dos esgotos, o do abastecimento dos generos alimenticios, o do fornecimento dágua, o do escoamento das águas das chuvas e da remoção dos detritos das enxurradas — e tantos outros que, como esses, se tornaram mais afilitivos durante a administração do sr. Mendes de Morais, preocupado em construir obras de fachada que lhe servissem de pretexto à copiosa publicidade pessoal na imprensa de aluguel.

OS ESGOTOS

Na rêde de esgotos, por exemplo, obra subterrânea vedada aos "flashes" da propaganda oficial, em torno da qual não podia fazer demagogia, o sr. Mendes de Morais não tocou, não cuidou de estendê-la aos subúrbios longinquos nem de aumentar-lhe a capacidade de recepção e tratamento.

E por que? Porque, evidentemente, não interessava ao seu DIP particular, dirigido por êle mesmo, filmá-lo a itinerar por dentro de um cano com semelhante destinação, para depois exibi-lo num cinema. O temor da malicia carioca fê-lo desinteressar-se pela realização dessa obra de grande utilidade publica.

SATISFAÇAO POPULAR

Em rápida "enquete" pôde êste jornal verificar a antipatia em que é tido o sr. Mendes de Morais no meio do povo, a despeito de todos os esforços publicitários que desenvolveu para marcar na memória da população a sua passagem ruinosa pela Prefeitura.

O carioca, particularmente o carioca suburbano, está satisfeito com a notícia da demissão do prefeito e experimenta, ao mesmo tempo, um vivo sentimento de expectativa em torno do nome do sr. João Carlos Vital, considerado geralmente como um administrador operoso e honesto, capaz de resolver, com conhecimento de causa, os problemas que afligem a cidade.

JA' VAI TARDE

À porta da Escola Nacional de Engenharia, encontramos um grupo de estudantes e engenheiros, que discutiam exaltadamente a noticia do afastamento do sr. Mendes de Morais da Prefeitura e comentavam os resultados de sua administração no setor das obras públicas.

O sr. Alberto Cunha de Santana, engenheiro, disse-nos:

— Meu amigo, êste senhor Mendes de Morais, na minha opinião, já vai tarde, como se costuma dizer. Ele tratou sobretudo de realizar obras que dessem o que falar, descurando por completo aquelas que realmente satisfazem as condições de habitabilidade de uma cidade populosa, como é o Rio de Janeiro.

Veja, por exemplo, que, quanto ao seu notório racasso em resolver o problema do escoamento das águas pluviais, que deve ser uma das primeiras preocupações do govêrno de qualquer cidade que se preza, só uma hipótese o absolveria: a certeza, que resta apurar, de ter chovido mais torrencialmente e com mais frequência durante a sua administração do que nas anteriores...

ESPERANÇA EM VITAL

O estudante Eligio Alves foi tão inicisivo quanto o seu companheiro:

— A administração do sr. Mendes de Morais, qualquer pessoa pode ver, foi uma calamidade para a nossa cidade. E', porém, felizmente para os cariocas, ou antes, para todos os que residem no Rio, um capítulo encerrado da história da cidade. Aguardemos que o novo prefeito, o sr. João Carlos Vital ao que dizem, encarado aliás pela classe dos engenheiros como pessoa de alta capacidade técnica e administrativa, já evidenciada quando organizou o Instituto de Resseguros, saiba dar à cidade o exemplo de competência que o sr. Morais não deu.

OS TRANSPORTES

O sr. Melquisedeque Faria, funcionário da Prefeitura, não se recusou a manifestar a sua opinião de carioca interessado na solução dos problemas de sua cidade, dos quais o que mais o impressiona é o da escassez dos transportes.

Apontando para um bonde superlotado, disse-nos:

— O problema dos transportes no Rio continuará insoluvel enquanto o govêrno não se decidir a construir o "metropolitano". Está provado que o centro da cidade não comporta mais uma densidade de tráfego de superficie como êsse que estamos vendo aqui na praça Tiradentes.

— Pois bem — continuou. O sr. Mendes de Morais foi advertido disso e não se empenhou, como era de seu dever, na construção dessa obra. Se tivesse, realmente, revelado interêsse pela concretização dessa velha aspiração dos cariocas, que se queixam, e com razão, de já chegar esgotados aos locais de trabalho por causa das dificuldades de transporte, — então sim, posso garantir-lhe que o povo lhe seria grato e teria lamentado o seu afastamento da Prefeitura.

— Mas — concluiu o sr. Faria — com esses bondes e ônibus bochechudos de tão superlotados, só nos resta dizer ao sr. Mendes de Morais: bons ventos o levem e que não mais nos apareça!

SUBENTENDE-SE...

O sr. Heitor Grilo, que acabava de tomar posse no Conselho Nacional de Pesquisas, sorriu maliciosamente à nossa pergunta e, com ironia e dubiedade, respondeu-nos:

— Compreenda que é deselegante para mim emitir qualquer opinião acerca da demissão do sr. Mendes de Morais. Lembre-se das circunstancias em que fui afastado da Secretaria da Agricultura...

O sr. Heitor Grilo nomeado agora conselheiro do Conselho Nacional de Pesquisas, foi, como todos se recordam, derrotado por um casal de girafas, que o sr. Mendes de Morais cismara em adquirir para o Jardim Zoológico, acordando o seu secretário alta madrugada para combinar a encomenda dos animais. O sr. Heitor Grilo, homem fino e inteligente; no dia seguinte pediu demissão, e o sr. Mendes de Morais pôde então, sem objeções mandar vir as girafas, que, aliás, não acabou de pagar.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

da República e dos deputados Afonso Arinos e Gustavo Capanema, na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, que reconheciam ao chefe do govêrno o direito de criar funções de extranumerários.

JURISPRUDÊNCIA DO DASP

Reafirmará, a seguir, que a jurisprudência do DASP posteriormente ao Decreto-Lei n. 5.175, de 7 de janeiro de 1943, sempre foi a mesma seguida pelo general Dutra e, calcado nesta jurisprudência, o próprio DASP deu pareceres favoraveis a tôdas as propostas ministeriais, parecendo, assim, incoerente a atitude que ora assume. Abordará, depois a entrevista do ex-diretor do Pessoal, do Ministério da Agricultura, ao tempo em que foi confeccionada a respectiva tabela única, que agora vem a público afirmar categoricamente que os atos são perfeitos e legais.

Citará ainda o sr. Lopo Coelho a atitude do atual diretor do Pessoal do Ministério da Marinha, sr. Carlos Paiva, o qual à época da confecção da respectiva tabela, reiteradas vezes, em nome do então Ministro e do seu próprio batalhou — é a expressão — para que a tabela da Marinha fosse aprovada com cerca de 300 a 400 inclusões. Agora, o sr. Carlos Paiva se manifesta contra as tabelas únicas.

O CASO WAGNER ESTELITA

O deputado carioca analisará a incoerência do sr. Wagner Estelita Campos, atual diretor de seleção do DASP. O sr. Wagner Campos foi incluido como professor auxiliar dos cursos do DASP. A época, protestou. Mas sòmente porque estava como professor auxiliar, tendo pleiteado em carta a sua inclusão como professor da cadeira. Cumpre assinalar que o decreto dos professores foi o primeiro a ser tornado sem efeito por sugestão do sr. Estelita Campos.

Concluirá o sr. Lopo Coelho apontando as contradições do sr. Arizio Viana que, para fazer sensacionalismo anunciou que o general Dutra havia colocado, de enxurrada, 20.000 novos extra-numerários na tabela única. Agora, na hora da derrubada, vem declarar que êsse número não chega a mil.

Revive o caso da morte de Salvatore Giuliano

Teria sido assassinado por seu primo e cúmplice — O min. Scelba seria o mandante

ROMA, 17 (AFP) — Salvatore Giuliano, o famoso bandido siciliano, tornou-se novamente o centro da atualidade italiana, após a "confissão" de Gaspare Pisciotta, que afirmou no tribunal que matou seu chefe e primo de acôrdo com o ministro do Interior Mario Scelba.

Novas versões começam a circular sôbre as circunstâncias que precederam o fim trágico do bandido, na noite de 4 de julho de 1950. De Castelvetrano, na Sicilia, anuncia-se que Giuliano teria sido traido por uma pessoa — não precisada — que lhe assegurou que poderia organizar sua fuga por avião, para a Africa, depois para a América. Giuliano teria confiado 70 milhões de liras a esta pessoa, para que fôssem trocados em dólares (cerca de 100 mil dólares). Para inspirar confiança ao bandido, a pessoa em questão teria conseguido que um avião à noite voasse sôbre a região, como se desejasse reconhecer um campo de aterrissagem.

Conta-se, por outro lado, que uma jovem de Castelvetrano, da qual se assegura que manteve relações intimas com o "rei de Montelepre", deu à luz, no inicio do mês passado, um bebê parecendo-se muito com o bandido siciliano e que foi batizado de Salvatore. Isto leva a supor que Giuliano se encontrasse em Castelvetrano por motivos sentimentais. De fonte oficial, nenhuma comunicação foi feita, até o presente, com relação às "revelações" de Pisciotta.

Salário mínimo do D. Federal

O vereador Silvino Neto apresentou um requerimento no sentido de ser oficiado ao ministro do Trabalho para proceder uma revisão no atual salário minimo do Distrito Federal, na base de 1.000 cruzeiros para os trabalhadores adultos e 800 cruzeiros para os menores.

Independência da Síria

A Síria, estado membro da ONU e da Liga Arabe, comemora hoje mais um aniversário de sua independência, proclamada em 1941, pelo general Catroux, em nome dos aliados.

Em 1943, foi assinado um tratado entre a Síria e o Conselho Nacional Francês de Libertação pelo qual os poderes exercidos pela França foram transferidos em 1944 para o govêrno sirio. Em abril de 1946, foram evacuadas tôdas as tropas estrangeiras aquarteladas na Síria, o que marcou a completa independência desse Estado.

O ministro da Síria oferecerá hoje uma recepção em comemoração à data.

Parlamento econômico

Novo Código de Falências

Aumentou o número de projetos de interêsse econômico; financeiro e social — Trabalhadores rurais; lucros; impôsto de renda e juros máximos de 8% ao ano — Poucos pedidos de informações e uma comissão inútil

Na semana passada publicou o Diário do Congresso 31 projetos de interêsse econômico, financeiro e social apresentados no Parlamento. Contam-se nove pedidos de créditos para os mais diversos fins.

Dezenas e dezenas de proposições da legislatura passada foram desarquivadas. No entanto, cuidaremos unicamente dos novos projetos.

OS PRINCIPAIS

Destacam-se, sem dúvida, os do sr. Herbert Levy, um sôbre a liberação do comércio exterior, já abordado por êste suplemento, e outro apresentando à Câmara o novo Código de Falências (D. C. de 13-4-51, págs. 2.034-50).

Uma proposição do sr. Nestor Duarte dispondo sôbre o regime de lavoura nas terras agrícolas estabelece que, além do justo título, a produtividade indispensável, é condição de propriedade. O projeto determina que em tôdas as monoculturas deve ser reservada uma área equivalente a um quarto da terra para o plantio de produtos de subsistência. Estabelece, ainda, as relações entre proprietários meeiros, rendeiros e parceiros entre outras disposições de caráter geral.

Propõe o sr. Nestor Duarte a criação do Departamento de Organização Agrária, incumbido de executar e fiscalizar a lei apresentada.

IMPÔSTO DE RENDA

O sr. Oswaldo Fonseca apresentou nada menos de cinco projetos envolvendo o impôsto de renda, além de um outro sôbre juros. Em resumo, propõe aquele deputado que os encargos de família para efeito de declaração de renda, passem a ser de Cr$ 12 mil para o conjuge ou filho menor; que as taxas proporcionais para cobrança do impôsto de pessoas físicas sejam modificadas, pleiteando a mesma coisa para as progressivas.

Os lucros comerciais ou industriais que ultrapassem 12% do capital serão taxados com um adicional de 50% no impôsto de renda. Em compensação segundo outro projeto do sr. Oswaldo Fonseca quem contribuir para os cofres dos partidos poderá deduzir da renda bruta a importância destinada a essas organizações.

Finalmente, propõe o deputado em causa que nenhum contrato poderá estipular juros de mais de 8% anuais. (Com vistas à Caixa Econômica, Banco do Brasil e outras entidades oficiais ou semi-oficiais).

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

Continuam vários deputados pretendendo modificar a Legislação Trabalhista. Na semana passada o D. C. publicou dois projetos do sr. Hildebrando Bisaglia ambos versando sôbre as férias anuais aos empregados de tôda a espécie.

RURALISMO

O sr. Galeno Paranhos deseja criar um Serviço Social Rural destinado a planejar e executar direta ou indiretamente medidas que visem o bem-estar dos homens do campo.

DEVE TER OUTRO OBJETIVO

O sr. Dario de Barros propôs a criação de uma Comissão especial destinada a investigar as causas da elevação do custo de vida.

Perda de tempo. Justificar-se-ia a existência de uma Comissão dessa ordem desde que o seu principal objetivo fôsse investigar quais as medidas tomadas pelo presidente da República para fazer baixar ou estabilizar os preços das utilidades.

Isto sim, é que ninguém sabe.

Muito interessante o projeto do sr. Nelson Carneiro que proibe a venda em hasta pública de imóveis rurais valendo menos de Cr$ 100 mil, desde que sirvam de moradia do proprietário e cujas terras sejam por êle cultivadas. As dívidas serão pagam mediante penhora de parte da produção do devedor.

OUTROS

O sr. Fernando Ferrari modifica artigo da Lei do Inquilinato visando proibir qualquer cobrança além do aluguel majorado em 31-12-41, e taxas de água e saneamento.

NELSON CARNEIRO
(Pelo pequeno lavrador)

O sr. Celso Peçanha pretende estender o salário-família para o casal de quatro ou mais filhos, enquanto o sr. Brigido Tinoco reclama do govêrno a reserva de 1/3 dos canais de televisão para as estações oficiais.

O sr. José Bonifacio propõe que a aprovação de formulas de partilhas só seja feita mediante apresentação do recibo de quitação do impôsto de renda (mais de Cr$ 24 mil).

Esse mesmo deputado pede a rescisão do contrato de arrendamento da Rêde Mineira de Viação celebrado entre a União e Minas em 1948. Ele quer a volta da Estrada ao Govêrno Federal.

O sr. Nestor Jost propõe tarifas postais especiais para sementes, enquanto o sr. Antonio Feliciano estabelece normas de trabalho para os consertadores de carga.

De acôrdo com os desejos do deputado Dolor de Andrade a E. F. Noroeste do Brasil estenderá ramais até Rio Brilhante e Dourados. Uma vez vitorioso o projeto do sr. Coutinho Cavalcanti teremos, dentro em breve, mais um ministério, o da Saúde Pública e Assistência Social.

DO PODER EXECUTIVO

Em mensagem repleta de números, o Executivo enviou à Câmara um projeto de lei pedindo autorização para transferir para o Tesouro parte das emissões feitas para atender operações da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, mediante resgate de débito do Tesouro ao Banco do Brasil.

CRÉDITOS

O sr. Castilho Cabral, em dois projetos, advoga a concessão de créditos no valor de Cr$ 100 milhões para construção de ponte e usina no rio Parapanema na divisa entre S. Paulo e Paraná, e Cr$ 35 milhões para uma ponte sôbre o mesmo rio e uma outra sôbre o Paraná.

O sr. Dilermando Cruz quer Cr$ 20 milhões para acelerar os trabalhos de construção da ferrovia Lima Duarte-Bom Jardim, Minas, e 1 milhão para as vítimas da enchente em Guaraciaba no mesmo Estado.

Também o sr. José Bonifacio pede 5 milhões para Rio Pomba e Piranga e o sr. Guilhermino Oliveira 3 milhões, ainda para Guaraciaba, todos visando socorrer vítimas da enchente.

Ao mesmo tempo o sr. Manoel Novais quer Cr$ 150 milhões para os flagelados da seca na Bahia.

O deputado André Araujo pede 5 milhões para um hospital de tuberculosos em Manáus e o sr. Dolor de Andrade encerra a lista com um projeto que abre crédito no valor de Cr$ 20 milhões destinados à aquisição de aparelho para pesquisa física nuclear.

POUCOS OS CURIOSOS

A semana que findou contou apenas com 3 pedidos de informações.

Um do sr. Daniel Faraco que quer saber os valores das transações internacionais compensadas em 1950 e no primeiro trimestre de 51; outro do sr. Celso Peçanha que ignora quanto a Caixa de Credito Cooperativo emprestou às Cooperativas fluminenses e, finalmente, um terceiro do sr. Castilho Cabral que deseja saber como vão as coisas na Fazenda Nacional de Ipanema, Araçoiaba da Serra, Estado de S. Paulo.

Pontos de vista

O que disseram os deputados sôbre a mensagem e o "discurso-bomba" — Excertos de discursos e apartes publicados no "Diário do Congresso"

— "O Presidente da República procurou expor ao povo a verdade, uma verdade difícil, uma verdade dura, uma verdade penosa, mas nunca com as cores de catástrofe, da ruína e da bancarrota".

(Gustavo Capanema)

—o—

— "A impressão que se colhe dos valores finais no discurso do sr. Getulio Vargas é a de que está perplexo em face de alguns problemas de govêrno e que, incompetente para solucioná-los como um estadista, descamba para a mais vulgar demagogia".

(Bilac Pinto)

—o—

— "E' um discurso muito bem feito. Trata de vários assuntos com proficiência; entretanto, no final, fez aquilo que em linguagem corriqueira e um pouco subalterna costumamos dizer no Rio Grande do Sul: "churreou as tripas que eram para linguiça".

(Flores da Cunha)

—o—

— "O que o sr. Getulio Vargas quiz foi expor as coisas com realismo, mostrar a verdadeira situação financeira do país, para que o povo compreenda algumas medidas severas e rigorosas que precisa empreender para salvação nacional".

(Brochado da Rocha)

—o—

— "A mensagem, antológica na forma, é mitológica e egolatra de elogio a si mesmo; páginas de candidato demagogo que, de avião, de Sul a Norte, outra coisa não fez que pregar a política financeira que, como vemos está indo por água abaixo".

(Alberto Deodato)

—o—

"O senhor Presidente da República tem coragem porque representa 4 milhões de brasileiros".

(Fernando Ferrari)

—o—

— "Reafirmo meu decisivo apoio ao govêrno e a necessidade de orientarmos o país em outras condições".

(Felix Valois)

—o—

— "Quero crêr que o sr. Getulio Vargas se comportou como se tivesse diante de si uma paisagem viva, um quadro vivo, onde figurava um grande fato incontestável, a inflação que ninguem pode contestar".

(Firman Neto)

—o—

— "O grande êrro do govêrno, o espetáculo triste de incapacidade por êle dado neste instante, reside sobretudo em querer aplicar a terapêutica no caso, sem fazer um diagnóstico claro e completo de todas as causas que influem na elevação do custo de vida".

(Aliomar Baleeiro)

—o—

— "S. ex. deve estar convencido de que agravando tudo, fazendo escuro o ambiente da representação, a sala em que haverá de ser levado à cena o melodrama, estará preparando ou predispondo a platéia para um bom êxito final".

(Barros Carvalho)

FEIRA SUIÇA DE AMOSTRAS

Encerra-se hoje a Feira Suiça de Amostras instalada no dia 7 próximo passado na cidade de Basiléia.

O certame obteve o mais completo êxito, tendo sido as inúmeras dependências da Feira — uma das maiores e mais modernas da Europa — visitadas por milhares e milhares de pessoas procedentes de quase todos os países do mundo.

Estiveram em exposição os artigos das indústrias suiças, destacando-se os aparelhos de precisão e as máquinas de todos os tipos.

Na gravura uma das máquinas em exposição e uma vista aérea das instalações que ocupam enorme área da cidade de Basiléia.

OPORTUNIDADE

Máquinas germânicas para o Brasil

O que representava a Alemanha na pauta importadora — Possibilidades de trocas no valor de 50 milhões de dólares

Transitou pelo Rio, rumo ao Prata, um representante de várias indústrias germânicas, o senhor Waldemar Gerachkow, que está estudando as possibilidades de estabelecer um regime de trocas de máquinas e aparelhos germânicos por materias primas e gêneros alimentícios da América Latina.

A Alemanha sempre foi um dos maiores produtores de instrumentos, objetos, aparelhos e máquinas destinados à indústria ou de uso científico. A ausência desse país da lista de fornecedores dos produtos em referência, na mesma intensidade de antes da guerra constitui dos principais fatores do desequilíbrio de preços e da escassez de determinados aparelhos e máquinas.

Devemos intensificar nossas relações comerciais com a Alemanha, um dos poucos mercados que nos podem fornecer em larga escala máquinas-ferramentas e máquinas operatrizes, ou seja, máquinas para produzir maquinas.

A POSIÇÃO DA ALEMANHA

1939, último ano de transações normais do Brasil com a Alemanha, registrou números significativos nas importações originárias daquele país. Os germânicos figuraram como principais fornecedores do Brasil das mercadorias abaixo especificadas: instrumentos de desenho, ensaio, demimetros, artigos óticos e de precisão, etc.; aparelhos e objetos destinados à cirurgia; armas de fogo; instrumentos de precisão; máquinas de tipografia; alambiques; máquinas operatrizes; máquinas domésticas; motocicletas; bicicletas; aparelhos eletro-dentários e eletro-médicos; acumuladores e baterias; ferros de engomar; máquinas para a indústria de couros e peles; máquinas para fabricar papel; para fabricar cigarros; para a indústria de cacau; para artefatos de metal; para industria metalurgica; para a indústria de madeiras; teares; aquecedores; prensas hidráulicas; locomotivas; máquinas motrizes; aparelhos de cinema e gasogênios.

Uma lista incluindo mais de uma centena de produtos essenciais apresentava os germânicos como segundos fornecedores do Brasil.

E' verdade que a Alemanhã não está ainda em condições de ocupar o lugar destacado que lhe cabia na pauta brasileira antes da guerra. Há muito deveríamos ter iniciado negociações de vulto a exemplo do que fizeram outros países latino-americanos. No entanto os tratados que assinamos foram praticamente insignificantes.

Dentro de poucos dias o sr. Waldemar Gerschkow estará novamente no Rio devendo entrar em entendimentos com as autoridades e os exportadores no sentido de conseguir fixar as normas de um intercâmbio no valor aproximado de 50 milhões de dólares.

NO ÚLTIMO QUATRIÊNIO

230 mil veículos importados

A existência de mais de 400 mil carros e a liberação das compras de peças e acessórios — Redução de 53 % entre 1947 e 1950

(De AMARAL NETTO)

As reduções impostas pela licença prévia à importação de peças e acessórios para veículos motorizados, se apresentam nitidamente nas apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda. E' bem verdade que alguns dos produtos dêsse tipo já são produzidos no Brasil, mas, a maioria absoluta é fornecida pelas fábricas norte-americanas e britânicas.

O aumento do número de veículos em circulação exige suprimento constante dos estoques de peças e acessórios sem os quais muitos carros ficam paralizados ou prejudicados em seu rendimento. Vejamos o quadro das importações das manufaturas em apreço entre 1947 e 1950:

VOLUME EM TONELADAS	1947	1948	1949	1950
Peças elétricas	688	475	714	505
Radiadores	194	193	226	142
Peças de ferro ou aço	3.563	2.303	2.824	1.306
Peças de vidro	60	10	15	2
Faróis, faroletes etc.	332	134	156	41
Acessórios não especificados	8.494	5.537	6.327	3.950
Buzinas	287	114	104	38
	13.638	8.766	10.366	6.068

Verifica-se que a importação registrou em 1950 um volume 53% menor que em 1947. Um dos itens que mais sofreu reduções foi, talvez, o mais importante como seja o de peças de ferro e aço, já que as buzinas, as peças de vidro e os faróis, são relativamente menos necessários.

Enquanto isso, a importação de veículos motorizados de tôda a espécie (carros de passageiros, carga e transporte, ônibus, carros tanques e de escada, autos para linhas ferreas e chassis para caminhões, ônibus e ambulâncias) registrava um total de 66.099 unidades para 1947; 68.694 para 1948 (recorde); 41.056 para 1949 e, finalmente 48.845 para o ano passado.

Não estão incluidos entre os 15.717 automóveis de passeio importados em 1950, cerca de 5.000 que vieram como bagagem e que aumentam para perto de 54 mil o número dos veículos motorizados entrados no Brasil no ano recem-findo.

A redução das importações de peças e acessórios foi muito maior que a verificada para os autos.

Nada menos de 230 mil veículos motorizados (inclusive 8 mil "bagagens") foram adquiridos pelo Brasil no último quatriênio.

As estatísticas oficiais discordam muito quanto ao número total de carros existentes em nosso território mas êsse número não deve ser inferior a 420 mil, sendo 50% de veículos com mais de nove anos de uso, exigindo, portanto, uma constante mudança de peças para o seu bom funcionamento.

Julgamos que para isso será necessário em 1951 importar peças e acessórios em volume equivalente à média do triênio 1947-49, ou seja, cerca de 11 mil toneladas contra 6.068 do ano passado.

Os gastos com a compra dos artigos discriminados baixaram de Cr$ 488 milhões em 1947, para Cr$ 281 milhões no ano passado.

O preço de cada tonelada importada registrou Cr$ 31,5 mil em 1947 e nada menos de Cr$ 41,9 mil em 1950.

SUPERADO O RIO

Paranaguá em segundo lugar

Redução da lista de mercadorias exportadas — Manufaturas, de Cr$ 42 milhões em janeiro de 50 para Cr$ 9 milhões êste ano

Em janeiro o Brasil exportou 343.861 toneladas de mercadorias valendo Cr$ 2,2 biliões.

Santos participou com 92.410 toneladas e Cr$ 868 milhões, seguido pelo porto de Paranaguá com cêrca de 25 mil toneladas valendo Cr$ 410 milhões, vindo em terceiro o Rio de Janeiro, cujas 34 mil toneladas não passaram de Cr$ 280 milhões.

Aparece assim o importante porto paranaense como o segundo do Brasil, superando a própria Capital da República que sempre formou com Santos, em qualquer período, o principal binômio exportador.

Deve-se o incremento à valorização do café produzido agora em grande escala no Paraná.

Quanto ao volume das mercadorias embarcadas em janeiro, Vitória figura com destaque pois exportou nada menos de 81.224 toneladas valendo apenas Cr$ 50 milhões.

Ilhéus figurou com 10 mil toneladas — cacau também valorizado — que renderam a importância de Cr$ 132,5 milhões.

OS COMPRADORES

Estados Unidos compraram 193.800 das 343.861 toneladas, cabendo à Argentina 50 mil; à Inglaterra 17 mil; à Itália 7 mil e à Suecia 5 mil.

A distribuição dos Cr$ 2,2 biliões pelo destino das mercadorias dá aos Estados Unidos 68%; à Inglaterra, 7%; à Argentina, 5%; à Suecia, 4% e à Itália 3,5%.

CONTRAÇÃO DA LISTA

A pauta exportadora nacional vem registrando de ano para ano uma redução cada vez maior no número dos produtos embarcados. Em janeiro essa redução foi violenta, verificando-se o desaparecimento de um incontável número de artigos que eram exportados no mesmo mês de 1950. As vendas estão se centralizando em tôrno de uma meia dúzia de produtos.

Pode-se dizer que as manufaturas desapareceram da pauta.

Se em 1950 elas figuraram com 2.033 toneladas valendo 42 milhões, no primeiro mês dêste ano embora atingissem 1.900 toneladas o valor reduziu-se a menos de Cr$ 9 milhões.

Pesquisas minerais

Também mulheres entre os pesquisadores

De acôrdo com as publicações feitas no "Diário Oficial" — semana de 9 a 14 de abril — foram concedidas pelo presidente da República 14 autorizações para pesquisa de minerais, contra 7 registradas na primeira semana dêste mês.

Entre os pesquisadores figuram duas mulheres.

A distribuição por produtos é a seguinte:

1 — *Scheelita*, em Jucurutu, Rio Grande do Norte.
1 — *Agua mineral*, em Lindoia, São Paulo.
2 — *Calcareo*, em Cachoeiro do Itapemirim, E. S. e S. J. del Rei, M. G.
3 — *Caulim*, em S. Bernardo do Campo, S. P., Itabirito, M. G. e Campo Largo, Paraná.
1 — *Talco*, em Brumado, Bahia.
1 — *Magnesita*, em Brumado, Bahia.
1 — *Marmore*, em S. J. del Rei, M. G.
1 — *Mica*, em peçanha, M. G.
1 — *Gipsita*, em Santanopolis, Ceará.
1 — *Argila*, em Campo Largo, Paraná.
1 — *Areia quartzosa*, em S. Vicente, São Paulo.

Somadas essas autorizações às concedidas na primeira semana de abril temos, de 1 a 15 — decretos publicados — 4 pesquisas de caulim; 3 de calcareo; 2 de scheelita e *talco* e uma para os outros minérios acima discriminados além dos diamantes, ouro e carvão.

AGRAVA-SE A CRISE DO ALGODÃO

5 milhões de arrobas a menos na safra de São Paulo

De acôrdo com a terceira previsão (março) feita pela Secção de Previsão de Safras da Divisão de Economia Rural da Secretaria de Agricultura de São Paulo, a safra de algodão prevista para 1950-51 é de 40.811.186 arrobas, contra 45.376.210 da primeira previsão feita em janeiro.

Essa diferença representa uma quebra de quase 5 milhões de arrobas, ou seja, 10% da safra, tornando mais sérias as perspectivas de escassez do produto e exigindo de parte das autoridades severo contrôle para que não sejam embarcadas para o exterior quantidades necessárias ao consumo interno.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ-INDÚSTRIA BRASILEIRA

JAFFET AOS PAULISTAS

No discurso que pronunciou no Centro e Federação das Indústrias de S. Paulo, o sr. Ricardo Jaffet, declarou entre outras coisas as seguintes:

— Os problemas econômicos do Brasil são problemas de crédito.

— Cabe ao Estado exercer função eminentemente estimuladora para ajudar pelos meios ao seu alcance, a traduzir em empreendimentos fecundos o potencial econômico da Nação.

— Já está em execução um plano de reforma do mecanismo do Banco do Brasil, a fim de se obter maior flexibilidade nas operações.

— Serão criadas novas Carteiras.

— Razões de ordem política, militar, econômica e social prescrevem-nos a máxima perseverança na trilha da industrialização que estamos seguindo.

Guardemos essas palavras para recordá-las mais tarde.

Minérios estratégicos

21 mil toneladas exportadas em janeiro

Acentua-se o aumento de preço de quartzo embarcado para a Grã-Bretanha — Renderam Cr$ 16 milhões as vendas totais

Divulgaremos mensalmente os números referentes às exportações nacionais de minérios estratégicos, em seguimento à reportagem publicada no último suplemento.

De acôrdo com as apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, foram os seguintes os totais verificados em janeiro de 1951:

Bauxita — Argentina	2.000.000 quilos	Cr$ 1.438.400,00
Manganês — Estados Unidos	18.389.600 quilos	Cr$ 6.985.921,00
Columbita — Grã Bretanha	2.032 quilos	Cr$ 63.548,00
Berilo — Estados Unidos	130.350 quilos	Cr$ 665.769,00
Tungstenio — Estados Unidos	45.400 quilos	Cr$ 1.929.900,00
Mica — Estados Unidos	80.035 quilos	Cr$ 1.878.352,00
Mica — Grã Bretanha	155 quilos	Cr$ 24.383,00
Quartzo — Estados Unidos	21.933 quilos	Cr$ 1.700.401,00
Quartzo — Grã Bretanha	3.206 quilos	Cr$ 1.518.423,00
Lascas de quartzo — EE. UU.	30.000 quilos	Cr$ 165.420,00
Totais de janeiro — 1951	20.702.711 quilos	Cr$ 16.370.516,00

Não se verificaram em janeiro de 1951 exportações de areias monazíticas, rutilo, tantalita e zincornio.

Note-se a diferença de preços verificada nas exportações de cristal de rocha para os Estados Unidos e para a Inglaterra. Enquanto os primeiros pagaram apenas Cr$ 77,00 o quilo, os britânicos subiram a Cr$ 474,00, três vezes mais que o preço registrado para 1950.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO 1949-50
Obra completíssima das Nações Unidas, contendo estatísticas internacionais sôbre tôda matéria de interêsse e procedentes de 250 países e territórios.
Acaba de ser pôsto à venda na
LIVRARIA AGIR EDITORA
RUA MEXICO, 98-B
42-8327

TÍTULOS PROTESTADOS

Cr$ 2 biliões em 5 dias

Aumento na primeira semana de abril — Cinco cheques sem fundos —

(Da Seção de Pesquisa e Estatística da TRIBUNA DA IMPRENSA)

Nos três últimos dias de março — 29 a 31 — foram protestados nos quatro ofícios desta capital, 98 títulos no valor global de Cr$ 925.689,00. Adicionados êsses totais aos publicados no suplemento anterior, temos para a segunda quinzena de março 337 títulos protestados, no valor de Cr$ 2.799.339,00.

O dia recorde quanto ao valor foi 17 (Cr$ 678 mil) e quanto ao número 20 (50 títulos).

AUMENTO EM ABRIL

As apurações referentes aos cinco primeiros dias úteis do mês em curso — 2 a 6 — apresentaram os seguintes resultados:

		Cr$
Dia 2	— 28 títulos	272.923,00
" 3	— 31 títulos	186.404,00
" 4	— 11 títulos	98.791,00
" 5	— 22 títulos	256.542,00
" 6	— 30 títulos	1.186.555,00
Totais	— 122 títulos	2.001.215,00

Esse movimento reflete sensível alta em relação ao mês anterior. A média unitária subiu a Cr$ 16.403,00 quando na segunda quinzena de março não passara de Cr$ 8.306,60.

O recorde absoluto registrado para o dia 6 é o principal responsável pela elevação indicada. Naquela data a Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda., levou a protesto nada menos de cinco cheques com insuficiência de fundos, emitidos pela União Transportadora e Distribuidora de Leite S. A., no valor global de Cr$ 875.644,00.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e protese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 20-A 2.º andar — Tel. 42-5966

PRATICAMENTE ASSENTADOS DOIS JOGOS DO C. R. DO FLAMENGO EM PORTUGAL


QUADRO DO FLAMENGO

Já estão praticamente assentados dois jogos do Flamengo em Portugal, aproveitando a presença do quadro rubro-negro na Europa, por ensejo da excursão promovida pelo A.I.K. de Estocolmo.

BENFICA E BELENENSES

Os adversários previstos para os rubro-negros, nesses dois compromissos, são o Belenenses e o Benfica, duas fortes expressões do "association" lusitano.

A 17 E 25 DE MAIO

17 e 25 de maio foram as datas escolhidas, para a realização dos embates, na dependência, ainda, de confirmação, em face do programa de pelejas já estabelecido na Suécia.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Têrça-feira, 17 de abril de 1951 — N.º 396

OTAVIO DE VOLTA AO BOTAFOGO

OS ARGENTINOS ESTREARAM VENCENDO

43 X 29 NA PELEJA DE ONTEM, COM O MACKENZIE — QUADRA MOLHADA — PORMENORES

O Mackenzie embora jogando uma partida técnica, procurando armar as jogadas e não atirar-se à luta afoitamente, não foi adversário para a seleção argentina que iniciou na noite de ontem sua temporada no Rio. A peleja cujo primeiro tempo favoreceu tambem aos argentinos por 24x14, encerrou-se com o marcador de 43x29.

Logo que iniciada a peleja, caiu uma chuva relativamente forte, sem que todavia o "match" fôsse paralisado. Assim os primeiros quinze minutos de jôgo foram "corridos", sacrificando-se a técnica, dado o estado escorregadio da quadra. Mais tarde o encontro voltou a ser disputado normalmente, evidenciando os portenhos maior classe e melhor conjunto.

Foram os seguintes os quadros disputantes e seus encestadores:

Seleção — Capeci (16), Perez (2), Contarbio (11), Belli (12), Trma (2), Comenero, Rodrigues, Savariz, Grazzo e Mozo.

Mackenzie — Cantuária (4), Osvaldo (8), Valtinho (7), Fábio (5), Mozar (1), Gerson, Valter, A l m i r, Newton, Eleny (4), e Glauco.

Afonso Lefever e o argentino Pino, fizeram uma arbitragem correta e segura.

HOJE, COM O BOTAFOGO

Nova peleja farão os argentinos esta noite, enfrentando ainda na quadra do Mackenzie, o "five" do Botafogo, em uma peleja que deverá superar a de ontem, pois a equipe botafoguense agora com o concurso de Celso Mayer e Marson pode ser considerada entre as melhores da cidade.


Perez detém a bola no rebote e Fábio tenta consegui-la

COMPLETO O BOTAFOGO

O Botafogo atuará completo, isto é com todos os seus valores, inclusive Tales Monteiro e Marson que está sendo aguardado no Rio esta tarde. O "five" da "estrela solitária" deverá alinhar. Celso, Tales I, Tales Monteiro, Hermes e Marson. Os argentinos alinharão: Trama, Capeci, Belli, Perez e Contarbio.

ARBITRAGEM

Hélio Louzada e o árbitro Pino que acompanha a seleção, formarão a dupla que controlará o encontro número dois dos argentinos no Rio.

REGRESSOU TALES MONTEIRO

Ficará no Botafogo — Marson chegará amanhã, mas não é certo o seu ingresso no alvi-negro

Tales Monteiro regressou de Campinas e permanecerá mesmo no Botafogo. Ainda ontem esteve juntamente com seus colegas de clube assistindo a peleja entre a seleção argentina e o Mackenzie, na quadra deste.

INCERTEZA QUANTO A MARSON

Quanto ao cestobolista bandeirante Marson, que também está inclinado a vestir a camiseta da estrela solitária. Celso Mayer informou a TRIBUNA DA IMPRENSA que seu ingresso no Botafogo é ainda incerto: — "Marson chegará hoje, entretanto sua transferência para esta capital ainda não tem carater definitivo, advindo daí a dúvida quanto a sua permanência entre os botafoguenses" — concluiu o técnico alvi-negro.

TENIS NA ITÁLIA

ROMA, 17 (AFP) — A tenista norte-americana Doris Hart levantou o Campeonato Internacional de Tenis de Roma, em simples para damas, ao vencer sua compatriota Shirley Fry por 6-3 e 8-6.

Em duplas para cavalheiros, sagrou-se campeã a dupla Drobny-Savitt (Estados Unidos e Egito) depois de derrotar o binomio Cucelle-Marcello del Bello (Italia) por 6-2, 7-9, 6-3 e 6-3.


Em quadra escorregadia, Osvaldão e Contarbio parecem patinar no gêlo

SERÁ DOMINGO O INTERNACIONAL

Por iniciativa do sr. Alberto Borgerth, presidente da F. M. F. os clubes filiados concordaram em realizar sábado todos os "matchs" da terceira rodada do Torneio Municipal.

A medida pleiteada pelo executivo da entidade metropolitana visa dar o domingo completamente livre para que o Vasco realize com o Penarol, a pugna adiada devido às chuvas.

HOJE O PRONUNCIAMENTO FINAL

Apesar de terem concordado com a antecipação todos os representantes dos clubes filiados, a medida sòmente será concretizada após o pronunciamento do Conselho Arbitral, que, para êsse fim, foi extraordinariamente convocado, para a tarde de hoje.

Nelson Adams deixará hoje a Casa de Saúde

Inatividade de 3 meses para o "pivot" tricolor — Osvaldo será operado

Na tarde de hoje Nelson Adams deixará o Hospital da Cruz Vermelha. A recuperação do centro médio se realizará na enfermaria do clube em Alvaro Chaves, sendo que o Departamento Médico do grêmio tricolor estabeleceu o prazo minimo de três meses para que o "player" volte às atividades.

SERA' INTERNADO

O médio Osvaldo será imediatamente internado no mesmo hospital a fim de submeter-se a uma intervenção no menisco, pois, como Adams, no coletivo de sexta-feira passada sofreu uma contusão. Foi esta no joelho e causou ruptura dos ligamentos internos.

Possivel um treino do Penarol no Pacaembu

Encontram-se já em São Paulo, os "players" que integram a delegação do Penarol. Os jogadores do vice-campeão uruguaio deixaram ontem o Rio, à tarde, por via aérea, em duas turmas.

POSSIVEL TREINO NO PACAEMBU

E' pensamento da Direção Técnica do clube uruguaio realizar hoje, à tarde, no Pacaembu, ligeiro ensaio, que não só movimentará os jogadores como também proporcionará aos mesmos o conhecimento do estado da cancha.

O "MATCH" SERA' ARBITRADO POR UM PAULISTA

Em virtude de combinação anterior, funcionará no encontro Palmeiras x Penarol um árbitro da F. P. F.; já na capital uruguaia a direção do jôgo caberá a um juiz da A. U. F.

QUINTA-FEIRA O REGRESSO AO RIO

Salvo qualquer contratempo, tôda a embaixada do Penarol deverá regressar ao Rio na manhã de quinta-feira, sendo que, logo após o desembarque, os jogadores rumarão para o Luxor Hotel, onde permanecerão até o jôgo com o Vasco.


GHIGGIA, SCHIAFFINO E MATHIAS GONZALEZ
Já se encontram na Paulicéia

Avistar-se-á com Carlito para assentar detalhes do possivel retorno ás canchas


OTAVIO
Agora é verdade: de volta ao futebol

Ainda hoje, Otavio, "crack" que abandonou o futebol para dedicar-se à profissão para a qual se havia preparado durante longos anos, — a arquitetura — ingressando também no jornalismo como colaborador deste jornal e cronista da Rádio Mayrink Veiga, dará o primeiro passo decisivo para o seu retorno às canchas: avistar-se-á com o sr. Carlito Rocha, presidente do Botafogo.

E'o próprio Otávio quem faz questão de afirmar:

— "Outra coisa não me leva de volta às canchas que não seja a saudade — a imensa saudade — que venho sentindo das canchas, desde o dia em que resolvi abandonar a prática do futebol. Graças a Deus, tenho a minha vida perfeitamente estabilizada, com o escritório de arquitetura indo muito bem, compensando os anos de sacrifício e dedicação ao estudo. Na imprensa, igualmente, a boa vontade dos leitores tem-me servido de estimulo para continuar. Não me posso queixar, portanto, da resolução há tempos tomada. Não pude, porém, fugir a êsse constante e irreprimivel desejo de voltar aos gramados, retomando contato com a pelota e com os antigos companheiros, regressando ao Botafogo".

UMA CONDIÇÃO

Face ao propósito do "crack" surge uma pergunta: abandonará Otávio tudo a quanto se tem dedicado nestes últimos meses, o seu escritório de arquitetura, urbanismo e construções, e o jornalismo?

— "Não — esclarece o próprio Otávio. "Esse, aliás, um dos pontos principais da conversa que hoje deverei manter com o presidente do Botafogo. Não quero que o futebol interfira — para prejudicar — em minha carreira profissional e tampouco desejo abandonar o jornalismo. Essa, aliás, uma condição para o meu retorno às atividades, confiando no espírito de compreensão do presidente do Botafogo para a realização de meus desejos", concluiu o "crack" Otávio — o jornalista Otávio Sergio de Moraes.

Antecipado o Circuito "Quinta da Boa Vista"

Tendo em vista a realização do prélio internacional Vasco x Peñarol que será disputado na tarde de domingo, no Estádio do Maracanã, o Automóvel Clube do Brasil, resolveu antecipar para à tarde de sábado, a corrida automobilistica da Quinta da Boa Vista.

CICLISMO

BAHIA BLANCA, 17 (AFP) — Organizada pelo "Pedal Club Bahiense" foi disputada a prova ciclistica denominada "Dez Horas Americanas".

Foi vencedora a equipe local.

Numeros do Torneio Municipal

FRACASSO FINANCEIRO

Se na primeira rodada do Torneio Municipal as arrecadações foram mediocres, na segunda etapa, disputada na tarde de sábado, elas o foram muito mais. Chegaram a dar prejuizo aos clubes. Foram as seguintes as importâncias que passaram pelas bilheterias dos clubes:

Fluminense x São Cristovão	Cr$	15.540,00
Flamengo x Bangu	Cr$	13.495,00
Bonsucesso x América	Cr$	4.500,00
Madureira x Botafogo	Cr$	1.910,00
Olaria x Canto do Rio	Cr$	1.275,00
Total da rodada	Cr$	36.720,00
Total anterior	Cr$	69.515,00
TOTAL GERAL	Cr$	106.235,00


CLAUDIO

CLAUDIO, DO AMÉRICA, O GOLEIRO MAIS VASADO

Com a goleada sofrida pelo América frente ao Bonsucesso, o goleiro rubro, Cláudio, isolou-se na primeira colocação dos goleiros mais vasados, reunindo um total de 7 tentos enquanto que Arizio (Botafogo) que ocupava o primeiro pôsto ficou em segundo, com 4 pontos. Na terceira colocação estão empatados Manga (Bonsucesso) e Joel (Canto do Rio), com 2 tentos, seguidos de Garcia (Flamengo) e Veludo (Fluminense), com 1 tento. O goleiro Itagoré (Olaria) continua firme no último pôsto, não tendo deixado que a pelota atingisse o fundo de suas redes nenhuma vez.

SALDO DE TENTOS

O Bonsucesso é o novo ocupante do primeiro pôsto da relação dos "Pró e Contra", reunindo um total de 6 tentos a favor e 2 contra, com um [illegible] de 4 tentos. Seguem-se: São Cristovão, com 5 pró e 3 contra e um [illegible] de 2 tentos. Canto do Rio, com 4 pró e 2 contra, apresentando um saldo de 2 tentos; Olaria e Bangu, com 2 tentos favoráveis e 0 contra, com um saldo de 2 tentos; Fluminense, com 1 tento pró e 1 contra; Flamengo, com 1 ponto a favor e 2 contra, apresentando um deficit de 1 tento; Madureira, com 0 tentos a favor e 2 contra, reunindo um deficit de 2 pontos e, finalmente, o América, com 1 tento a favor e 7 contra, ostentando um deficit de 6 tentos.


MANUEL MACHADO
Cometeu um êrro de direito

ERNESTO, O ARTILHEIRO

Com a realização da segunda rodada do Torneio Municipal, um novo nome, surgiu na liderança dos artilheiros: Ernesto (Bonsucesso), com 4 tentos. Seguem-no Raimundo (C. do Rio), Dino e Valter (Botafogo), com 2 tentos cada um. No terceiro pôsto encontram-se em igualdade de condições, com 1 tento cada um, treze jogadores.

"GOALS" PRÓ

E' a seguinte a classificação dos clubes, no duelo que vem sendo travado entre os seus quintetos atacantes: 1.º — Bonsucesso, com 6 tentos; 2.º — S. Cristovão, com 5 pontos; 3.º — Canto do Rio e Botafogo, com 4 tentos; 4.º — Vasco, Olaria e Bangu, com 3 tentos; 5.º — América e Fluminense, com 1 tento e, finalmente, em 6.º — Madureira sem ter ainda marcado.

CAPELETTI, O LIDER

E' a seguinte a colocação dos árbitros na tábua de classificação por partidas apitadas: 1.º — Ivan Capeletti, com 2 jogos arbitrados e 2.º — Egidio Nogueira, Lourival Gomes, Manoel Machado, Milton Silveira, Aristocilio Rocha, Valter Jacinto Muniz e Pedro Fonseca Mota, com 1 prélio cada um.

SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES

Com os resultados apresentados pelas partidas realizadas na tarde de sábado, em disputa da segunda etapa do Torneio Municipal, ficaram assim distribuidos, os clubes disputantes, na tabela de classificação por pontos perdidos:

1.º — Olaria e Bangú, com 0 p. p.
2.º — Fluminense e S. Cristovão, com 1 p. p.
3.º — Botafogo, Bonsucesso, Flamengo, Canto do Rio, Madureira e Vasco da Gama, com 2 p. p.
4.º — América, com 4 p. p.

Há a possibilidade de ser anulado o jôgo Olaria x Canto do Rio, em que o primeiro venceu por 1x0.


JOGADORES DO OLARIA
Sexteto defensivo de um dos lideres do Torneio Municipal



OTAVIO SERGIO DE MORAIS

O jogador de futebol já entrou em tôdas as rodas de conversas. Já participou de batepapos amigáveis com altas personalidades — politicos, generais, banqueiros e até com o próprio presidente da República. Já trocou impressões com as maiores figuras do cenário intelectual, cientifico ou artistico em várias ocasiões. Também — quem não conhece o "crack"? Muito pouca gente pode ignorar o Ademir, o Danilo, o Zizinho, quando os vê passar na rua. Por isso é que o jogador de bola conhece todo mundo também, embora quase sempre esqueça os que não são famosos como êle.

— — —

De tôdas as ligações, porém, uma eu só vim a conhecer, a observar, na excursão que fizemos o ano passado à Venezuela. Lá estavam fazendo exibições, quando chegamos, vários lutadores de "catch". Alguns eram brasileiros, outros franceses, outros argentinos, outros ainda norte-americanos. Lá estavam o Tatu, o Karadagian, o Mr. América, o Meznick e muitos outros, verdadeiras ilhas de músculos que faziam tremendas marmeladas, ante um público que o vaiava, mas que era incapaz de recriminá-los frente à frente, com isso mostrando ser bastante ajuizado. A rapaziada do futebol acabou ficando amiga dos lutadores. E êles passaram a frequentar o nosso hotel, no qual passavamos à noite inteira, impossibilitados de botar o pé na rua para ir a um modesto cinema, pela tremenda supremacia do bolivar, a moeda venezuelana, sôbre o nosso cruzeiro. Supremacia de dez para um. Por isso, o cinema custava oitenta pratas e tinha pulgas como qualquer "poeira". Taxi custava trinta para ir de uma esquina à outra; comida, só por um dinheirão e cabaré nem entrava nas nossas cogitações. Ideal terra para uma concentração!

— — —

No fim de tanto ficar no hotel tôdas as noites, acabamos rememorando os jogos de infância. Brincávamos de berlinda, de anel, de provérbios, de mimicas — brinquedos que ensinávamos às moças do hotel e que dificilmente poderiam aprender todos em menos de dez anos... Os lutadores eram, às vezes, nossos parceiros. Dêles, o que mais gostava das brincadeiras era o Carlos Meznik, peso pesado, grandalhão, sujeito bom, simples e desajeitado, de quem o Zezinho já perdera o respeito e começava a zombar, confiando em sua calma inalterável.

— — —

Brincavamos uma noite de provérbios. Escolhia-se um adivinho, afastava-se do grupo e, entre os integrantes dêste, distribuiam-se as palavras de um provérbio. Isto feito, chamava-se o adivinho. Este, diante dos componentes do grupo enfileirados pela ordem das palavras do provérbio, inquiria a cada um sôbre qualquer assunto. Na resposta, o questionado devia dizer a palavra que lhe fôra confiada. No fim, o adivinhador teria que enunciar o provérbio. Não o fazendo, seria punido.

— — —

Ao fim de uma noite consumida na brincadeira, já não tinhamos mais provérbio algum. Era o adivinhadòr o Geninho — mineiro sagaz, conhecedor de uma boa quantidade de ditos populares. Pensamos, pensamos e nada de uma boa sugestão aparecer. Foi quando o Meznik quebrou o silêncio para anunciar:

— "Eu sei de um!"

Ficaram todos alvoroçados:

— Qual é, Meznik? perguntamos:

E o vozeirão dele:

— "Podiamos fazer um provérbio assim: Vamos todos ao cinema hoje à noite?"

O jôgo acabou. Ninguém teve coragem para nada e foram todos rir escondidos dele...